

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

NOSSO PROPÓSITO

é oferecer uma *alimentação acessível* e de qualidade para todos os brasileiros e brasileiras, com base em 3 pilares:



Combate
à fome
E DESIGUALDADE



Inclusão e
DIVERSIDADE



Proteção
do planeta
E BIODIVERSIDADE



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



Carrefour

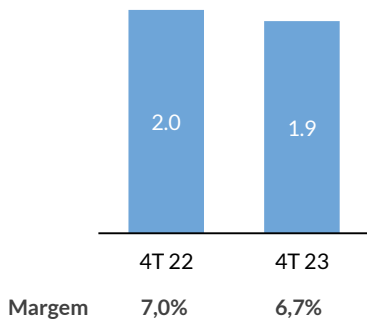


Carrefour
banco



| | |
|--|---------|
| Relatório da Administração | - 3 - |
| Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas | - 24 - |
| Balancos patrimoniais | - 29 - |
| Demonstrações dos resultados | - 31 - |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | - 32 - |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | - 33 - |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | - 35 - |
| Demonstrações dos valores adicionados | - 36 - |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas | - 37 - |
| Declaração dos Diretores acerca das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes | - 123 - |
| Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria | - 124 - |
| Parecer do Conselho Fiscal | - 126 - |

Grupo Carrefour Brasil EBITDA (R\$ bilhões)



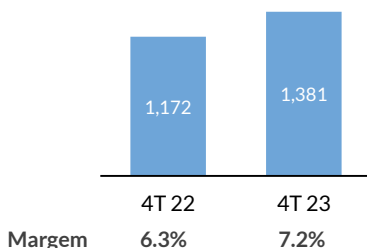
Vendas Brutas
R\$ 31,1 bi

EBITDA aj.
R\$ 1,9 bi

Lucro Líquido aj.
R\$ 520 mi

- Vendas Brutas de **R\$ 31,1 bilhões**, queda de 1,2% a/a, com -0,5% deflação alimentar em 2023
- Margem EBITDA aj. de 6,7%**, com **disciplina de custos e sinergias** gerando uma redução de 1,3 p.p. no SG&A como % das vendas. **Contribuição positiva do antigo Grupo BIG** para o EBITDA, com lojas convertidas continuando a maturação
- Lucro líquido aj. de R\$ 520 milhões** no 4T 23
- Estratégia de otimização de portfólio e maximização de retorno sobre ativos existentes** anunciada durante o evento Investor Morning (nov/23) **em andamento**:
 - Conversões de lojas do Varejo para Atacado e Sam's Club**: 6 lojas fechadas em dez/23 a serem reabertos no 1T 24 (5 hipermercados + 1 supermercado grande);
 - Venda ou fechamento de lojas não rentáveis**: 104 lojas de Varejo não rentáveis vendidas ou fechadas permanentemente até ao final de jan/24 (16 HM, 88 SM; 11 no 4T 23 e 93 em jan/24)

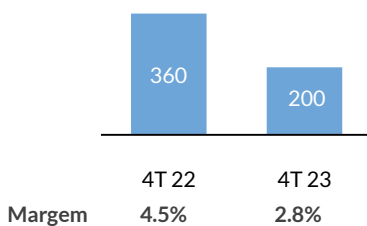
Cash & Carry EBITDA (R\$ milhões) (74% do total)



Melhora sequencial nas tendências de vendas e rentabilidade resiliente

- Vendas Brutas de **R\$ 21,2 bilhões**, +2,4% maior que o 4T 22
- 1,8% LfL a/a**, impactado pela deflação alimentar, mas com melhora sequencial m/m
- Lojas convertidas com +16,8% de crescimento LfL a/a**, com maturação de vendas como esperado
- Margem bruta de 15,9%**, +0,6 p.p. vs 4T 22, beneficiada pelas sinergias de negociação com fornecedores e maior participação do B2C nas vendas
- Margem EBITDA aj. de 7,2%**, +0,9 p.p. vs. 4T 22. Lojas convertidas já contribuem positivamente para o EBITDA, entregando margem EBITDA de 5,0% em nível de loja
- 15 novas lojas Cash & Carry adicionadas à nossa rede em 2023, além de 15 conversões de antigas lojas do Grupo BIG; **10-12 novas lojas planejadas para 2024**

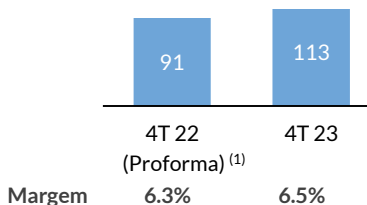
Varejo EBITDA (R\$ milhões) (11% do total)



LFL impactado pela forte base comparável; ajuste de portfólio em andamento

- Vendas brutas de **R\$ 7,9 bilhões**, -13,3% a/a, principalmente devido a uma **redução de 13% na área de vendas**, com 21 lojas de Varejo convertidas em Atacado e 32 lojas (HM + SM) fechadas ou vendidas em 2023
- LfL de -5,5% a/a ex gasolina**, em cima do forte crescimento LfL de 14,4% no 4T 22
- Margem bruta de 23,0%**, -3,6 p.p. vs 4T22, devido a maior atividade promocional, impacto de *markdown* nas lojas em conversão e fim da parceria com o Hipercard
- Margem EBITDA aj. de 2,8%**, impactada por lojas de baixo desempenho (escopo da estratégia de otimização de portfólio) e lojas recém convertidas, que estão em maturação
- Margem EBITDA ex-123 lojas fechadas em conexão com estratégia de otimização de portfólio** (lojas fechadas definitivamente ou vendidas) em **3,9%**

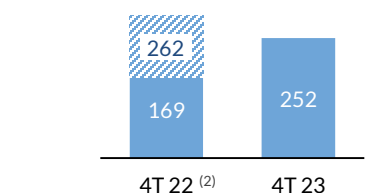
Sam's Club EBITDA (R\$ milhões) (6% do total)



+18,1% de crescimento de receita com crescimento LfL de um dígito alto e expansão do portfólio de lojas

- Vendas brutas de **R\$ 2,0 bilhões**, aumentando **+18,1%** vs. 4T 22 devido a uma combinação de expansão de lojas (+8 lojas desde o 4T 22) e crescimento **LfL positivo de +8,0% a/a**
- Aumento +24,8% a/a na base de sócios ativos**, acelerando o ritmo t/t
- Expansão da margem bruta proforma**, com maior participação de produtos de marca própria
- Margem EBITDA aj. de 6,5%**, um forte aumento sequencial (+2,6 p.p. t/t) e +0,2 p.p. vs 4T 22 (proforma), apesar da abertura de novas lojas e investimentos para atrair e reter membros
- 7 a 9 abertura de novas lojas** programadas para 2024

Banco Carrefour EBITDA (R\$ milhões) (13% do total)



Expansão da carteira de crédito de dois dígitos e melhora do NPL

- Faturamento total: **R\$ 16,7 bilhões** no 4T 23 (+15,3% a/a), impulsionado pelo crescimento de 17,9% no faturamento do cartão Atacado e de 8,8% no faturamento do cartão Carrefour
- Tendências positivas tanto no off-us** (+17,7% a/a) quanto no **on-us** (+6,1% a/a)
- Carteira de crédito de **R\$ 24,2 bilhões** (+24,0% a/a)
- Melhora de NPL**: *Over 30* BACEN reduzindo 1,4 p.p. a/a para 14,8% e *Over 90* BACEN reduzindo 0,8 p.p. a/a para 12,2%, de volta aos níveis do final de 2021/início de 2022
- EBITDA aj. de R\$ 252 milhões** e EBITDA aj. ex-BIG de R\$ 283 milhões (investimento de R\$ 31 milhões no custos de aquisição do cliente líquido)

| Em R\$ milhões | Consolidado | | | Cash & Carry | | | Varejo | | | Sam's Club | | | Banco Carrefour | | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|------------|---------------|
| | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% |
| Vendas brutas | 31.085 | 31.477 | -1,2% | 21.230 | 20.723 | 2,4% | 7.875 | 9.078 | -13,3% | 1.980 | 1.677 | 18,1% | | | |
| Vendas brutas ex gasolina | 30.242 | 30.687 | -1,5% | 21.230 | 20.723 | 2,4% | 7.032 | 8.288 | -15,1% | 1.980 | 1.677 | 18,1% | | | |
| Vendas líquidas | 28.062 | 28.158 | -0,3% | 19.258 | 18.636 | 3,2% | 7.060 | 8.074 | -12,6% | 1.744 | 1.448 | 20,5% | | | |
| Outras receitas ⁽¹⁾ | 1.552 | 1.694 | -8,4% | 62 | 61 | 0,6% | 240 | 247 | -2,8% | 25 | 26 | -2,0% | 1.238 | 1.368 | -9,5% |
| Receitas totais | 29.614 | 29.852 | -0,8% | 19.319 | 18.697 | 3,3% | 7.300 | 8.321 | -12,3% | 1.770 | 1.473 | 20,1% | 1.238 | 1.368 | -9,5% |
| Lucro bruto | 5.625 | 6.113 | -8,0% | 3.058 | 2.852 | 7,2% | 1.621 | 2.147 | -24,5% | 381 | 379 | 0,5% | 578 | 743 | -22,2% |
| Margem bruta | 20,0% | 21,7% | -1,7 p.p. | 15,9% | 15,3% | 0,6 p.p. | 23,0% | 26,6% | -3,6 p.p. | 21,8% | 26,2% | -4,3 p.p. | | | |
| Despesas SG&A ⁽²⁾ | (3.770) | (4.152) | -9,2% | (1.681) | (1.684) | -0,2% | (1.436) | (1.797) | -20,1% | (269) | (268) | 0,2% | (326) | (312) | 4,5% |
| SG&A de vendas líquidas | 13,4% | 14,7% | -1,3 p.p. | 8,7% | 9,0% | -0,3 p.p. | 20,3% | 22,3% | -1,9 p.p. | 15,4% | 18,5% | -3,1 p.p. | | | |
| EBITDA ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾ | 1.875 | 1.974 | -5,0% | 1.381 | 1.172 | 17,9% | 200 | 360 | -44,5% | 113 | 111 | 1,9% | 252 | 431 | -41,5% |
| Margem EBITDA aj. | 6,7% | 7,0% | -0,3 p.p. | 7,2% | 6,3% | 0,9 p.p. | 2,8% | 4,5% | -1,6 p.p. | 6,5% | 7,7% | -1,2 p.p. | | | |
| EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾ | 1.827 | 2.066 | -11,5% | 1.310 | 1.340 | -2,3% | 306 | 394 | -22,3% | | | | 283 | 431 | -34,4% |
| Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG | 8,0% | 8,9% | -0,9 p.p. | 7,6% | 7,8% | -0,1 p.p. | 5,4% | 6,6% | -1,2 p.p. | | | | | | |
| Lucro líquido | (565) | 426 | -232,6% | | | | | | | | | | | | |
| Margem líquida | -2,0% | 1,5% | -3,5 p.p. | | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido ajustado, controlador | 520 | 550 | -5,4% | | | | | | | | | | | | |
| Margem líquida ajustada | 1,9% | 2,0% | -0,1 p.p. | | | | | | | | | | | | |

Notas:
(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -13 milhões e R\$ -8 milhões entre Banco e Varejo no 4T 23 e 4T 22, respectivamente
(2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -58 milhões e R\$ -91 milhões no 4T 23 e 4T 22, respectivamente
(3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 31 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

| Em R\$ milhões | Consolidado | | | Cash & Carry | | | Varejo | | | Sam's Club | Banco Carrefour | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|
| | 2023 | 2022 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% | 2023 | 2023 | 2022 | Δ% |
| Vendas brutas | 115.458 | 108.052 | 6,9% | 79.110 | 74.473 | 6,2% | 30.063 | 30.077 | 0,0% | 6.284 | | | |
| Vendas brutas ex gasolina | 112.147 | 104.642 | 7,2% | 79.110 | 74.473 | 6,2% | 26.753 | 26.667 | 0,3% | 6.284 | | | |
| Vendas líquidas | 103.912 | 97.389 | 6,7% | 71.437 | 67.352 | 6,1% | 26.949 | 26.958 | 0,0% | 5.526 | | | |
| Outras receitas ⁽¹⁾ | 5.947 | 5.501 | 8,1% | 290 | 211 | 37,8% | 841 | 816 | 3,1% | 56 | 4.793 | 4.446 | 7,8% |
| Receitas totais | 109.859 | 102.890 | 6,8% | 71.726 | 67.563 | 6,2% | 27.790 | 27.773 | 0,1% | 5.583 | 4.793 | 4.446 | 7,8% |
| Lucro bruto | 20.672 | 19.649 | 5,2% | 11.056 | 10.024 | 10,3% | 6.433 | 6.723 | -4,3% | 1.136 | 2.092 | 2.220 | -5,8% |
| Margem bruta | 19,9% | 20,2% | -0,3 p.p. | 15,5% | 14,9% | 0,6 p.p. | 23,9% | 24,9% | -1,0 p.p. | 20,5% | | | |
| Despesas SG&A ⁽²⁾ | (15.038) | (13.079) | 15,0% | (6.547) | (5.604) | 16,8% | (5.820) | (5.535) | 5,1% | (860) | (1.351) | (1.170) | 15,5% |
| SG&A de vendas líquidas | 14,5% | 13,4% | 1,0 p.p. | 9,2% | 8,3% | 0,8 p.p. | 21,6% | 20,5% | 1,1 p.p. | 15,6% | | | |
| EBITDA ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾ | 5.717 | 6.623 | -13,7% | 4.510 | 4.433 | 1,7% | 633 | 1.228 | -48,5% | 276 | 741 | 1.050 | -29,4% |
| Margem EBITDA aj. | 5,5% | 6,8% | -1,3 p.p. | 6,3% | 6,6% | -0,3 p.p. | 2,3% | 4,6% | -2,2 p.p. | 5,0% | | | |
| EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾ | 6.094 | 6.534 | -6,7% | 4.621 | 4.565 | 1,2% | 991 | 1.246 | -20,5% | | 924 | 1.050 | -12,0% |
| Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG | 6,4% | 7,6% | -1,2 p.p. | 7,2% | 7,2% | 0,0 p.p. | 4,6% | 5,6% | -1,0 p.p. | | | | |
| Lucro líquido | (795) | 1.739 | -145,7% | | | | | | | | | | |
| Margem líquida | -0,8% | 1,8% | -2,6 p.p. | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido ajustado, controlador | 386 | 1.821 | -78,8% | | | | | | | | | | |
| Margem líquida ajustada | 0,4% | 1,9% | -1,5 p.p. | | | | | | | | | | |

Notas:
(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -34 milhões e R\$ -47 milhões entre Banco e Varejo nos exercícios 2023 e 2022, respectivamente
(2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -408 milhões e R\$ -280 milhões nos exercícios 2023 e 2022, respectivamente
(3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 183 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

Destaques do 4T 23

Mensagem do CEO:

“ 2023 foi realmente um ano transformacional para o Grupo Carrefour Brasil. Finalizamos a integração do Grupo BIG e a conversão de 129 lojas de grande formato em velocidade recorde e com rigorosa disciplina financeira, e estamos no caminho para capturar plenamente as sinergias esperadas. Concluído isso, passamos a otimizar e simplificar as operações, para que o Carrefour Brasil se torne mais forte e ágil para navegar no macroambiente em constante mudança. Conforme compartilhado em nosso evento Investor Morning de novembro de 2023, planejamos ajustar nossa rede de lojas, investindo na expansão contínua de nossa presença no Atacadão e Sam's Club e eliminando lojas que estruturalmente não entregam níveis de rentabilidade alinhados com nossas expectativas. Analisamos minuciosamente o desempenho do nosso portfólio de lojas e decidimos converter aproximadamente 40 lojas até 2026 e vender ou fechar mais de 100 lojas, a fim de otimizar a alocação do portfólio de ativos e maximizar o retorno dos ativos existentes. Uma vez tomada a decisão, agimos rapidamente para implementá-la e, no final de janeiro de 2024, a maior parte da reestruturação estava concluída. Temos certeza de que entraremos em 2024 com um portfólio completo de lojas de alto desempenho, equipe e estrutura do tamanho certo e bem preparados para aproveitar as oportunidades que o próximo ano apresentará. Nosso foco no ano que está por vir é continuar buscando as melhores formas de atender nossos clientes, reafirmando nossa posição como varejista alimentar #1 do Brasil. ”



Resultados Consolidados

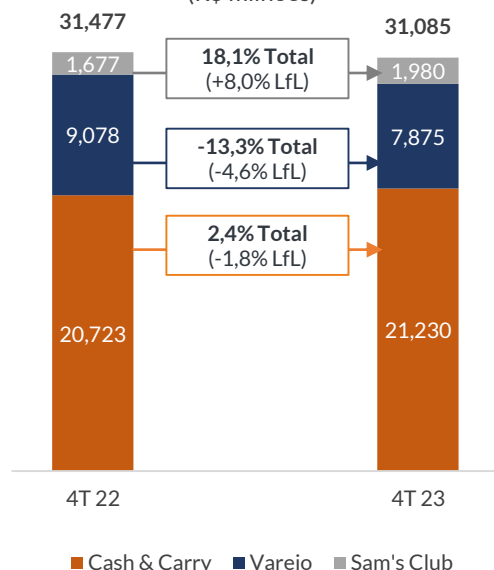
Vendas: melhora na tendência sequencial

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil totalizaram R\$ 31,1 bilhões no 4T 23, -1,2% a/a, com vendas LFL caindo -1,8% no Atacadão e -5,5% ex-gasolina no Carrefour Varejo, enquanto Sam's Club registrou fortes +8,0% de crescimento Lfl no trimestre. Os resultados ainda foram impactados pelo ambiente deflacionário (inflação alimentar de -0,5% nos últimos 12 meses, segundo o IBGE), embora tenhamos observado tendências de melhora de preços e volumes na segunda parte do trimestre (com inflação alimentar m/m positiva em novembro e dezembro).

O **GMV do e-commerce** totalizou R\$ 2,8 bilhões no 4T 23, +38,5% superior ao 4T 22, aumentando sua penetração e atingindo 9,3% das vendas. O forte desempenho do e-commerce foi liderado pelo 1P alimentar, que registrou crescimento de 93,7% a/a, impulsionado pelo canal digital do Atacadão, que mais que dobrou em relação ao 4T 22.

O **faturamento bruto do Banco Carrefour** atingiu R\$ 16,7 bilhões no 4T, +15,3% a/a, à medida que continuamos a captar novos clientes em lojas recentemente convertidas.

Evolução Vendas Brutas (R\$ milhões)



| | 4T 22 | 4T 23 | | | | |
|------------------------------------|--------------|------------------------|--------------------------|--|-------------|--------------|
| | LFL | Vendas Brutas (R\$ MM) | LFL s/ efeito Calendário | Lfl c/ efeito Calendário e impacto works | Expansão | Total (%) |
| Cash and Carry ⁽¹⁾ | 10,0% | 21.230 | -1,8% | -2,8% | 5,2% | 2,4% |
| Varejo (s/gasolina) ⁽²⁾ | 14,4% | 7.032 | -5,5% | -6,4% | -8,7% | -15,1% |
| Petrol | -22,3% | 843 | 3,9% | 3,9% | 2,9% | 6,8% |
| Varejo (c/gasolina) ⁽²⁾ | 8,8% | 7.875 | -4,6% | -5,4% | -7,8% | -13,3% |
| Sam's Club | n.a. | 1.980 | 8,0% | 7,2% | 10,9% | 18,1% |
| Consolidated (s/gasolina) | 11,1% | 30.242 | -2,2% | -3,1% | 1,7% | -1,5% |
| Consolidated (c/gasolina) | 9,7% | 31.085 | -2,0% | -2,9% | 1,7% | -1,2% |
| <i>Fat. Banco Carrefour</i> | <i>n.a.</i> | <i>16.702</i> | <i>n.a.</i> | <i>n.a.</i> | <i>n.a.</i> | <i>15,3%</i> |

| | 2022 | 2023 | | | | |
|------------------------------------|--------------|------------------------|--------------------------|--|-------------|--------------|
| | LFL | Vendas Brutas (R\$ MM) | LFL s/ efeito Calendário | Lfl c/ efeito Calendário e impacto works | Expansão | Total (%) |
| Cash and Carry ⁽¹⁾ | 12,9% | 79.110 | -1,1% | -1,1% | 7,4% | 6,2% |
| Varejo (s/gasolina) ⁽²⁾ | 10,8% | 26.753 | -2,8% | -3,0% | 3,3% | 0,3% |
| Petrol | 8,9% | 3.311 | -8,1% | -8,1% | 5,2% | -2,9% |
| Varejo (c/gasolina) ⁽²⁾ | 10,5% | 30.063 | -3,4% | -3,6% | -8,6% | 0,0% |
| Sam's Club | n.a. | 6.284 | 5,0% | 4,8% | 74,6% | 79,4% |
| Consolidated (s/gasolina) | 12,4% | 112.146 | -1,3% | -1,4% | 8,5% | 7,2% |
| Consolidated (c/gasolina) | 12,2% | 115.458 | -1,5% | -1,6% | 8,4% | 6,9% |
| <i>Fat. Banco Carrefour</i> | <i>n.a.</i> | <i>60.159</i> | <i>n.a.</i> | <i>n.a.</i> | <i>n.a.</i> | <i>14,1%</i> |

Notas: (1) Inclui antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão. No cálculo do crescimento Lfl estão incluídas todas as antigas lojas Maxxi e hipermercados BIG, exceto no período em que foram impactados pelas obras de conversão no 4T 22; (2) Inclui o legado Carrefour Varejo, antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Hipermercados Carrefour e bandeiras Nacional, TodoDia e Bom Preço. No cálculo do crescimento Lfl foram incluídas todas as antigas lojas do Grupo BIG, exceto no período em que foram impactadas pelas obras de conversão no 4T 22.

Resultados Consolidados

Rentabilidade: margens resilientes no C&C e ponto de inflexão para as antigas operações do Grupo BIG

| Em R\$ milhões | Consolidado | | | Cash & Carry | | | Varejo | | | Sam's Club | | | Banco Carrefour | | |
|---|-------------|---------|-----------|--------------|---------|-----------|---------|---------|-----------|------------|-------|-----------|-----------------|-------|--------|
| | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 4T 23 | 4T 22 | Δ% |
| Vendas brutas | 31.085 | 31.477 | -1,2% | 21.230 | 20.723 | 2,4% | 7.875 | 9.078 | -13,3% | 1.980 | 1.677 | 18,1% | | | |
| Vendas brutas ex gasolina | 30.242 | 30.687 | -1,5% | 21.230 | 20.723 | 2,4% | 7.032 | 8.288 | -15,1% | 1.980 | 1.677 | 18,1% | | | |
| Vendas líquidas | 28.062 | 28.158 | -0,3% | 19.258 | 18.636 | 3,2% | 7.060 | 8.074 | -12,6% | 1.744 | 1.448 | 20,5% | | | |
| Outras receitas ⁽¹⁾ | 1.552 | 1.694 | -8,4% | 62 | 61 | 0,6% | 240 | 247 | -2,8% | 25 | 26 | -2,0% | 1.238 | 1.368 | -9,5% |
| Receitas totais | 29.614 | 29.852 | -0,8% | 19.319 | 18.697 | 3,3% | 7.300 | 8.321 | -12,3% | 1.770 | 1.473 | 20,1% | 1.238 | 1.368 | -9,5% |
| Lucro bruto | 5.625 | 6.113 | -8,0% | 3.058 | 2.852 | 7,2% | 1.621 | 2.147 | -24,5% | 381 | 379 | 0,5% | 578 | 743 | -22,2% |
| Margem bruta | 20,0% | 21,7% | -1,7 p.p. | 15,9% | 15,3% | 0,6 p.p. | 23,0% | 26,6% | -3,6 p.p. | 21,8% | 26,2% | -4,3 p.p. | | | |
| Despesas SG&A ⁽²⁾ | (3.770) | (4.152) | -9,2% | (1.681) | (1.684) | -0,2% | (1.436) | (1.797) | -20,1% | (269) | (268) | 0,2% | (326) | (312) | 4,5% |
| SG&A de vendas líquidas | 13,4% | 14,7% | -1,3 p.p. | 8,7% | 9,0% | -0,3 p.p. | 20,3% | 22,3% | -1,9 p.p. | 15,4% | 18,5% | -3,1 p.p. | | | |
| EBITDA ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾ | 1.875 | 1.974 | -5,0% | 1.381 | 1.172 | 17,9% | 200 | 360 | -44,5% | 113 | 111 | 1,9% | 252 | 431 | -41,5% |
| Margem EBITDA aj. | 6,7% | 7,0% | -0,3 p.p. | 7,2% | 6,3% | 0,9 p.p. | 2,8% | 4,5% | -1,6 p.p. | 6,5% | 7,7% | -1,2 p.p. | | | |
| EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾ | 1.827 | 2.066 | -11,5% | 1.310 | 1.340 | -2,3% | 306 | 394 | -22,3% | | | | 283 | 431 | -34,4% |
| Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG | 8,0% | 8,9% | -0,9 p.p. | 7,6% | 7,8% | -0,1 p.p. | 5,4% | 6,6% | -1,2 p.p. | | | | | | |
| Lucro líquido | (565) | 426 | -232,6% | | | | | | | | | | | | |
| Margem líquida | -2,0% | 1,5% | -3,5 p.p. | | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido ajustado, controlador | 520 | 550 | -5,4% | | | | | | | | | | | | |
| Margem líquida ajustada | 1,9% | 2,0% | -0,1 p.p. | | | | | | | | | | | | |

Notas:
(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -13 milhões e R\$ -8 milhões entre Banco e Varejo no 4T 23 e 4T 22, respectivamente
(2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -58 milhões e R\$ -91 milhões no 4T 23 e 4T 22, respectivamente
(3) Ajustado para excluir impacto de R\$ 31 milhões no Banco proveniente de custos de aquisição de clientes em lojas convertidas

O **Lucro bruto** atingiu R\$ 5,6 bilhões no 4T 23, queda de 8,0% a/a, e a margem bruta ficou em 20,0%, queda de 1,7 p.p. vs 4T 22, com resultados menores no Varejo, impactado por maior atividade promocional e pelo fim da parceria com o Hipercard, e no Banco Carrefour, que contabilizou R\$ 262 milhões no 4T 22 referente a renovações de contratos com bandeiras de cartões de crédito.

As **despesas SG&A** totalizaram R\$ 3,8 bilhões no 4T 23, uma redução de 9,2% a/a, como resultado de nossas iniciativas de corte de custos e captura de sinergias do Grupo BIG, que mais do que compensaram as pressões de custo da expansão de nossa rede de lojas e da inflação de custos. As despesas SG&A representaram 13,4% das vendas líquidas, -1,3 p.p. vs 4T 22.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 1,9 bilhão, representando uma margem de 6,7%, uma diluição de 0,3 p.p. vs. 4T 22. O 4T 23 representou um marco importante para a Companhia, uma vez que os resultados do antigo Grupo BIG tornaram-se positivos com as lojas convertidas continuando a maturar.

Sinergias e eficiência de custos

Captura de sinergia progredindo, especialmente em custos

O Grupo Carrefour Brasil continua avançando na captura de sinergias com a aquisição do Grupo BIG. No 4T 23, as sinergias totalizaram R\$ 424 milhões, equivalentes a R\$ 1,6 bilhão anualizado. No nosso resultado, essas sinergias foram parcialmente compensadas pelo efeito de maturação das lojas convertidas após a recente reabertura sob novas bandeiras. Até o momento, essas lojas tiveram um desempenho equivalente ao de nossas inaugurações anteriores. Reafirmamos a meta de atingir um *run rate* de pelo menos R\$ 2 bilhões em sinergias por ano até o final de 2025.

Adicionalmente, implementamos ao longo do segundo semestre de 2023 iniciativas de redução de custos que inicialmente esperávamos gerar aproximadamente R\$ 300 milhões em economia anual. No 4T 23, conseguimos capturar R\$ 136 milhões em economia na nossa DRE.

Desempenho Operacional por Segmento

Cash & Carry

Vendas: +2,4% de crescimento de receita, com +16,8% de LfL nas lojas convertidas

As vendas brutas no Cash & Carry atingiram R\$ 21,2 bilhões, aumento de 2,4% vs. 4T 22, sendo R\$ 18,9 bilhões nas lojas legado Atacadão e novas lojas orgânicas e R\$ 2,3 bilhões nas lojas convertidas do antigo Grupo BIG. Este desempenho foi impulsionado por: (i) LfL de -1,8% a/a e (ii) +5,2% de expansão do Atacadão, com 15 novas lojas Cash & Carry adicionadas à nossa rede nos últimos 12 meses (incluindo 3 conversões de Hipermercados Carrefour), além das lojas convertidas do antigo Grupo BIG. Como um subconjunto de nosso desempenho LfL, as antigas lojas do Grupo BIG convertidas em lojas Atacadão continuaram sua maturação de vendas e entregaram sólido crescimento LfL de +16,8% durante o trimestre.

Encerramos 2023 com deflação alimentar anual de 0,5%. No entanto, começamos a registrar uma inflação alimentar mensal positiva em novembro e dezembro, levando a uma melhora sequencial mês a mês nas tendências de crescimento LfL durante o trimestre. Embora ainda não tenhamos experimentado mudanças relevantes nos padrões de comportamento do consumidor, esperamos um impacto positivo da dinâmica de preços no futuro, especialmente com clientes B2B.

O NPS do trimestre melhorou significativamente em relação ao ano passado (+2,4 pontos), impulsionado pela melhor percepção de preços.

O canal digital continuou aumentando sua relevância no formato, representando 6,5% das vendas totais do Atacadão no 4T 23 (o dobro vs. 4T 22, quando era 3,2%).

Não tivemos inaugurações de lojas no formato C&C durante o 4T, já que o plano de expansão de 2023 foi concluído no 3T 23, adicionando um total de 15 novas lojas Atacadão à nossa rede em 2023 (incluindo 3 convertidas de hipermercados Carrefour), além lojas convertidas do antigo Grupo BIG. Conforme anunciado, em 2024 planejamos abrir de 10 a 12 novas lojas Atacadão (conversões de lojas grandes do Varejo).

Rentabilidade: margens operacionais resilientes resultado de ganhos de margem bruta e disciplina de custos

O **Lucro bruto** atingiu R\$ 3,1 bilhões no 4T 23, representando margem bruta de 15,9% no trimestre, aumento de 0,6 p.p. vs. 4T 22, beneficiando-se das negociações com fornecedores no contexto da integração do Grupo BIG, maior participação B2C nas vendas e nossa expertise única em navegar em diferentes ambientes de mercado.

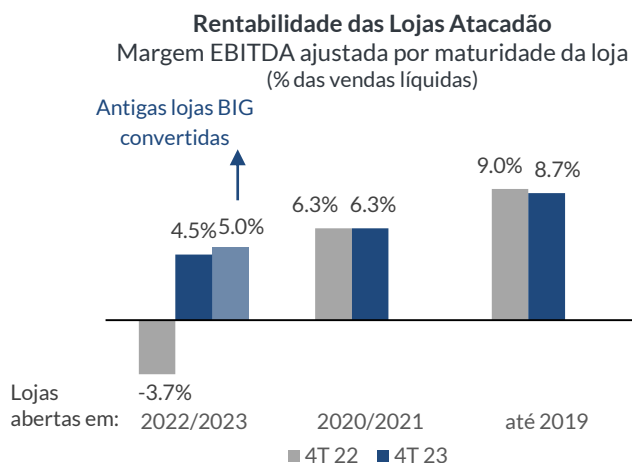
As despesas **SG&A** totalizaram R\$ 1,7 bilhão no trimestre, em linha com o 4T 22 apesar das novas lojas abertas nos últimos 12 meses e da inflação de custos, demonstrando nosso foco no controle de custos. As despesas SG&A representaram 8,7% da receita líquida, 0,3 p.p. menor que no 4T 22.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 1,4 bilhão ou 7,2% das vendas líquidas no 4T 23, 0,9 p.p. acima do 4T 22, devido a ganhos de margem bruta e maturação de lojas convertidas, que já operam com margem EBITDA de 5,0% em nível de loja. Excluindo o impacto das lojas convertidas do antigo Grupo BIG, a margem EBITDA ajustada foi de 7,6%, praticamente em linha com o ano passado. Por meio de iniciativas de redução de custos e melhora de eficiência, o Atacadão conseguiu compensar a maior parte das pressões de LfL e inflação de custos e preservar a rentabilidade do negócio.

Margens por safra: A rentabilidade das lojas maduras permaneceu forte e em linha com os níveis históricos. As lojas convertidas do antigo Grupo BIG continuaram sua rápida maturação do ponto de vista de rentabilidade, atingindo uma margem EBITDA de 5,0% durante o 4T 23 (+3,5 p.p. vs. 3T 23).

Atualmente, do nosso portfólio de 361 lojas Cash & Carry, 3 foram abertas ou convertidas nos últimos 6 meses, 50 foram abertas ou convertidas entre 7 e 12 meses atrás e 58 foram abertas ou convertidas entre 13 e 24 meses atrás.

| Em R\$ milhões | Cash & Carry | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| | 4T 23 | 4T 22 | Δ% |
| Vendas brutas | 21.230 | 20.723 | 2,4% |
| Vendas brutas ex gasolina | 21.230 | 20.723 | 2,4% |
| Vendas líquidas | 19.258 | 18.636 | 3,2% |
| Outras receitas | 62 | 61 | 0,6% |
| Receitas totais | 19.319 | 18.697 | 3,3% |
| Lucro bruto | 3.058 | 2.852 | 7,2% |
| Margem bruta | 15,9% | 15,3% | 0,6 p.p. |
| Despesas SG&A | (1.681) | (1.684) | -0,2% |
| SG&A de vendas líquidas | 8,7% | 9,0% | -0,3 p.p. |
| EBITDA aj. | 1.381 | 1.172 | 17,9% |
| Margem EBITDA aj. | 7,2% | 6,3% | 0,9 p.p. |
| Impacto das lojas convertidas | 72 | | |
| EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG | 1.310 | 1.340 | -2,3% |
| Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG | 7,6% | 7,8% | -0,1 p.p. |



Desempenho Operacional por Segmento

Carrefour Varejo

Vendas: ajustes de portfólio e forte base de comparação

As vendas brutas do Carrefour Varejo totalizaram R\$ 7,9 bilhões no 4T 23, -13,3% a/a. A queda foi resultado principalmente de uma redução na área de vendas (-13% a/a), já que 21 lojas de Varejo foram convertidas em lojas Atacado e 32 lojas de Varejo foram vendidas ou fechadas. As vendas LfL foram de -5,5% no trimestre (-4,6% incluindo gasolina), em cima de um desempenho muito forte em 2022 quando o crescimento LfL do Varejo foi de 14,4%, e impactado pela deflação alimentar e pressão sobre os volumes.

As lojas convertidas no segmento de Varejo tiveram desempenho inferior às lojas legado do Varejo em termos de crescimento LfL no trimestre. O ajuste de portfólio implementado (consulte a página 10 – “Iniciativas de Otimização de Ativos”) beneficiará o desempenho no futuro.

O NPS em nossos hipermercados aumentou +11 pontos em relação ao 4T 22, com os clientes destacando nossos preços, promoção e qualidade e frescor de nossos produtos como fundamentais para sua melhor percepção.

Crescimento positivo do não alimentar, continuando a tendência dos últimos trimestres

Impulsionadas por um forte desempenho na Black Friday, as vendas LfL não alimentar foram de +3,9% a/a no 4T 23. O desempenho positivo no setor não alimentar foi compensado por uma desaceleração nas vendas LfL alimentar (-9,7% a/a), refletindo principalmente a deflação alimentar e a pressão em volumes.

Recorde de penetração de marca própria

As marcas próprias continuam a oferecer uma alternativa atraente de alimentos de qualidade a preços acessíveis para clientes que enfrentam restrições de poder de compra. No 4T 23, a penetração das vendas de marcas próprias atingiu 21,6% (+2,4 p.p. vs. 4T 22), outro recorde para o Carrefour Brasil.

Rentabilidade: 4T 23 impactado por vendas mais lentas e inflação de custos

O **Lucro bruto** atingiu R\$ 1,6 bilhão no trimestre, representando margem bruta de 23,0%. A margem bruta foi 3,6 p.p. menor que no 4T 22, principalmente devido a (i) maior atividade promocional, (ii) *markdown* de estoque em lojas fechadas para conversão e (iii) fim da parceria com Hipercard.

As despesas **SG&A** foram de R\$ 1,4 bilhão, -20,1% menores a/a. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi de 20,3% no 4T 23, 1,9 p.p. menor a/a, refletindo nossos esforços para reduzir custos.

O **EBITDA ajustado** ficou em R\$ 200 milhões, representando margem de 2,8%. O EBITDA ajustado do Carrefour Varejo legado atingiu R\$ 306 milhões, com Margem EBITDA ajustada de 5,4%, 1,2 p.p. menor a/a, impactada principalmente pela desaceleração nas vendas e inflação de custos.

O **EBITDA ajustado excluindo 123 lojas fechadas** foi de R\$ 261 milhões no 4T 23, representando uma margem de 3,9%. As 123 lojas de varejo vendidas ou fechadas permanentemente como parte das iniciativas de otimização de ativos do Grupo Carrefour Brasil geraram vendas líquidas de R\$ 352 milhões e EBITDA de R\$ (61) milhões durante o trimestre.

| Em R\$ milhões | Varejo | | |
|---|----------------|----------------|---------------|
| | 4T 23 | 4T 22 | Δ% |
| Vendas brutas | 7.875 | 9.078 | -13,3% |
| Vendas brutas ex gasolina | 7.032 | 8.288 | -15,1% |
| Vendas líquidas | 7.060 | 8.074 | -12,6% |
| Outras receitas | 240 | 247 | -2,8% |
| Receitas totais | 7.300 | 8.321 | -12,3% |
| Lucro bruto | 1.621 | 2.147 | -24,5% |
| Margem bruta | 23,0% | 26,6% | -3,6 p.p. |
| Despesas SG&A | (1.436) | (1.797) | -20,1% |
| <i>SG&A de vendas líquidas</i> | 20,3% | 22,3% | -1,9 p.p. |
| EBITDA aj. | 200 | 360 | -44,5% |
| <i>Margem EBITDA aj.</i> | 2,8% | 4,5% | -1,6 p.p. |
| Impacto lojas convertidas | -67 | | |
| BIG legado ⁽¹⁾ | -40 | | |
| EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG | 306 | 394 | -22,3% |
| <i>Margem EBITDA aj. - Excl. Grupo BIG</i> | 5,4% | 6,6% | -1,2 p.p. |
| EBITDA aj. - Excl. 123 lojas fechadas | 261 | 360 | -27,5% |
| <i>Margem EBITDA aj. - Excl. 123 lojas fechadas</i> | 3,9% | 4,5% | -0,6 p.p. |

Notas: (1) Inclui o resultado dos hipermercados BIG não convertidos (até o 4T 23), das redes de supermercados Todo Dia, Nacional e Bom Preço e das receitas de aluguel de imóveis

Desempenho Operacional por Segmento

Sam's Club

Vendas: crescimento de receita de +18,1% devido ao forte LfL e expansão de lojas

As vendas brutas no 4T atingiram R\$ 2,0 bilhões, +18,1% vs. 4T 22, resultado de uma combinação de expansão de portfólio (+8 lojas vs. 4T 22) e crescimento LfL de +8,0% a/a.

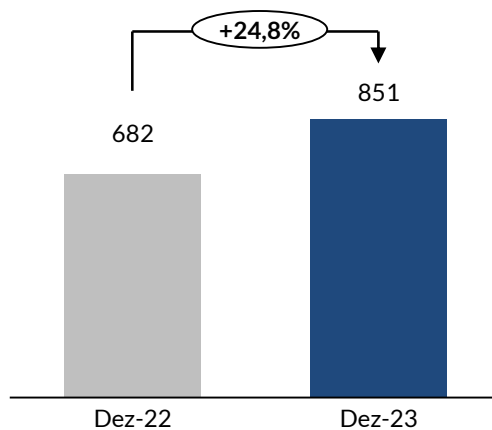
A base de membros ativos registou um aumento de 24,8% a/a em Dez-23, impulsionado principalmente pela aquisição de clientes através do canal digital, que registou um crescimento 3 vezes a/a, acelerando novamente o ritmo do trimestre anterior.

O sortimento exclusivo de produtos importados e de marca própria do formato clube foi fundamental para um forte desempenho no quarto trimestre, que foi impactado positivamente pela campanha Black Friday e pelas vendas de Natal. Os produtos Member's Mark (marca própria do Sam's Club) alcançaram 19,2% de penetração nas vendas, crescimento 0,8 p.p. sequencialmente.

As vendas digitais no Sam's Club aumentaram 23,6% a/a, representando 4,9% das vendas totais do formato, em linha com o 4T 22.

Encerramos 2023 com 51 Sam's Clubs, adicionando 8 novas lojas à nossa rede durante o ano. No 4T inauguramos 4 novas lojas (3 lojas combo com Atacadão e 1 loja combo com Hipermercado Carrefour). Conforme anunciado, em 2024 planejamos abrir de 7 a 9 novas lojas Sam's Club (conversões de grandes lojas do Varejo).

Membros Ativos do Clube (Milhares/mês)



Rentabilidade: forte melhora sequencial

O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 381 milhões, ou 21,8% das vendas líquidas. A margem bruta foi 4,3 p.p. menor que no 4T 22. Vale ressaltar que no 4T 22, parte dos custos logísticos relacionados aos centros de distribuição dedicados não foram alocados no CMV, o que impacta a comparabilidade ano a ano. O impacto dessa mudança de alocação foi equivalente a 5,8 p.p. na margem bruta. Se utilizássemos a mesma metodologia para ambos os períodos (4T 22 e 4T 23), a variação a/a na margem bruta teria sido de +1,4 p.p., um aumento explicado principalmente pela maior penetração de produtos de marca própria e por melhores condições de negociação com fornecedores devido à harmonização dos contratos com o Carrefour Varejo.

As despesas **SG&A** totalizaram R\$ 269 milhões, ou 15,4% das vendas líquidas. Assim como no custo, para tornar os resultados do ano passado comparáveis, temos que adicionar despesas gerais, que não foram alocadas na unidade de negócio no 4T 22. Se utilizássemos a mesma metodologia para ambos os períodos (4T 22 e 4T 23), o SG&A como % das vendas líquidas teria sido de +1,3 p.p. a/a, explicado principalmente pelas lojas recentemente adicionadas à nossa rede, que estão em maturação (essas novas lojas adicionam ~R\$ 40 milhões em SG&A). Além disso, continuamos investindo na aquisição, renovação e retenção de membros, melhorando a experiência da loja e construindo infraestrutura/logística para apoiar o crescimento futuro.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 113 milhões no trimestre, ou 6,5% das vendas líquidas, 0,2 p.p. acima do EBITDA proforma do 4T 22 (ajustado pelas diferenças discutidas acima no CMV e SG&A).

| Em R\$ milhões | Sam's Club | | |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 4T 23 | 4T 22 | Δ% |
| Vendas brutas | 1.980 | 1.677 | 18,1% |
| Vendas líquidas | 1.744 | 1.448 | 20,5% |
| Outras receitas | 25 | 26 | -2,0% |
| Receitas totais | 1.770 | 1.473 | 20,1% |
| Lucro bruto | 381 | 379 | 0,5% |
| Margem bruta | 21,8% | 26,2% | -4,3 p.p. |
| Despesas SG&A | (269) | (268) | 0,2% |
| SG&A de vendas líquidas | 15,4% | 18,5% | -3,1 p.p. |
| EBITDA aj. | 113 | 111 | 1,9% |
| Margem EBITDA aj. | 6,5% | 7,7% | -1,2 p.p. |
| Resultados comparáveis | | | |
| Ajustes proforma ⁽¹⁾ | | (20) | |
| EBITDA aj. Pro forma | 113 | 91 | 24,2% |
| Margem EBITDA aj. Pro forma | 6,5% | 6,3% | 0,2 p.p. |

Notas:

(1) Os ajustes proforma referem-se a mudanças na metodologia contábil implementadas em 2023 para harmonizar os resultados com a metodologia do Carrefour. Os ajustes do 4T22 referem-se a: (i) alocação de custo de centro de distribuição dedicado (R\$ 12,3 milhões) e (ii) despesas com contingências trabalhistas (R\$ 7,3 milhões)

Desempenho Operacional por Segmento

Iniciativas digitais

Excelente desempenho em GMV alimentar e não alimentar

O GMV total atingiu R\$ 2,8 bilhões no 4T 23, um aumento de +38,5% vs. mesmo período do ano passado. Este desempenho foi impulsionado pelas categorias alimentar e não alimentar. O GMV Alimentar cresceu 59,5% a/a, mantendo um forte ritmo de crescimento. Dentro do GMV Alimentar, o canal 1P Alimentar do Atacadão continuou a ganhar força com clientes B2B e registou um crescimento anual de +118,9% no trimestre.

O canal digital do Atacadão continuou crescendo e representou 6,5% das vendas totais da unidade de negócios no 4T 23 (vs. 2,8% no 4T 22). O canal digital alimentar do Carrefour Varejo já representa 5,2% das vendas totais da unidade de negócios, em linha com o 4T22.

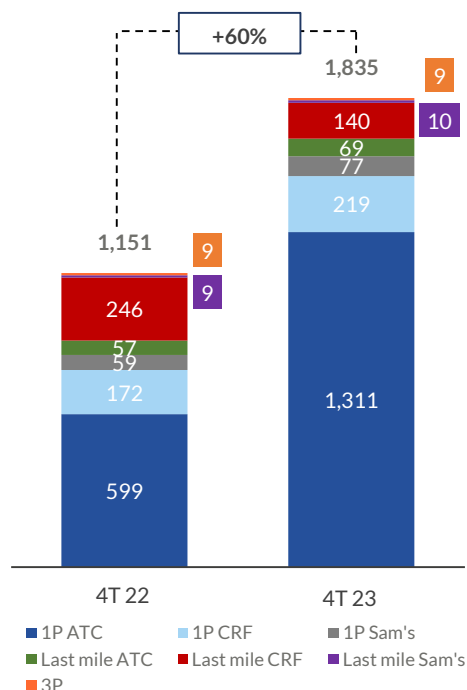
O segmento não alimentar continuou a sua recuperação, com o GMV crescendo 11,4% a/a no trimestre. Este desempenho foi impulsionado pelo 3P, que cresceu 23,7% a/a.

Continuamos focados no desenvolvimento da nossa estratégia digital, no fortalecimento das nossas equipes, no ajuste do sortimento, na melhoria da nossa plataforma e experiência do cliente, além da integração das lojas do Grupo BIG.

| | 4T 23 (R\$ MM) | 4T 22 (R\$ MM) | Total Growth | 2023 (R\$ MM) | 2022 (R\$ MM) | Total Growth |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| 1P Alimentar ⁽²⁾ | 1.607 | 830 | 93,7% | 4.658 | 2.502 | 86,2% |
| 3P Alimentar | 9 | 9 | 7,8% | 41 | 36 | 11,3% |
| Last mile delivery ⁽¹⁾ | 219 | 312 | -29,9% | 935 | 995 | -6,1% |
| GMV Alimentar | 1.835 | 1.151 | 59,5% | 5.633 | 3.534 | 59,4% |
| 1P Não alimentar ⁽²⁾ | 568 | 548 | 3,7% | 2.054 | 1.854 | 10,8% |
| 3P Não alimentar | 423 | 342 | 23,7% | 1.309 | 1.027 | 27,6% |
| GMV Não alimentar | 991 | 890 | 11,4% | 3.364 | 2.881 | 16,8% |
| GMV Total | 2.827 | 2.041 | 38,5% | 8.997 | 6.414 | 40,3% |

Notas: (1) Serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato e Atacadão. Inclui o Grupo BIG. (2) Inclui picking em lojas do varejo.

Composição GMV Alimentar
(R\$ milhões)



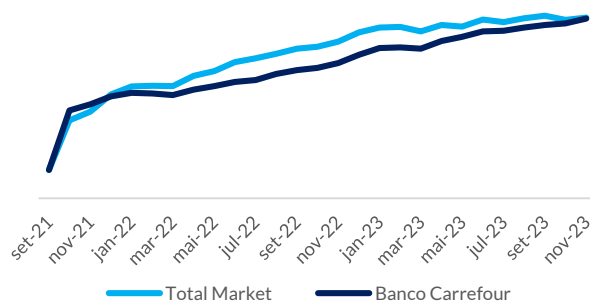
Banco Carrefour

Faturamento: Desempenho sólido impulsionado pela integração do Grupo BIG

O faturamento do Banco Carrefour totalizou R\$ 16,7 bilhões no 4T 23, +15,3% a/a, impulsionado pelo crescimento de 17,9% no faturamento do cartão Atacadão e de 8,8% no faturamento do cartão Carrefour. A maturação do cartão Sam's Club continuou em ritmo acelerado e atingiu R\$ 427 milhões em faturamento no trimestre, um aumento sequencial de 30,7%. As vendas *on-us* e *off-us* cresceram no 4T 23, 6,1% e 17,7% a/a, respectivamente.

A carteira de crédito total atingiu R\$ 24,2 bilhões (IFRS9), +24,0% a/a, refletindo nossa capacidade de captar novos clientes em lojas recentemente convertidas, apesar de nossa abordagem de crédito mais conservadora quando comparada ao mercado (conforme apresentado no gráfico) num contexto macroeconômico ainda altamente volátil.

Evolução do portfólio
(tamanho da evolução da carteira, 100 = mediana 2019)



Fonte: BACEN (base 100 Dezembro, 2019).

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|-------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Faturamento cartão Carrefour | 9.897 | 9.099 | 8,8% | 35.912 | 33.136 | 8,4% |
| Faturamento cartão Atacadão | 6.018 | 5.102 | 17,9% | 21.776 | 18.522 | 17,6% |
| Faturamento cartão Sam's Club | 427 | 23 | 1.784,8% | 1.125 | 23 | 4.870,0% |
| Outros produtos* | 360 | 265 | 36,1% | 1.345 | 1.021 | 31,8% |
| Faturamento Total | 16.702 | 14.489 | 15,3% | 60.158 | 52.702 | 14,1% |
| Total da carteira de crédito | 24.219 | 19.526 | 24,0% | 24.219 | 19.526 | 24,0% |

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

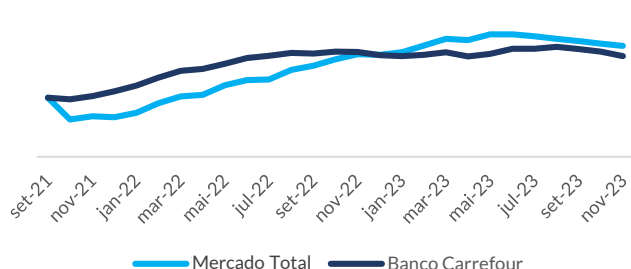
Desempenho Operacional por Segmento

Banco Carrefour (cont.)

Inadimplência: melhora de NPL atestando nossa capacidade de crescer mantendo um portfólio saudável

No segundo semestre de 2023, registramos uma diminuição contínua do nível de NPL, como uma combinação da nossa estratégia de concessão de crédito e da melhoria das tendências de qualidade de crédito no mercado em geral. O índice over 30 (BACEN) atingiu 14,8% no 4T 23, diminuindo -1,4 p.p. a/a e -1,5 p.p. t/t. O índice over 90 (BACEN) também apresentou melhorias, diminuindo -0,8 p.p. a/a e -1,3 p.p. t/t, atingindo 12,2% no 4T 23, atestando nossa expertise em concessão de crédito e capacidade de crescer nosso portfólio de forma saudável em meio a um ambiente mais difícil para o sector como um todo.

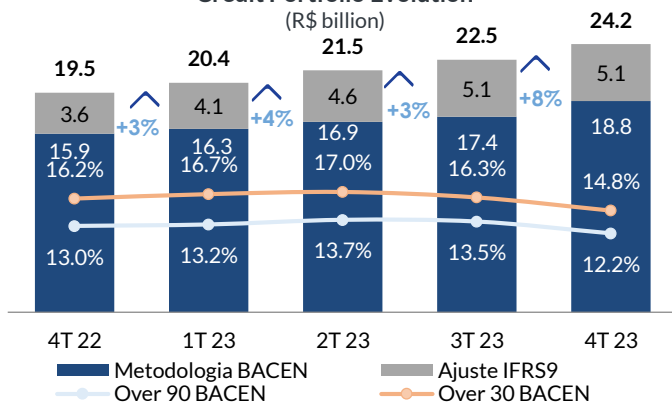
Evolução Over 90*: Banco Carrefour vs. Mercado



*Carteira de crédito com mais de 90 dias de atraso/Carteira de crédito total

Fonte: BACEN (base 100 em mediana de 2019)

Credit Portfolio Evolution



Rentabilidade: Crescimento do portfólio com melhor NPL

Investimentos em Aquisição de Clientes (CAC): O Banco Carrefour está investindo para capturar a oportunidade única de atrair novos clientes nas lojas recém-convertidas do antigo Grupo BIG. Esses investimentos têm um impacto de curto prazo na DRE do Banco como resultado de:

- **Aumento de carga de risco:** de acordo com os padrões IFRS9, as provisões para perdas com empréstimos não monetários são reconhecidas antecipadamente no momento em que um empréstimo é concedido e antes de gerar qualquer receita. Portanto, a carga de risco aumenta no dia 1 e as receitas correspondentes serão acumuladas ao longo do tempo no futuro
- **Maiores despesas com vendas:** inclui quiosque de vendas do Banco nas lojas, despesas com avaliação de crédito e emissão de cartões, entre outros itens.

Espera-se que novos clientes gerem uma margem de crédito líquida positiva a partir do mês 6, aumentando continuamente os lucros a partir daí. O tempo de retorno do investimento em novos clientes é estimado em menos de 18 meses.

A **carga de risco** totalizou R\$ 661 milhões no 4T 23, apenas 5,8% superior ao 4T 22 (enquanto nossa carteira de crédito cresceu 24,0% a/a), devido à melhora nos níveis de NPL. Os novos clientes captados nas lojas convertidas contribuíram positivamente para a margem financeira líquida do trimestre.

As despesas **SG&A** aumentaram 4,5% a/a, para R\$ 326 milhões no 4T 23. Esse valor incluiu R\$ 39,3 milhões em investimentos do Banco Carrefour para conquistar novos clientes, especialmente em lojas recém-convertidas. O Banco Carrefour apresenta índice de eficiência de 31,1%, referência na categoria e inferior aos maiores bancos e *fintechs* do Brasil.

O **EBITDA ajustado** atingiu R\$ 252 milhões no trimestre, 41,5% inferior ao 4T 22. É importante destacar que no 4T 22 o Banco Carrefour registrou uma receita de R\$ 262 milhões relativa à renovação de contratos com bandeiras de cartões de crédito que ocorre a cada poucos anos. Excluindo esta receita, o EBITDA ajustado cresceu 49,1% a/a, como resultado da expansão da carteira de crédito e da redução de NPL. O impacto líquido do EBITDA dos esforços de aquisição de clientes nas antigas lojas BIG foi de R\$ (30,9) milhões no trimestre. Excluindo esse impacto, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 283 milhões.

O **Lucro líquido** atingiu R\$ 95 milhões no trimestre, entregando um ROAE anualizado de 12%.

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|--|------------|------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Receitas da intermediação financeira | 1.238 | 1.368 | -9,5% | 4.793 | 4.446 | 7,8% |
| Carga de risco | (661) | (625) | 5,8% | (2.701) | (2.226) | 21,3% |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 578 | 743 | -22,2% | 2.092 | 2.220 | -5,8% |
| Despesas SG&A | (326) | (312) | 4,5% | (1.351) | (1.170) | 15,5% |
| EBITDA Ajustado | 252 | 431 | -41,5% | 741 | 1.050 | -29,4% |
| EBITDA Ajustado excl. CAC de BIG | 283 | 431 | -34,4% | 924 | 1.050 | -12,0% |
| Despesa com depreciação e amortização | (20) | (18) | 11,1% | (80) | (62) | 29,0% |
| EBIT ajustado | 233 | 413 | -43,6% | 661 | 988 | -33,1% |
| Lucro líquido (100%) | 95 | 234 | -59,4% | 320 | 534 | -40,1% |

Iniciativas de Otimização de Ativos

Processo de venda ou fechamento de lojas anunciado próximos à conclusão

Conforme anunciado em novembro de 2023 ([Apresentação do investidor morning](#) e [fato relevante](#)), o Grupo Carrefour Brasil realizou uma revisão completa de seus ativos, afim de maximizar o retorno dos ativos existentes e otimizar a alocação de capital, e decidiu:

1. Converter aproximadamente 40 hipermercados em lojas Atacado e Sam's Club entre 2024 e 2026. Aproximadamente 20 conversões planejadas para 2024, com 5 hipermercados + 1 supermercado encerrados em dez-23 para início de obras de conversão. Isso deverá levar a um EBITDA adicional de R\$ 10-15 milhões por ano por loja na maturidade.
2. Vender ou fechar lojas estruturalmente não rentáveis, totalizando 123 lojas (16 hipermercados, 94 lojas Todo Dia e 13 lojas Nacional e Bom Preço). No 4T 23, fechamos 11 supermercados e, ao final de janeiro de 2024, fechamos mais 93 lojas de Varejo (16 hipermercados e 77 supermercados). Outras 19 lojas deverão ser fechadas definitivamente até o 2T 24. Até meados de 2024, a bandeira Todo Dia não fará mais parte do nosso portfólio. Com o fim da operação dessas lojas, esperamos adicionar aproximadamente R\$ 200 milhões de EBITDA por ano (recorrente), uma vez que essas lojas estão em déficit operacional. Adicionalmente, esperamos vender os imóveis de 40 dessas 123 lojas, captando caixa adicional que deverá compensar o impacto negativo das iniciativas de desmobilização no caixa.

Impacto na DRE – despesas pontuais no 4T 23 (principalmente não caixa), com ganhos de EBITDA recorrentes a partir de R\$ 200 milhões por ano

1. **Conversões de lojas:** despesas relacionadas a conversões de lojas, como *markdown* de estoque e possíveis custos de rescisão, serão contabilizadas como despesas SG&A no segmento Varejo.
2. **Vendas e fechamentos de lojas:** as despesas foram quase totalmente refletidas na linha de outras receitas (despesas) das demonstrações financeiras do 4T 23, o momento da decisão sobre o desinvestimento. Os impactos desses esforços foram refletidos nas demonstrações financeiras de 2023 da seguinte forma: (i) R\$ 524 milhões não caixa em *impairment* de valores imobiliários e baixa de despesas (contabilizadas em outras receitas (despesas) não recorrentes); e (ii) R\$ 327 milhões caixa em despesas de desmobilização, incluindo *markdown*, custos de indenização e taxas de rescisão (contabilizadas em outras receitas (despesas) não recorrentes). Os valores de *impairment* e custos de encerramento contabilizados referem-se às 123 lojas que foram vendidas ou encerradas definitivamente em 2023 e lojas com previsão de venda ou encerramento permanente no 1S 24. Para mais detalhes, consulte a nota 25 das nossas Demonstrações Financeiras.

As lojas que foram vendidas ou fechadas até jan-24 mais aquelas que se prevê que fechem até ao 2T 24 (total de 123 lojas) registaram vendas líquidas de R\$1,5 bilhões em 2023 (1,3% das vendas totais) e um EBITDA de R\$ (212) milhões.

| | Dez-23 | Jan-24 | Esperado em meados de 2024 | Impacto financeiro esperado |
|--|--|---|---|--|
| 1 Conversão de formatos | 5 hipermercados + 1 supermercado grande fechado para conversão (a serem reabertos ao final do 1T 24) | + 7 hipermercados + 2 supermercados grandes fechados para conversão | 18 fechadas para conversão | <ul style="list-style-type: none">• Capex de conversão: R\$ 25-35MM/ loja• Opex de conversão: R\$ 5-10MM/ loja• Ganho recorrente de EBITDA: + R\$ 10-15MM/ ano/ loja (na maturidade) |
| 2 Venda ou fechamento de lojas não rentáveis | 11 supermercados Todo Dia fechados 11 lojas | + 64 supermercados Todo Dia fechados + 13 supermercados Nacional e Bom Preço fechados + 16 Carrefour hipermercados fechados + 93 lojas | 94 Supermercados Todo Dia fechados (fim da bandeira Todo Dia) 13 supermercados Nacional e Bom Preço fechados 16 hipermercados Carrefour fechados TOTAL 123 lojas | IMPACTO RECORRENTE (para 123 lojas): <ul style="list-style-type: none">• Vendas líquidas de lojas fechadas em 2023: R\$ 1,5 bilhão (~5% do Varejo; ~1% do total)• EBITDA de lojas fechadas em 2023: R\$ (212) milhões IMPACTO ONE-TIME (para 123 lojas): <ul style="list-style-type: none">• Não caixa: <i>impairments</i> e <i>write-offs</i>: R\$ (524) milhões (contabilizados no 4T 23)• Despesas caixa de desmobilização: R\$ (327) milhões (contabilizados no 4T 23)• Entrada de caixa proveniente da venda de imóveis de lojas fechadas: caixa líquido neutro a positivo até o final de 2024 |

Resultados Financeiros Consolidados (após EBITDA aj.)

Outras receitas e despesas operacionais

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ R\$ milhões | 2023 | 2022 | Δ R\$ milhões |
|---|----------------|-----------|----------------|--------------|-----------|---------------|
| Custos de reestruturação | (41) | (9) | (32) | (203) | (49) | (154) |
| Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos e outros custos | (1.202) | (127) | (1.075) | (1.408) | (140) | (1.268) |
| Receitas e despesas relativas a demandas judiciais | 138 | 175 | (37) | 569 | 232 | 337 |
| Outros | (17) | (16) | (1) | 109 | (7) | 116 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (1.122) | 23 | (1.145) | (933) | 36 | (969) |

Outras despesas operacionais atingiram R\$ 1,1 bilhão no 4T 23, explicadas principalmente por: (i) despesas de R\$ 851 milhões (R\$ 524 milhões não-caixa) relacionadas a iniciativas de otimização do portfólio de lojas durante o trimestre, conforme detalhado na página 10, mais R\$ 203 milhões de *impairment* do valor de marcas relacionadas às marcas adquiridas e descontinuadas (Maxxi, BIG e Todo Dia) e (ii) receita líquida de R\$ 138 milhões referente a provisões revertidas no trimestre devido a acordos ou prescrição.

Imposto de Renda

A despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 43 milhões (alíquota de 9,1%) no trimestre, uma vez que os impactos dos impostos diferidos não reconhecidos relacionados aos prejuízos na entidade legal do Grupo BIG foram parcialmente compensados pelos benefícios fiscais capturados tanto no Atacadão (subvenção de ICMS) quanto no Banco Carrefour (Lei do Bem). Para o ano de 2023, a alíquota efetiva do imposto de renda foi superior à alíquota marginal do imposto corporativo no Brasil, principalmente devido a uma mudança na parcela de impostos diferidos não reconhecidos relacionados a perdas na entidade legal do Grupo BIG

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ | Δ% | 2023 | 2022 | Δ | Δ% |
|---|--------------|------------|----------------|----------------|-------------|--------------|----------------|----------------|
| EBITDA Ajustado | 1.875 | 1.974 | (99) | -5,0% | 5.717 | 6.623 | (906) | -13,7% |
| Outras receitas e despesas operacionais | (1.122) | 23 | (1.145) | n.m. | (933) | 36 | (969) | n.m. |
| Depreciação e amortização | (468) | (510) | 42 | -8,2% | (1.938) | (1.724) | (214) | 12,4% |
| Receitas e despesas financeiras | (758) | (790) | 32 | -4,1% | (2.878) | (2.261) | (617) | 27,3% |
| Lucro Antes dos Impostos* | (473) | 697 | (1.170) | -167,9% | (32) | 2.674 | (2.706) | -101,2% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (43) | (156) | 113 | -72,4% | (602) | (674) | 72 | -10,7% |
| Alíquota Efetiva | -9,1% | 22,4% | | | -1881,3% | 25,2% | | |

| Em R\$ milhões | 4T 23 | Ajustes | 4T 23 Ajustado | 2023 | Ajustes | 2023 Ajustado |
|---|--------------|---------|----------------|------------------|---------|---------------|
| Lucro antes dos impostos e contribuições* | (473) | 1.122 | 649 | (32) | 1.099 | 1.067 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (43) | (37) | (80) | (602) | 81 | (521) |
| Alíquota Efetiva | -9,1% | | 12,3% | -1.881,3% | | 48,8% |

*Não inclui resultado de equivalência patrimonial.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado proporciona uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como o lucro líquido deduzido das demais receitas e despesas operacionais (não recorrentes) e do correspondente efeito financeiro e do imposto de renda. No 4T 23, o principal impacto vem das despesas não recorrentes relacionadas às iniciativas de otimização de ativos, que totalizaram R\$ 1,1 bilhão de impacto no resultado, principalmente relacionadas a despesas não caixa de *impairment* e *write-off* (R\$ 524 milhões para lojas fechadas e vendidas e R\$ 203 milhões para marca). O lucro líquido ajustado do 4T 23 foi de R\$ 520 milhões e o lucro líquido ajustado do ano de 2023 foi de R\$ 386 milhões.

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|--|--------------|------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Lucro (prejuízo) líquido, controladores | (565) | 426 | -232,6% | (795) | 1.739 | -145,7% |
| (+/-) Outras receitas(despesas) | 1.122 | (23) | n.m. | 933 | (36) | n.m. |
| (+/-) Opex Integração | 0 | 273 | n.a. | 178 | 273 | -34,8% |
| (+/-) Resultado financeiro (não recorrente) | 0 | (5) | -100,0% | (12) | (23) | -49,7% |
| (+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas) | (37) | (121) | -69,4% | 81 | (132) | -161,5% |
| (+/-) Resultado de equivalência patrimonial | 0 | 0 | n.m. | 0 | 0 | n.m. |
| Lucro líquido ajustado, controladores | 520 | 550 | -5,4% | 386 | 1.821 | -78,8% |
| Margem líquida | 1,9% | 2,0% | -0,1 p.p. | 0,4% | 1,9% | -1,5 p.p. |

Destaques do Fluxo de Caixa

Capital de giro operacional

Nosso capital de giro antes de recebíveis representou um recurso líquido de R\$ 7,5 bilhões, ou 32 dias, 2 dias a menos vs 4T 22, impulsionado pela redução nos níveis de estoques. O contas a receber totalizou R\$ 2,1 bilhões, ou 9 dias, no trimestre, em linha com o ano passado.

| | 4T 23 | | 3T 23 | | 2T 23 | | 1T 23 | | 4T 22 | |
|--|-------------|------|-------------|------|-------------|------|-------------|------|-------------|------|
| | R\$ Milhões | Dias | R\$ Milhões | Dias | R\$ Milhões | Dias | R\$ Milhões | Dias | R\$ Milhões | Dias |
| (+) Estoques | 11.728 | 49 | 12.739 | 55 | 11.363 | 49 | 14.204 | 63 | 12.293 | 51 |
| (-) Fornecedores (**) | (19.216) | (81) | (14.399) | (62) | (11.971) | (52) | (14.152) | (63) | (19.504) | (81) |
| (=) Capital de Giro antes dos recebíveis | (7.488) | (32) | (1.660) | (7) | (608) | (3) | 52 | 0 | (7.211) | (30) |
| (+) Contas a Receber (*) | 2.094 | 9 | 3.789 | 16 | 2.287 | 10 | 3.634 | 16 | 2.313 | 10 |
| (=) Capital de Giro incluindo recebíveis | (5.394) | (23) | 2.128 | 9 | 1.679 | 7 | 3.685 | 16 | (4.898) | (20) |

(*) Contas a receber comerciais excluindo contas a receber de imóveis e de fornecedores, que foram classificadas líquidas de dívidas de fornecedores;

(**) Fornecedores vinculados ao negócio, excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis, e líquidos de descontos a receber de fornecedores;

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo dos Produtos Vendidos

Investimentos

O Capex total foi de R\$ 787 milhões. Os investimentos em expansão foram de R\$ 347 milhões no 4T 23, R\$ 1.0 bilhão abaixo do realizado no 4T 22, quando estávamos no auge dos esforços de conversão das lojas do Grupo BIG.

O efeito negativo nos ativos de direito de uso está basicamente relacionado com a integração da aquisição do Grupo BIG e alinhamento de sistemas e critérios. Incluindo o efeito do IFRS 16 (ativos de direito de uso) a adição total de ativos fixos foi de R\$ 908 milhões no 4T 23.

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|---|------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Expansão ⁽¹⁾ | 347 | 1.361 | -74,5% | 2.179 | 2.441 | -10,7% |
| Outros ⁽²⁾ | 440 | 361 | 22,0% | 991 | 1.070 | -7,4% |
| Capex Total | 787 | 1.722 | -54,3% | 3.169 | 3.511 | -9,7% |
| Direito de uso de arrendamento | 121 | (99) | -222,2% | 940 | 507 | 85,4% |
| Total de adições de ativo fixo | 908 | 1.623 | -44,0% | 4.109 | 4.018 | 2,3% |
| Atividades de M&A | - | - | n.m. | - | 4.507 | n.m. |
| Investimento total Capex + M&A | 908 | 1.623 | -44,0% | 4.109 | 8.525 | -51,8% |

(1) Inclui o montante referente à conversão das lojas do Grupo BIG

(2) Inclui manutenção, reformas e TI

Fluxo de Caixa Livre

Em 2023, o Grupo Carrefour Brasil gerou R\$ 5,2 bilhões com suas atividades operacionais, R\$ 1,3 bilhão menor vs. 2022, principalmente como resultado do impacto da integração do Grupo BIG em nossa DRE. A tendências do capital de giro do negócio de varejo mantiveram-se estáveis. Os investimentos totais da Companhia foram de R\$ 3,6 bilhões, em linha com os níveis de 2022, impulsionados pelos esforços de conversão e integração de lojas, bem como pela execução do nosso plano de expansão orgânica. O Fluxo de Caixa Livre de 2023 totalizou R\$ 2,6 bilhões.

As atividades operacionais do Grupo Carrefour Brasil geraram R\$ 1,4 bilhão no 4T 23, com dinâmica semelhante de capital de giro. Durante o trimestre, também retornamos a uma dinâmica de fluxo de caixa de investimento mais normalizada, já que finalizamos o processo de conversão de lojas no final do 2T 23.

| Em R\$ milhões - incluindo Grupo BIG | 2023 | 2022 | Δ% |
|---|---------------|---------------|----------------|
| Fluxo de Caixa Bruto das Operações | 5.172 | 6.447 | -19,8% |
| Imposto de renda pago | -433 | -964 | -55,1% |
| Fluxo de Caixa Bruto das Operações, líquido de imposto de renda | 4.739 | 5.483 | -13,6% |
| Varição nas exigências de capital de giro de mercadoria | 496 | 1.064 | -53,4% |
| Varição em Outros Ativos e Passivos Circulantes | 407 | -564 | -172,1% |
| Varição no crédito ao consumidor, líquido concedido por empresa de serviços financeiros | -907 | 490 | -285,1% |
| Varição do Capital de Giro | -4 | 990 | -100,4% |
| Fluxo de Caixa das Operações | 4.735 | 6.473 | -26,8% |
| Capex (excluindo direito de uso e aquisições do Makro e Grupo BIG) | -3.210 | -3.511 | -8,6% |
| Variações em contas a pagar aos fornecedores de ativos fixos | -320 | 112 | -385,7% |
| Alienação de ativos fixos | 1.363 | 143 | 853,1% |
| Fluxo de Caixa de Investimentos operacionais | -2.167 | -3.256 | -33,4% |
| Fluxo de Caixa Livre (*) | 2.568 | 3.217 | -20,2% |
| Lease operacional (IFRS16) | -906 | -671 | 35,0% |
| Custo da dívida | -1.732 | -1.163 | 48,9% |
| Fluxo de Caixa Livre Acionista | -70 | 1.383 | -105,1% |

(*) conforme definido no glossário

Perfil da Dívida Líquida

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura totalizaram R\$ 16,4 bilhões em dezembro de 2023, R\$ 1,1 bilhão acima do ano passado. A posição de caixa aumentou R\$ 1,2 bilhão a/a. A dívida líquida atingiu R\$ 8,4 bilhões ou R\$ 13,2 bilhões incluindo aluguéis e recebíveis descontado, + R\$ 516 milhões a/a, como resultado de um ano de investimentos de alta intensidade, no qual convertemos 73 lojas e inauguramos 16 novas. A dívida líquida de 2023 sobre o EBITDA Ajustado (incluindo recebíveis) foi de 1,48x, 0,27x maior que em 2022.

Dívida líquida/
EBITDA Aj.
1,48x

| Em R\$ milhões | Dez. 23 | Dez. 22 |
|--|-----------------|-----------------|
| Empréstimos (líquidos de derivativos para cobertura) | (16.436) | (15.327) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 12.029 | 10.835 |
| Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour | 945 | 834 |
| (Dívida Líq.) Caixa Líquido | (3.462) | (3.658) |
| Recebíveis descontados | (4.917) | (4.378) |
| (Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados) | (8.379) | (8.036) |
| Dívida com aluguéis (IFRS 16) | (4.877) | (4.704) |
| (Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados) | (13.256) | (12.740) |
| <i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i> | -1,48x | -1,21x |
| <i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM</i> | -2,34x | -1,92x |

Resultado Financeiro Líquido

O custo líquido da dívida (incl. recebíveis descontados) foi de R\$ 697 milhões no 4T 23, + R\$ 57 milhões a/a, devido a maiores taxas de juros sobre empréstimos e despesas adicionais de arrendamento decorrentes da transação de sale-and-leaseback concluída no final de junho/23.

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 758 milhões, redução de R\$ 32 milhões a/a, principalmente devido à reversão de provisões.

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Custo da dívida bancária, bruto | (532) | (503) | 5,8% | (2.232) | (1.602) | 39,3% |
| Juros de antecipação de cartões de crédito | (82) | (76) | 7,9% | (224) | (189) | 18,5% |
| Receita Financeira | 88 | 98 | -9,8% | 349 | 277 | 26,0% |
| Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados) | (526) | (481) | 9,3% | (2.107) | (1.514) | 39,2% |
| Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16) | (171) | (159) | 7,5% | (650) | (462) | 40,7% |
| Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados) | (697) | (640) | 8,9% | (2.757) | (1.976) | 39,5% |
| Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais | 55 | (122) | -144,9% | (4) | (200) | -98,0% |
| Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida | 7 | (4) | -258,7% | 41 | 12 | 241,7% |
| Outros | (123) | (23) | 431,8% | (158) | (97) | 62,9% |
| Resultado financeiro líquido | (758) | (790) | -4,1% | (2.878) | (2.261) | 27,3% |

O Grupo Carrefour Brasil encerrou 2023 com grandes avanços em sua agenda de sustentabilidade, com resultados animadores em cada um dos 3 pilares estratégicos e compromissos estabelecidos pela Companhia, dos quais vale destacar:

Luta contra a fome e as desigualdades

Temos atuado tanto na frente emergencial quanto na estrutural:

1. Na frente emergencial, em 2023 doamos 4.410 toneladas de alimentos, equivalentes a 17,6 milhões de refeições complementares e atingindo 100% da meta do ano. Em novembro, também fomos reconhecidos pelo programa Mesa Sesc Brasil (programa de combate à fome e ao desperdício de alimentos) como Parceiro Sistemático pela continuidade da regularidade de nossas doações.
2. Na frente estrutural, atuamos em 3 iniciativas-chave: (i) capacitação, (ii) promoção do empreendedorismo/emprego/pequenos produtores e (iii) educação nutricional. Em março de 2023, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, assumimos o compromisso de contratar 1.000 beneficiários de programas sociais do governo. Ao final de 2023, contratamos um total de 1.144 beneficiários, atingindo 100% da meta do ano. A parceria continua em 2024 e visa gerar emprego e renda para 6 mil pessoas até o final do ano. No 4T 23, após 300 horas de treinamento, desenvolvendo competências socioemocionais e técnicas para o mercado de trabalho, 563 alunos foram formados na Escola Social do Varejo nos estados da Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. O projeto, iniciado em 2010, já formou mais de 10 mil jovens, dos quais mais de 8 mil ingressaram no mercado de trabalho.

Diversidade e Inclusão

Aumentar a representação e a cultura inclusiva

Fechamos o ano com mais de 5.600 pessoas com deficiência entre nossos colaboradores, 1.000 a mais em relação a 2022.

No que diz respeito à equidade de gênero, no 4T 23 atingimos 36% de mulheres em cargos de liderança (gerência e acima) e 25% em cargos de direção, um aumento de 2 p.p. e 4 p.p respectivamente *versus* o mesmo período de 2022.

Na agenda racial, ao final de 2023, atingimos 43% de negros em cargos de liderança (gerência e acima) e 26% em cargos de diretoria, um aumento de 2,6 p.p. e 5 p.p. respectivamente em relação a 2022.

Concluímos em dezembro de 2023 a terceira turma do programa de desenvolvimento e mentoria para mulheres “Carrefour com Elas”, capacitando 1.000 colaboradoras. Desde o seu lançamento, cerca de 2.250 mulheres receberam orientação do programa. Além disso, na segunda edição do P.O.D.E.R., programa voltado para colaboradores negros, foram treinados 468 colaboradores.

No 4T 23 obtivemos 2 reconhecimentos pelas nossas ações voltadas à diversidade e inclusão: (i) Fomos re-certificados com o selo GEEIS (Gender Equality European & International Standard), um selo destinado a todas as empresas europeias e internacionais que procuram contribuir para a construção de uma sociedade mais equitativa, baseada na igualdade e na diversidade de gênero; e (ii) fomos reconhecidos pelo Prêmio “Maiores e Melhores do Afroempreendedorismo” 2023, na categoria Empresas Inclusivas da diversidade.io. O prêmio foi concedido pelo Programa de Aceleração do Afroempreendedorismo liderado pelo Grupo, que visa promover produtos de empreendedores negros na cadeia de valor.

Proteção do planeta e da biodiversidade

Mudanças climáticas e biodiversidade

O Grupo Carrefour Brasil continua realizando ações alinhadas à sua estratégia de descarbonização, visando atingir as metas de redução das emissões de escopo 1 e 2 em 50% até 2030 e 70% até 2040 em relação ao ano base de 2019 (proforma para incluir lojas do antigo Grupo BIG). Por essas ações, obtivemos em 2023 o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol.

No 4T 23 reduzimos em 35% as emissões nos escopos 1 e 2 em relação a 2019, 16 p.p acima da meta do ano.

Rastreabilidade para compras de carne bovina

Ao final do 4T 23, 100% dos fornecedores frigoríficos estavam em conformidade com a política do Grupo, sendo realizado o monitoramento da carne e dupla verificação de cada lote enviado ao Grupo. Neste trimestre foram analisados 14.289.765 de hectares em 13.803 fazendas, totalizando 23.867.186 de hectares em 28.583 fazendas em 2023. Encerramos o ano com 17 frigoríficos ativos e 12 frigoríficos bloqueados por não atenderem aos critérios de compra do Grupo.

Economia circular

Alinhados à meta de embalagens de marca própria 100% recicláveis, compostáveis e biodegradáveis até 2025, encerramos o 4T 23 com 66% da alcançada, superando em 200% a meta do ano. Uma das principais ações para essa conquista foi a troca das embalagens de leite da marca própria Carrefour por embalagens cartonadas de longa-vida.

Encerramos 2023 com R\$ 897 milhões em vendas de produtos sustentáveis certificados, alinhados à nossa agenda de transformar a cadeia produtiva de alimentos e contribuir para o desenvolvimento de uma produção mais sustentável, que valorize e preserve a biodiversidade.

Rede de lojas

No 4T 23, inauguramos **4 novas lojas Sam's Club** nos estados de São Paulo (1), Rio Grande do Sul (2) e Rio de Janeiro (1). Também inauguramos **4 novas lojas Carrefour Express** no estado de São Paulo e **1 posto de gasolina** no estado de Santa Catarina. Alinhado à nossa estratégia de maximização do retorno dos ativos existentes anunciada em novembro de 2023, no 4T 23 iniciamos o ajuste do portfólio e **fechamos 11 Supermercados** (5 no estado da Bahia e 6 no estado de Pernambuco).

Atualmente operamos 1.188 lojas com área total de vendas de 3.335.965 m².

| Número de lojas | Dez. 22 | Aberturas | Fechamentos | Conversões | Remédios | Dez. 23 |
|-----------------------|--------------|-----------|-------------|------------|-------------|--------------|
| Atacadão | 344 | 12 | (10) | 18 | (3) | 361 |
| Atacado de entrega | 33 | | | | | 33 |
| Sam's Club | 43 | 4 | | 4 | | 51 |
| Hipermercados | 170 | | (4) | (19) | (4) | 143 |
| Supermercados | 248 | | (22) | (17) | (2) | 207 |
| Lojas de conveniência | 149 | 18 | (8) | 15 | | 174 |
| Drogarias | 121 | 4 | (6) | | | 119 |
| Postos de combustível | 95 | 6 | | | (1) | 100 |
| Grupo | 1,203 | 44 | (50) | 1 | (10) | 1,188 |

| Área de vendas (m ²) | Dez. 22 | Aberturas | Fechamentos | Conversões | Remédios | Dez. 23 |
|----------------------------------|------------------|---------------|------------------|--------------|-----------------|------------------|
| Atacadão | 1.749.015 | 45.755 | (54.531) | 88.932 | (12.923) | 1.816.249 |
| Sam's Club | 251.649 | 17.298 | | 19.908 | | 288.855 |
| Hipermercados | 1.063.677 | | (25.961) | (95.937) | (22.445) | 919.334 |
| Supermercados | 280.888 | | (29.722) | (11.849) | (4.486) | 234.831 |
| Lojas de conveniência | 23.279 | 774 | (895) | 6.399 | | 29.557 |
| Drogarias | 7.811 | 288 | (409) | | | 7.690 |
| Postos de combustível | 38.383 | 1.535 | | | (469) | 39.449 |
| Área de vendas total | 3.414.702 | 65.650 | (111.518) | 7.453 | (40.323) | 3.335.965 |

Informações sobre videoconferência de resultados

Streaming de Vídeo

 [Inglês](#)

 [Português](#)

20 de Fevereiro de 2024
(Terça-feira)

10h00 – Brasília

09h00 – Nova York

13h00 – Londres

14h00 – Paris

Relações com investidores

Eric Alencar
Vice-Presidente de Finanças (CFO) e
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de RI
Telefone: +55 11 3779-8500
E-mail: ribrasil@carrefour.com
Endereço do site: ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Vendas brutas | 31.085 | 31.477 | -1,2% | 115.458 | 108.052 | 6,9% |
| Vendas líquidas | 28.062 | 28.158 | -0,3% | 103.912 | 97.389 | 6,7% |
| Outras receitas | 1.552 | 1.694 | -8,4% | 5.947 | 5.501 | 8,1% |
| Receita operacional líquida | 29.614 | 29.852 | -0,8% | 109.859 | 102.890 | 6,8% |
| Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras | (23.989) | (23.739) | 1,1% | (89.198) | (83.241) | 7,2% |
| Lucro bruto | 5.625 | 6.113 | -8,0% | 20.661 | 19.649 | 5,2% |
| Margem bruta | 20,0% | 21,7% | -1,7 p.p. | 19,9% | 20,2% | -0,3 p.p. |
| Despesas de SG&A | (3.770) | (4.152) | -9,2% | (15.091) | (13.079) | 15,4% |
| EBITDA Ajustado | 1.875 | 1.974 | -5,0% | 5.654 | 6.623 | -14,6% |
| Margem EBITDA ajustada | 6,7% | 7,0% | -0,3 p.p. | 5,4% | 6,8% | -1,4 p.p. |
| Depreciação e amortização | (448) | (497) | -9,9% | (1.854) | (1.671) | 11,0% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (2) | - | n.a. | (5) | (2) | 150,0% |
| Outras receitas (despesas) | (1.122) | 23 | n.m. | (870) | 36 | n.m. |
| EBITDA | 753 | 1.997 | -62,3% | 4.784 | 6.659 | -28,2% |
| Margem EBITDA | 2,7% | 7,1% | -4,4 p.p. | 4,6% | 6,8% | -2,2 p.p. |
| EBIT | 283 | 1.487 | -81,0% | 2.841 | 4.933 | -42,4% |
| Despesas financeiras líquidas | (758) | (790) | -4,1% | (2.878) | (2.261) | 27,3% |
| Resultado antes dos impostos e contribuição social | (475) | 697 | -168,1% | (37) | 2.672 | -101,4% |
| Imposto de renda | (43) | (156) | -72,4% | (602) | (674) | -10,7% |
| Lucro (prejuízo) líquido | (518) | 541 | -195,7% | (639) | 1.998 | -132,0% |
| Lucro (prejuízo) líquido, controladores | (565) | 426 | -232,6% | (795) | 1.739 | -145,7% |
| Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI) | 47 | 115 | -59,1% | 156 | 259 | -39,8% |

Reconciliação do EBITDA

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|---------------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Lucro (prejuízo) líquido | (518) | 541 | -195,7% | (639) | 1.998 | -132,0% |
| Imposto de renda | (43) | (156) | -72,4% | (602) | (674) | -10,7% |
| Despesas financeiras líquidas | (758) | (790) | -4,1% | (2.878) | (2.261) | 27,3% |
| Depreciação e amortização | (448) | (497) | -9,9% | (1.854) | (1.671) | 11,0% |
| Depreciação e amortização (CMV) | (20) | (13) | 53,8% | (84) | (53) | 58,5% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (2) | - | n.a. | (5) | (2) | 150,0% |
| EBITDA | 753 | 1.997 | -62,3% | 4.784 | 6.659 | -28,2% |
| Outras receitas (despesas) | (1.122) | 23 | n.m. | (933) | 36 | n.m. |
| EBITDA Ajustado | 1.875 | 1.974 | -5,0% | 5.717 | 6.623 | -13,7% |

Ajustes nas linhas de EBITDA e Outras Receitas (Despesas)

| Em R\$ milhões | 2023 |
|---|--------------|
| EBITDA Ajustado (ITR) | 5.654 |
| Ajustes One-off ⁽¹⁾ | (64) |
| CMV ⁽²⁾ | (11) |
| SG&A ⁽³⁾ | (53) |
| EBITDA Ajustado (Release) | 5.717 |
| Outras receitas (despesas) (ITR) | (870) |
| Ajustes One-off | (64) |
| Outras receitas (despesas) Release | (933) |

Notas:

(1) One-off de opex de integração não operacional (não diretamente relacionado ao processo de conversão de lojas que foi concluído em Junho de 2023)

(2) Refere-se à baixa de estoques no segmento de Varejo no 3T 23

(3) Refere-se a honorários de consultoria, perdas em contratos de energia e outras despesas não operacionais relacionadas ao processo de integração no 3T 23

Balço Patrimonial Consolidado - Ativos

| Em R\$ Milhões | Dez. 23 | Dez. 22 |
|--|---------------|---------------|
| Ativos | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 12.029 | 10.835 |
| Títulos e valores mobiliários | 272 | 256 |
| Contas a receber | 2.534 | 2.633 |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 15.297 | 12.974 |
| Estoques | 11.728 | 12.293 |
| Impostos a recuperar | 1.056 | 1.839 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 138 | 167 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 0 | 2 |
| Despesas antecipadas | 220 | 229 |
| Outras contas a receber | 614 | 1.502 |
| Ativos mantidos para venda | 755 | 284 |
| Ativo Circulante | 44.643 | 43.014 |
| Contas a receber | 8 | 13 |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 1.005 | 748 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 0 | 0 |
| Títulos e valores mobiliários | 673 | 578 |
| Impostos a recuperar | 4.278 | 4.011 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 139 | 109 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 454 | 518 |
| Despesas antecipadas | 141 | 110 |
| Depósitos e bloqueios judiciais | 2.882 | 2.744 |
| Outras contas a receber | 169 | 785 |
| Estoques | 300 | 300 |
| Propriedade para investimentos | 589 | 597 |
| Investimentos | 31 | 37 |
| Imobilizado | 30.599 | 31.794 |
| Intangível e ágio | 6.855 | 6.970 |
| Ativo não Circulante | 48.123 | 49.314 |
| Ativo total | 92.766 | 92.328 |

Balanco Patrimonial Consolidado - Passivos

| <i>Em R\$ Milhões</i> | Dez. 23 | Dez. 22 |
|--|---------------|---------------|
| Passivo | | |
| Fornecedores | 20.058 | 20.641 |
| Empréstimos | 11.358 | 10.972 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 153 | 501 |
| Passivo de arrendamento | 259 | 278 |
| Operação com cartão de crédito | 12.300 | 10.624 |
| Impostos a recolher | 622 | 635 |
| Imposto de renda e contribuição social | 120 | 55 |
| Obrigações trabalhistas | 1.327 | 1.337 |
| Dividendos a pagar | 0 | 74 |
| Receita diferida | 266 | 170 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 0 | 367 |
| Outras contas a pagar | 968 | 1.071 |
| Passivo Circulante | 47.431 | 46.725 |
| Empréstimos | 4.894 | 3.395 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 57 | 96 |
| Passivo de arrendamento | 4.618 | 4.426 |
| Operações com cartão de crédito | 1.577 | 1.580 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 591 | 550 |
| Provisões | 12.629 | 13.729 |
| Receita diferida | 40 | 50 |
| Outras contas a pagar | 102 | 5 |
| Passivo não Circulante | 24.508 | 23.831 |
| Capital social | 9.960 | 9.918 |
| Reserva de capital | 2.154 | 2.140 |
| Reservas de lucros | 7.394 | 8.500 |
| Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários | (282) | (282) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (8) | (6) |
| Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | 19.218 | 20.270 |
| Participação de não controladores | 1.609 | 1.502 |
| Total passivo e patrimônio líquido | 92.766 | 92.328 |

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada na antiguidade dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a maiores índices de inadimplência.

Por outro lado, a IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também acrescenta impactos materiais em função das perdas esperadas associadas ao risco de crédito – mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo depende de muitos indicadores e expectativas, pode adicionar maior volatilidade aos resultados e impactos nos indicadores e requisitos de capital.

DRE simplificada

Metodologia BACEN

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2024 | Δ% |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Receitas da intermediação financeira | 1.259 | 1.388 | -9,3% | 4.880 | 4.510 | 8,2% |
| Carga de risco | (685) | (646) | 6,0% | (2.949) | (2.536) | 16,3% |
| Lucro bruto | 574 | 742 | -22,6% | 1.931 | 1.974 | -2,2% |
| Despesas SG&A | (347) | (333) | 4,2% | (1.443) | (1.239) | 16,5% |
| EBITDA Ajustado | 227 | 409 | -44,5% | 488 | 735 | -33,6% |
| Lucro Líquido (100%) | 82 | 220 | -62,7% | 183 | 365 | -49,9% |

IFRS 9

| Em R\$ milhões | 4T 23 | 4T 22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Receitas da intermediação financeira | 1.238 | 1.368 | -9,5% | 4.793 | 4.446 | 7,8% |
| Carga de risco | (661) | (625) | 5,8% | (2.701) | (2.226) | 21,3% |
| Lucro bruto | 578 | 743 | -22,2% | 2.092 | 2.220 | -5,8% |
| Despesas SG&A | (326) | (312) | 4,5% | (1.351) | (1.170) | 15,5% |
| EBITDA Ajustado | 252 | 431 | -41,5% | 741 | 1.050 | -29,4% |
| Lucro Líquido (100%) | 95 | 234 | -59,4% | 320 | 534 | -40,1% |

Análise de Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

| Em R\$ milhões | Dezembro 23 | | Setembro 23 | | Junho 23 | | Março 23 | | Dezembro 22 | |
|-----------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Carteira Total | 18.779 | 100,0% | 17.394 | 100,0% | 16.947 | 100,0% | 16.326 | 100,0% | 15.898 | 100,0% |
| Carteira em Dia | 15.880 | 84,6% | 14.412 | 82,9% | 13.926 | 82,2% | 13.447 | 82,4% | 13.192 | 83,0% |
| Atraso 30 dias | 2.784 | 14,8% | 2.842 | 16,3% | 2.876 | 17,0% | 2.730 | 16,7% | 2.578 | 16,2% |
| Atraso 90 dias | 2.285 | 12,2% | 2.354 | 13,5% | 2.327 | 13,7% | 2.154 | 13,2% | 2.071 | 13,0% |
| Saldo de PDD | 2.977 | 15,9% | 2.902 | 16,7% | 2.755 | 16,3% | 2.551 | 15,6% | 2.390 | 15,0% |
| PDD / Atraso 90 dias | 130,3% | | 123,3% | | 118,4% | | 118,4% | | 115,4% | |

IFRS 9

| Em R\$ milhões | Dezembro 23 | | Setembro 23 | | Junho 23 | | Março 23 | | Dezembro 22 | |
|-----------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Carteira Total | 24.219 | 100,0% | 22.472 | 100,0% | 21.529 | 100,0% | 20.423 | 100,0% | 19.526 | 100,0% |
| Carteira em Dia | 15.393 | 63,6% | 13.921 | 61,9% | 13.434 | 62,4% | 12.936 | 63,3% | 12.770 | 65,4% |
| Atraso 30 dias | 8.450 | 34,9% | 8.123 | 36,1% | 7.670 | 35,6% | 7.049 | 34,5% | 6.389 | 32,7% |
| Atraso 90 dias | 7.649 | 31,6% | 7.333 | 32,6% | 6.809 | 31,6% | 6.140 | 30,1% | 5.621 | 28,8% |
| Carteira até 360 dias | | | | | | | | | | |
| Atraso 30 dias | 3.227 | 17,0% | 3.235 | 18,4% | 3.260 | 19,0% | 3.099 | 18,8% | 2.889 | 18,0% |
| Atraso 90 dias | 2.426 | 12,8% | 2.445 | 13,9% | 2.400 | 14,0% | 2.190 | 13,3% | 2.121 | 13,2% |
| Saldo de PDD | 8.244 | 34,0% | 7.831 | 34,8% | 7.366 | 34,2% | 6.744 | 33,0% | 6.092 | 31,2% |
| PDD / Atraso 90 dias | 107,8% | | 106,8% | | 108,2% | | 109,8% | | 108,4% | |

Glossário

EBITDA Ajustado

EBITDA ajustado pela linha da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (compreendendo perdas na alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas a litígios e créditos tributários recuperados relativos a períodos anteriores).

Margem EBITDA Ajustada

EBITDA ajustado dividido pela vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido, excluindo Outras Receitas e Despesas e o correspondente efeito financeiro e tributário.

Faturamento Banco Carrefour

Representa o valor total referente a uma operação realizada com cartão de crédito.

EBITDA

Lucro líquido (do exercício ou do período) ajustado por “resultado financeiro, líquido”, “imposto de renda e contribuição social”, “resultado de equivalência patrimonial” e “depreciação e amortização”. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com o BR GAAP ou IFRS e não devem ser consideradas como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxos de caixa operacionais ou liquidez. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não possuem significado padronizado, e nossas definições podem não ser comparáveis com aquelas utilizadas por outras empresas.

Fluxo de Caixa Livre

Caixa líquido gerado por nossas atividades operacionais, mais caixa usado em alterações em depósitos judiciais e congelamento de depósitos judiciais (e opostos), menos caixa gerado na alienação de ativos não operacionais, menos caixa usado em adições ao ativo imobilizado, menos caixa utilizados em adições aos ativos intangíveis. Não inclui alienação de lojas de remédios e aquisição do Grupo BIG.

PGC

Produtos de grande circulação.

Funções Corporativas

Custos centrais em relação às nossas funções centrais e sede. Estes compreendem as atividades de (i) o custo de nossas divisões de holding, (ii) certas despesas incorridas em relação a certas funções de suporte de nossa controladora que são alocadas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas e (iii) alocações de custo de nossa controladora, que não são específicas de nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas

Margem de lucro bruto

Lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em porcentagem.

Vendas brutas

Faturamento total de nossos clientes nas lojas do Grupo, postos de gasolina, drogarias e em nossa plataforma de e-commerce.

Vendas Lfl

As vendas Lfl comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas fornecidas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas abertas e em operação por um período de pelo menos doze meses consecutivos e que não foram sujeito a encerramento ou renovação dentro desse período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, elas são excluídas do cálculo Lfl. Outras empresas de varejo podem calcular as vendas Lfl de maneira diferente de nós e, portanto, nosso desempenho histórico e futuro de vendas Lfl pode não ser comparável com outras métricas semelhantes usadas por outras empresas.

Margem de Lucro Líquido

Lucro líquido do exercício dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Net Promoter Score (NPS)

Ferramenta de gestão utilizada para medir a satisfação dos clientes. Dependendo do seu nível de satisfação, os clientes são classificados como “Promotores”, “Passivos” ou “Detratores”; O NPS é calculado como a diferença entre Promotores e Detratores.

Vendas Líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (principalmente PIS/COFINS e ICMS).

Outras Receitas

Compreende a receita de nosso segmento de Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartão bancário e juros de atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas a outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Atacadão S.A. referentes ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu. Nossa contratação de auditores independentes e serviços fornecidos por eles exigem que os auditores mantenham sua independência, objetividade e integridade dos serviços prestados. Dessa forma, nossos auditores independentes (i) não podem auditar seu próprio trabalho; (ii) não podem atuar, tampouco assumir responsabilidades administrativas em nosso nome, não podem atuar como nossos assessores legais, tampouco prestar quaisquer outros serviços que contrariem essas restrições.

De acordo com a instrução emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM No. 381/03, declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a carta conforto para emissão do CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio). Contratamos um total de R\$ 842 mil referente a tal serviço, o que equivale a aproximadamente 8% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 da Companhia e suas controladas.

Em relação a esses serviços não relacionados à auditoria, Deloitte Touche Tohmatsu declarou à Companhia que não existiu qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que pudesse inviabilizar o exercício das suas atividades como auditor da Companhia de forma independente. A Companhia entende que o processo de aprovação existente e a proporção dos serviços adicionais não comprometem a independência do auditor.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros do
Atacadão S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atacadão S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atacadão S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Provisões para riscos tributários

Porque é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia está sujeita a fiscalização por parte das autoridades competentes e é parte envolvida em processos administrativos e judiciais no curso normal de suas atividades oriundos de diversas contingências tributárias.

A Diretoria da Companhia, junto a seus assessores jurídicos usa julgamento significativo para determinar a necessidade de reconhecimento das provisões e divulgações requeridas sobre os respectivos processos administrativos, judiciais e outros passivos contingentes. Os julgamentos significativos da Companhia incluem incertezas em certas premissas utilizadas para estimar a probabilidade e a mensuração da saída de caixa futura. Adicionalmente, a complexidade do ambiente tributário e eventuais alterações nas condições externas e posicionamento das autoridades tributárias, podem impactar de forma significativa nas provisões e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras. Desta forma, devido a relevância dos valores envolvidos, julgamento significativo e complexidade tributária, esse assunto requisitou um alto nível de julgamento do auditor independente e foi considerado um assunto principal em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) a avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados a identificação, monitoramento e avaliação dos processos tributários e determinação da probabilidade de perda dos riscos tributários; (ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos assessores jurídicos externos da Companhia para avaliar os julgamentos efetuados pela Diretoria da Companhia sobre o risco de perda e valores dos processos tributários; (iii) envolvimento de nossos especialistas como suporte para avaliar os argumentos e julgamentos apresentados pela Diretoria e seus assessores jurídicos nos processos tributários mais significativos; e (iv) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes que não foram refletidos pela Diretoria, e apesar de imateriais no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, afetaram a mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que os julgamentos exercidos e critérios adotados pela Diretoria para a provisão de riscos tributários, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Porque é um PAA

Conforme demonstrado nas notas explicativas nº 28.7 às demonstrações financeiras, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída levando em consideração a CPC48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros “Financial Instruments”. Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas. A Companhia desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito.

A Companhia utiliza modelo interno na apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, cuja mensuração leva em consideração determinadas premissas sobre as perdas históricas na carteira de operações crédito, assim como projeções futuras. A perda esperada de crédito é calculada com base em critérios matemáticos e estatísticos para toda a carteira de operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamentos, que consideram a classificação dos empréstimos nos estágios previstos no CPC 48/IFRS 9 em função das mudanças na qualidade do crédito transacionado à época. Devido à relevância da carteira de operações de crédito e valores a receber relativos a transações de pagamentos, do uso de estimativa e premissas por parte da Diretoria utilizados no modelo interno para a determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, esse assunto foi considerado como um assunto principal em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (b) leitura da política e entendimento dos critérios de provisionamento da Companhia para a carteira de operações de crédito e valores a receber relativos às transações de pagamentos; (c) envolvimento de especialistas atuariais na revisão do modelo utilizado e das premissas adotadas; (d) avaliação da aplicação dos critérios de provisionamento dessas operações, com base em amostra; e (e) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria para determinar as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito bem como as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| | | | Reapresentado | | Reapresentado |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 7.291 | 6.317 | 12.029 | 10.835 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | - | - | 272 | 256 |
| Contas a receber | 7 | 2.464 | 2.112 | 2.534 | 2.633 |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 8.1 | - | - | 15.297 | 12.974 |
| Estoques | 9 | 6.651 | 6.830 | 11.728 | 12.293 |
| Impostos a recuperar | 10 | 295 | 807 | 1.056 | 1.839 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | - | 117 | 138 | 167 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 28.8 | - | - | - | 2 |
| Despesas antecipadas | | 15 | 16 | 220 | 229 |
| Outras contas a receber | | 157 | 460 | 614 | 1.502 |
| | | 16.873 | 16.659 | 43.888 | 42.730 |
| Ativos mantidos para venda | | - | - | 755 | 284 |
| | | 16.873 | 16.659 | 44.643 | 43.014 |
| Não circulante | | | | | |
| Contas a receber | 7 | - | - | 8 | 13 |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 8.1 | - | - | 1.005 | 748 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | - | - | 673 | 578 |
| Impostos a recuperar | 10 | 1.489 | 1.289 | 4.278 | 4.011 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 94 | 75 | 139 | 109 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.2 | - | - | 454 | 518 |
| Despesas antecipadas | | 60 | 34 | 141 | 110 |
| Depósitos e bloqueios judiciais | 11 | 155 | 140 | 2.882 | 2.744 |
| Outras contas a receber | | 21 | 510 | 169 | 785 |
| | | 1.819 | 2.048 | 9.749 | 9.616 |
| Estoques | 9 | - | - | 300 | 300 |
| Propriedades para investimentos | 13.1 | - | - | 589 | 597 |
| Investimentos | 12 | 16.488 | 15.977 | 31 | 37 |
| Imobilizado | 13.2 | 15.285 | 14.832 | 30.599 | 31.794 |
| Intangível | 14 | 1.477 | 1.452 | 6.855 | 6.970 |
| | | 35.069 | 34.309 | 48.123 | 49.314 |
| Total do ativo | | 51.942 | 50.968 | 92.766 | 92.328 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

| Passivo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| | | | Reapresentado | | Reapresentado |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 16 | 10.015 | 10.321 | 16.197 | 16.695 |
| Fornecedores - Convênios | 16 | 2.249 | 2.394 | 3.861 | 3.946 |
| Empréstimos | 28.3 | 11.358 | 10.869 | 11.358 | 10.972 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 28.8 | 127 | 497 | 153 | 501 |
| Passivo de arrendamento | 15 | 47 | 39 | 259 | 278 |
| Operações de cartão de crédito | 8.2 | - | - | 12.300 | 10.624 |
| Impostos a recolher | | 216 | 185 | 622 | 635 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | 62 | - | 120 | 55 |
| Obrigações trabalhistas | 32.2 | 522 | 504 | 1.327 | 1.337 |
| Dividendos a pagar | 20.4 | - | - | - | 74 |
| Receita diferida | 19 | 31 | 28 | 266 | 170 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 34 | - | - | - | 367 |
| Outras contas a pagar | | 727 | 342 | 968 | 1.071 |
| | | 25.354 | 25.179 | 47.431 | 46.725 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos | 28.3 | 4.894 | 3.395 | 4.894 | 3.395 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 28.8 | 57 | 96 | 57 | 96 |
| Passivo de arrendamento | 15 | 1.456 | 1.146 | 4.618 | 4.426 |
| Operações de cartão de crédito | 8.2 | - | - | 1.577 | 1.580 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 17.2 | 456 | 347 | 591 | 550 |
| Provisões | 18.1 | 290 | 309 | 12.629 | 13.729 |
| Receita diferida | 19 | 208 | 221 | 40 | 50 |
| Outras contas a pagar | | 9 | 5 | 102 | 5 |
| | | 7.370 | 5.519 | 24.508 | 23.831 |
| Patrimônio Líquido | | | | | |
| Capital social | 20.2.1 | 9.960 | 9.918 | 9.960 | 9.918 |
| Reserva de capital | 20.2.2 | 2.154 | 2.140 | 2.154 | 2.140 |
| Reservas de lucros | 20.2.4 | 7.394 | 8.500 | 7.394 | 8.500 |
| Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários | 20.2.3 | (282) | (282) | (282) | (282) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 20.2.5 | (8) | (6) | (8) | (6) |
| Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | | 19.218 | 20.270 | 19.218 | 20.270 |
| Participação de não controladores | 20.5 | - | - | 1.609 | 1.502 |
| | | 19.218 | 20.270 | 20.827 | 21.772 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 51.942 | 50.968 | 92.766 | 92.328 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Vendas líquidas | 22.1 | 67.109 | 64.389 | 103.912 | 97.389 |
| Outras receitas | 22.2 | 251 | 193 | 5.947 | 5.501 |
| Receita operacional líquida | 22 | 67.360 | 64.582 | 109.859 | 102.890 |
| Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras | 23 | (57.184) | (54.946) | (89.198) | (83.241) |
| Lucro bruto | | 10.176 | 9.636 | 20.661 | 19.649 |
| Receitas (despesas) | | | | | |
| Vendas, gerais e administrativas | 24 | (5.807) | (5.292) | (15.091) | (13.079) |
| Depreciação e amortização | 24 | (667) | (680) | (1.854) | (1.671) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12 | (2.036) | (236) | (5) | (2) |
| Outras receitas (despesas) | 25 | (17) | (11) | (870) | 36 |
| Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos | | 1.649 | 3.417 | 2.841 | 4.933 |
| Receitas financeiras | | 1.273 | 1.846 | 1.623 | 2.061 |
| Despesas financeiras | | (3.281) | (3.286) | (4.501) | (4.322) |
| Resultado financeiro | 26 | (2.008) | (1.440) | (2.878) | (2.261) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (359) | 1.977 | (37) | 2.672 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Corrente | 17.1 | (330) | (321) | (497) | (631) |
| Diferido | 17.1 | (106) | 83 | (105) | (43) |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | (795) | 1.739 | (639) | 1.998 |
| Atribuível aos: | | | | | |
| Acionistas controladores | | | | (795) | 1.739 |
| Acionistas não controladores | 20.5 | | | 156 | 259 |
| Lucro (prejuízo) líquido por ação básico e diluído (R\$) | 21 | (0,38) | 0,85 | (0,38) | 0,85 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhões de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | (795) | 1.739 | (639) | 1.998 |
| Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos: | (2) | (16) | (2) | (16) |
| Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes: | | | | |
| <i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i> | 6 | (13) | (1) | (19) |
| <i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i> | (7) | (6) | - | - |
| <i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i> | (3) | 6 | (1) | 3 |
| <i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados em controladas, líquido de imposto</i> | 2 | (3) | - | - |
| Total dos resultados abrangentes | (797) | 1.723 | (641) | 1.982 |
| Atribuível ao: | | | | |
| Acionistas controladores | | | (797) | 1.723 |
| Acionistas não controladores | | | 156 | 259 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro 2022

(Em milhões de Reais)

| | Nota | Capital social | Reserva de capital | Reserva de lucros | | | Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários | Lucros acumulados | Ajustes de avaliação patrimonial | Patrimônio atribuível aos acionistas controladores | Participação de não controladores | Total patrimônio líquido |
|--|--------|----------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------|---|-------------------|----------------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|
| | | | | Reserva legal | Retenção de lucros | Reserva de incentivos fiscais | | | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | | 7.651 | 2.213 | 540 | 6.947 | - | (282) | - | 10 | 17.079 | 1.317 | 18.396 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | 1.739 | - | 1.739 | 259 | 1.998 |
| Outros resultados abrangentes do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | (16) | (16) | - | (16) |
| Total resultados abrangentes do exercício | | - | - | - | - | - | - | 1.739 | (16) | 1.723 | 259 | 1.982 |
| Emissão de ações ordinárias | 20.2.1 | 17 | - | - | - | - | - | - | - | 17 | - | 17 |
| Efeito de plano de opções, liquidável em ações | 20.2.4 | - | 4 | - | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 |
| Dividendos adicionais sobre o lucro de 2021 | 20.4 | - | - | - | (39) | - | - | - | - | (39) | - | (39) |
| Destinação do lucro do exercício: | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20.2.4 | - | - | 87 | - | - | - | (87) | - | - | - | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | 20.4 | - | - | - | - | - | - | (2) | - | (2) | (74) | (76) |
| Antecipação de dividendos adicionais | 20.4 | - | - | - | - | - | - | (685) | - | (685) | (65) | (750) |
| Aquisição Grupo BIG | 3 | 2.250 | (77) | - | - | - | - | - | - | 2.173 | - | 2.173 |
| Transferência para retenção de lucros | 20.2.4 | - | - | - | 153 | 812 | - | (965) | - | - | - | - |
| Reversão de dividendos a pagar | 20.4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 65 | 65 |
| Total de transações de capital com acionistas | | 2.267 | (73) | 87 | 114 | 812 | - | (1.739) | - | 1.468 | (74) | 1.394 |
| Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 | | 9.918 | 2.140 | 627 | 7.061 | 812 | (282) | - | (6) | 20.270 | 1.502 | 21.772 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro 2023

(Em milhões de Reais)

| | Nota | Capital social | Reserva de capital | Reserva de lucros | | | Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários | Lucros acumulados | Ajustes de avaliação patrimonial | Patrimônio atribuível aos acionistas controladores | Participação de não controladores | Total patrimônio líquido |
|--|--------|----------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------|---|-------------------|----------------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|
| | | | | Reserva legal | Retenção de lucros | Reserva de incentivos fiscais | | | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2023 | | 9.918 | 2.140 | 627 | 7.061 | 812 | (282) | - | (6) | 20.270 | 1.502 | 21.772 |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | (795) | - | (795) | 156 | (639) |
| Outros resultados abrangentes do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | (2) | (2) | - | (2) |
| Total resultados abrangentes do exercício | | - | - | - | - | - | - | (795) | (2) | (797) | 156 | (641) |
| Emissão de ações ordinárias | 20.2.1 | 42 | - | - | - | - | - | - | - | 42 | - | 42 |
| Efeito de plano de opções, liquidável em ações | 20.2.4 | - | 14 | - | - | - | - | - | - | 14 | - | 14 |
| Dividendos adicionais sobre o lucro de 2022 | 20.4 | - | - | - | (132) | - | - | - | - | (132) | (49) | (181) |
| Destinação do lucro do exercício: | | | | | | | | | | | | |
| Antecipação de dividendos adicionais | 20.4 | - | - | - | (179) | - | - | - | - | (179) | - | (179) |
| Transferência para retenção de lucros | 20.2.4 | - | - | - | (357) | 357 | - | - | - | - | - | - |
| Absorção do prejuízo do exercício | 20.2.4 | - | - | - | (795) | - | - | 795 | - | - | - | - |
| Total de transações de capital com acionistas | | 42 | 14 | - | (1.463) | 357 | - | 795 | - | (255) | (49) | (304) |
| Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 | | 9.960 | 2.154 | 627 | 5.598 | 1.169 | (282) | - | (8) | 19.218 | 1.609 | 20.827 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhões de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | | (359) | 1.977 | (37) | 2.672 |
| Ajustes por: | | | | | |
| Depreciação e amortização | 24 | 680 | 693 | 1.938 | 1.724 |
| Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis | 26 | 1.676 | 879 | 1.891 | 1.115 |
| Juros sobre empréstimos a controladas | 29 | - | (54) | - | - |
| Varição cambial sobre empréstimos | 26 | (433) | (466) | (433) | (466) |
| Juros sobre operações de arrendamento mercantil (Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos, incluindo juros | 26 | 976 | 1.138 | 993 | 1.138 |
| Provisão para <i>impairment</i> de ativos imobilizados | 13 | - | - | 667 | 56 |
| Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível | | 73 | 58 | 130 | 71 |
| Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano | 25 | - | - | - | (76) |
| Resultado na venda das lojas remédios | 25 | - | - | 9 | (27) |
| Ajuste a valor presente | | (89) | - | (89) | - |
| (Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas | 25 | (31) | (76) | (569) | (232) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 12 | 2.036 | 236 | 5 | 2 |
| Despesa com plano baseado em ações | | 16 | 4 | 17 | 8 |
| Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais | | 4.715 | 4.525 | 5.172 | 6.447 |
| Varição do capital de giro | 27 | 361 | 497 | 897 | 1.000 |
| Varição do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras | 27 | - | - | (907) | 490 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (170) | (524) | (433) | (964) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | 4.906 | 4.498 | 4.729 | 6.973 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Adição de ativos intangíveis | 14.2 | (40) | (19) | (320) | (240) |
| Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento | 13 | (1.364) | (1.998) | (2.891) | (3.386) |
| Aquisição Grupo BIG | 3 | 891 | (4.392) | 891 | (4.075) |
| Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis | | (284) | (60) | (320) | 112 |
| Aquisição da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano | | - | - | - | 144 |
| Aumento de capital em controlada | 12 | (3.355) | (1.826) | - | - |
| Recebimento de empréstimos de controladas | | - | 1.133 | - | - |
| Dividendos recebidos | 12 | 800 | - | - | - |
| Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado | | 525 | - | 1.734 | 143 |
| Caixa líquido (usado) nas atividades de investimento | | (2.827) | (7.162) | (906) | (7.302) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Aumento de capital | | 42 | 17 | 42 | 17 |
| Captação de empréstimos | 28.4 | 8.931 | 11.838 | 8.931 | 11.838 |
| Amortização de empréstimos | 28.4 | (6.760) | (4.325) | (6.863) | (5.031) |
| Juros pagos | 28.4 | (1.517) | (360) | (1.732) | (596) |
| Instrumentos financeiros derivativos liquidados | | (1.286) | (567) | (1.300) | (567) |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 28.4 | - | - | (367) | 20 |
| Amortização de principal – Contratos de arrendamento | 28.4 | (34) | (27) | (256) | (209) |
| Amortização de juros – Contratos de arrendamento | 28.4 | (170) | (136) | (650) | (462) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio | | (311) | (726) | (434) | (791) |
| Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento | | (1.105) | 5.714 | (2.629) | 4.219 |
| Varição do caixa e equivalentes de caixa | | 974 | 3.050 | 1.194 | 3.890 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 5 | 6.317 | 3.267 | 10.835 | 6.945 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 5 | 7.291 | 6.317 | 12.029 | 10.835 |
| Varição do caixa e equivalentes de caixa | | 974 | 3.050 | 1.194 | 3.890 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Em 31 de dezembro 2023 e 2022
(Em milhões de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receitas | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 74.340 | 71.168 | 121.813 | 113.671 |
| Outras receitas | 141 | 317 | 114 | 420 |
| (Constituição) e reversão de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro | (26) | (17) | (33) | 42 |
| | 74.455 | 71.468 | 121.894 | 114.133 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (62.959) | (60.708) | (95.063) | (89.151) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (2.629) | (2.544) | (7.785) | (6.768) |
| Perda de valores ativos | (12) | (53) | (831) | (147) |
| | (65.600) | (63.305) | (103.679) | (96.066) |
| Valor adicionado bruto | 8.855 | 8.163 | 18.215 | 18.067 |
| Depreciação e amortização | | | | |
| Depreciação e amortização | (680) | (693) | (1.938) | (1.724) |
| Valor adicionado líquido produzido | 8.175 | 7.470 | 16.277 | 16.343 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (2.036) | (236) | (5) | (2) |
| Receitas financeiras | 1.273 | 1.846 | 1.623 | 2.061 |
| Valor adicionado total a distribuir | 7.412 | 9.080 | 17.895 | 18.402 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal | | | | |
| Remuneração direta | (2.321) | (2.169) | (4.905) | (4.410) |
| Benefícios | (288) | (261) | (842) | (763) |
| F.G.T.S. | (146) | (132) | (291) | (277) |
| | (2.755) | (2.562) | (6.038) | (5.450) |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | |
| Federais | (1.329) | (946) | (4.461) | (3.962) |
| Estaduais | (696) | (430) | (3.030) | (2.245) |
| Municipais | (108) | (87) | (375) | (303) |
| | (2.133) | (1.463) | (7.866) | (6.510) |
| Remuneração de capitais de terceiros | | | | |
| Juros | (3.267) | (3.272) | (4.144) | (4.102) |
| Aluguéis | (52) | (44) | (114) | (125) |
| Royalties | - | - | (44) | (24) |
| Encargos financeiros | - | - | (328) | (193) |
| | (3.319) | (3.316) | (4.630) | (4.444) |
| Remuneração de capital próprio | | | | |
| Dividendos | (179) | (687) | (179) | (687) |
| (Lucro) prejuízo líquido atribuído aos acionistas controladores | 974 | (1.052) | 974 | (1.052) |
| Participação de não controladores nos lucros retidos | - | - | (156) | (259) |
| | 795 | (1.739) | 639 | (1.998) |
| Valor adicionado total distribuído | (7.412) | (9.080) | (17.895) | (18.402) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| | |
|---|---------|
| NOTA 1: OPERAÇÕES | - 38 - |
| NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | - 38 - |
| NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO | - 43 - |
| NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO | - 47 - |
| NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | - 49 - |
| NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - 50 - |
| NOTA 7: CONTAS A RECEBER | - 50 - |
| NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS | - 51 - |
| NOTA 9: ESTOQUES | - 52 - |
| NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR | - 52 - |
| NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS | - 53 - |
| NOTA 12: INVESTIMENTOS | - 55 - |
| NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO | - 57 - |
| NOTA 14: INTANGÍVEL | - 61 - |
| NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | - 66 - |
| NOTA 16: FORNECEDORES | - 69 - |
| NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | - 69 - |
| NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES | - 71 - |
| NOTA 19: RECEITA DIFERIDA | - 79 - |
| NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO | - 79 - |
| NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES) | - 82 - |
| NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | - 82 - |
| NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS | - 83 - |
| NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO | - 84 - |
| NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) | - 85 - |
| NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO | - 86 - |
| NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA | - 87 - |
| NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS | - 87 - |
| NOTA 29: PARTES RELACIONADAS | - 105 - |
| NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS | - 111 - |
| NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES | - 113 - |
| NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS | - 118 - |
| NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO | - 119 - |
| NOTA 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS | - 120 - |
| NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES | - 121 - |



NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão", "Carrefour" e "Sam's Club".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

Em junho de 2022, foi adquirido o controle do Grupo BIG (Nota 3), uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Avenida Tucunaré, 125, cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de fevereiro de 2024.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros ou prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na perspectiva de que a Companhia manterá suas operações de forma consistente, presumindo que possa cumprir suas obrigações no decorrer das atividades habituais. Apesar dos desafios econômicos e da redução no consumo no setor alimentar, a empresa implementou ações para preservar a lucratividade, como negociações com fornecedores e medidas de eficiência, assegurando assim a estabilidade dos resultados financeiros. A integração contínua do Grupo BIG é uma prioridade, e dada a importância estratégica da entidade no grupo, a administração mantém uma expectativa realista de recursos suficientes para manutenção das operações.

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRSs"), emitidas pela **International Accounting Standards Board** ("IASB").

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 3 - determinação do valor justo dos ativos, passivos e da contraprestação transferida;
- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1, 14.2 e 14.3 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos e mais valia de ativos e passivos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.



NOTA 2.5. Normas contábeis novas e alteradas

NOTA 2.5.1. Normas contábeis novas e alteradas em vigor no exercício corrente

No exercício corrente, o Grupo aplicou uma série de alterações às IFRSs emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2023. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras.

- CPC 50 (IFRS 17) Contratos de Seguro (incluindo alterações publicadas em junho de 2020 e dezembro de 2021): O CPC 50 (IFRS 17) estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui o CPC 11 (IFRS 4) – Contratos de Seguro. A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices.

O grupo não possui quaisquer contratos que atendam à definição de contrato de seguro de acordo com o CPC 50 (IFRS 17).

- Alterações à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e IFRS Declaração de Prática 2 - Fazendo Julgamentos de Materialidade: As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo 'principais políticas contábeis' por 'informações materiais da política contábil'. As informações da política contábil são materiais se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, puderem razoavelmente influenciar as decisões dos principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral, tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Os parágrafos de apoio na IAS 1 também são alterados para esclarecer que as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições imateriais são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações da política contábil podem ser materiais devido à natureza das correspondentes transações, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam irrelevantes. Porém, nem todas as informações da política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições relevantes são materiais por si só.

O IASB preparou ainda orientações e exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do 'processo de materialidade em quatro passos' descrito na Declaração de Prática 2.

- Alterações à IAS 12 Tributos sobre o Lucro — Impostos Diferidos relacionados com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação: As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a Companhia não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável.

Após as alterações à IAS 12, a entidade deve reconhecer o correspondente ativo e passivo fiscal diferido, sendo que o reconhecimento de eventual ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade contidos na IAS 12.

- Alterações à IAS 12 - Tributos sobre o Lucro — Reforma Tributária Internacional — Regra do Modelo do Pilar Dois: O IASB alterou a IAS 12 para clarificar que a norma se aplica aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação fiscal promulgada ou substantivamente promulgada para implementar as regras modelo do Pilar Dois, publicadas pela OCDE, incluindo a legislação fiscal que implementa impostos nacionais mínimos qualificados descritos nessas regras.

As alterações introduzem uma exceção temporária aos requisitos contábeis para impostos diferidos na IAS 12, de modo a que uma entidade não reconheça nem divulgue informações sobre ativos e passivos diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois.

Após as alterações, o grupo é obrigado a divulgar que aplicou a exceção e a divulgar separadamente sua despesa fiscal atual (receita) relacionada aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois.



- Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros — Definição de Estimativas Contábeis: As alterações substituem a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração”. A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída.

NOTA 2.5.2. Normas contábeis novas e/ou revisadas emitidas e ainda não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023 e não foram adotadas na preparação dessas demonstrações financeiras:

- Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com Covenants: As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir em ou antes que o final do período de relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório).

O IASB também determina que o direito de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório não é afetado se uma entidade tem apenas que cumprir um covenant após o período de relatório. Porém se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito ao cumprimento de covenants pela entidade dentro do período de 12 meses após a data do relatório, a entidade divulga informações que permite aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco dos passivos se tornarem amortizáveis dentro do período de 12 meses após a data do relatório. Isso incluiria informações sobre os covenants (incluindo a natureza dos covenants e quando a entidade deve cumpri-los), o valor contábil dos passivos correspondentes e os fatos e as circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode enfrentar dificuldades para cumprir os covenants.

As alterações são aplicadas retrospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada. Se uma entidade aplica as alterações para um período anterior, ela deve também aplicar antecipadamente as alterações de 2020.

O Grupo está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

- Alterações a IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações—Acordos de Financiamento de Fornecedores: As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

O termo ‘acordos de financiamento de fornecedores’ não é definido. Em vez disso, as alterações descrevem as características de um acordo para o qual a entidade deveria fornecer as informações.

Para atender o objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo, para seus acordos de financiamento de fornecedores:

- Os termos e as condições dos acordos
- O valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos
- O valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamento daqueles que fornecem o financiamento
- As faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores
- Informações sobre o risco de liquidez



As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual no qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada.

Conforme divulgado na nota explicativa 16, o Grupo disponibiliza convênios com as instituições financeiras para antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo para o qual está sendo avaliado os impactos das alterações necessárias para às novas exigências de divulgação.

- Outras normas contábeis – Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros:
 - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback" (alterações à CPC06/IFRS 16).
 - Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).
 - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto (Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2)).

NOTA 2.6. Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão sendo reapresentadas, em conformidade com o IFRS 3 / CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) / IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência do assunto descrito abaixo.

Conforme descrito na nota explicativa 3, a Companhia concluiu, em 06 de junho de 2022, o processo de aquisição do Grupo Big Brasil S.A., dessa forma, a Companhia apresentou na referida nota explicativa 3, a demonstração do cálculo do preço de aquisição sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição do Grupo Big Brasil S.A., como parte do período de mensuração e permitido pelo IFRS 3 / CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

Conforme fato relevante emitido em 11 de abril de 2023, a Companhia acordou com os vendedores um ajuste de preço final no montante de R\$ 778 milhões, reduzindo, dessa forma, a contraprestação transferida pela Companhia em contrapartida do Ágio.

A Companhia também ajustou a provisão para demandas judiciais, no contexto do exercício final da alocação de preço de compra, no montante R\$ 27 milhões em contrapartida do ágio. Adicionalmente, o imposto de renda diferido foi ajustado.

Os valores correspondentes das informações por segmentos (Nota 30.1), estão sendo reapresentados para alocação das operações do Grupo Big nos respectivos segmentos.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

| Ativo | Controladora | | | Consolidado | | |
|--------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------|---------------------------|-----------------------|---------------|
| | 31/12/2022 | | | 31/12/2022 | | |
| | Originalmente apresentado | Ajustes IFRS 3/ CPC15 | Reapresentado | Originalmente apresentado | Ajustes IFRS 3/ CPC15 | Reapresentado |
| Circulante | | | | | | |
| Outras contas a receber | 174 | 286 | 460 | 1.216 | 286 | 1.502 |
| | 16.373 | 286 | 16.659 | 42.463 | 286 | 42.749 |
| Não circulante | | | | | | |
| Outras contas a receber | 18 | 492 | 510 | 293 | 492 | 785 |
| | 1.556 | 492 | 2.048 | 9.105 | 492 | 9.597 |
| Investimentos Intangível | 16.755 | (778) | 15.977 | 37 | - | 37 |
| | 1.452 | - | 1.452 | 7.715 | (745) | 6.970 |
| | 34.595 | (286) | 34.309 | 49.548 | (253) | 49.295 |
| Total do ativo | 50.968 | - | 50.968 | 92.295 | 33 | 92.328 |



| Passivo | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|---------------------------|-----------------------|---------------|---------------------------|-----------------------|---------------|
| | 31/12/2022 | | | 31/12/2022 | | |
| | Originalmente apresentado | Ajustes IFRS 3/ CPC15 | Reapresentado | Originalmente apresentado | Ajustes IFRS 3/ CPC15 | Reapresentado |
| Circulante | 25.179 | - | 25.179 | 42.725 | - | 42.725 |
| Não circulante | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 347 | - | 347 | 544 | 6 | 550 |
| Provisões | 309 | - | 309 | 13.702 | 27 | 13.729 |
| | 5.519 | - | 5.519 | 23.798 | 33 | 23.831 |
| Patrimônio Líquido | | | | | | |
| Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores | 20.270 | - | 20.270 | 20.270 | - | 20.270 |
| Participação de não controladores | - | - | - | 1.502 | - | 1.502 |
| | 20.270 | - | 20.270 | 21.772 | - | 21.772 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 50.968 | - | 50.968 | 92.295 | 33 | 92.328 |

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

Operação de "sale and leaseback"

Em linha com a estratégia do Grupo de maximizar a eficiência operacional e financeira baseada na revisão contínua de seus ativos imobiliários, a Companhia e subsidiárias, celebraram com Barzel Fundo de Investimento Imobiliário, em 30 de junho de 2023, transação de "Sale and Leaseback" de 4 centros de distribuição e 5 lojas de sua propriedade no valor total de venda de R\$ 1.219 milhões pagos à vista pelo comprador. Nesse contexto, e considerando as oportunidades observadas no setor imobiliário, o Grupo decidiu rentabilizar ativos com perfil voltado para distribuição e logística.

As transações de retroarrendamento são analisadas dentro do escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Atendidos os requerimentos, a Companhia mensura o ativo de direito de uso resultante da transação de retroarrendamento proporcionalmente ao valor contábil anterior do ativo referente ao direito de uso retido pela Companhia. Consequentemente, são reconhecidos apenas os valores de qualquer ganho ou perda referente aos direitos transferidos ao comprador. O ganho relacionado a essa operação corresponde ao montante de R\$ 51 milhões, foi reconhecido na rubrica "Outras receitas (despesas)" – Nota 25.

Esses ativos foram arrendados de volta ao Grupo por meio de contratos de arrendamento com prazos de 20 anos, renováveis por período adicional de 5 anos, garantindo a continuidade das operações.

Na data do relatório, a transação de "sale and leaseback" impactou as demonstrações financeiras de fluxo de caixa no montante de R\$ 1.219 milhões no grupo de atividades para investimento.

Aquisição de controladoras

Políticas contábeis

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 e IAS 19, respectivamente (equivalentes aos CPC 32 – Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) – Benefícios aos empregados);
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamentos Baseados em Ações - na data de aquisição (vide a seguir); e
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 (CPC 31 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas) são mensurados conforme essa norma.



O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes", são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Grupo BIG Brasil Ltda. ("Grupo BIG" ou "Big")

Em 24 de março de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S, companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. pelo montante total de R\$ 6.687 milhões, sujeito aos demais ajustes nos termos do acordo. Do valor total da transação, foi pago a título de antecipação pela Companhia em 2021 o valor equivalente a R\$ 900 milhões. A Operação estava condicionada a algumas condições usuais em transações desta natureza, tais como (i) a obtenção da aprovação dos acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, à Compra e Venda e à Incorporação de Ações; e (ii) a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Em 12 de novembro de 2021, a Superintendência-Geral do CADE emitiu declaração de complexidade relacionada à aquisição do Grupo BIG. A declaração de complexidade é uma etapa processual que já era esperada pela Companhia em função das características da operação e apresentava além de outros itens, o desinvestimento de algumas lojas.

Em 25 de janeiro de 2022 foi emitido o Despacho SG nº 85/2022 pela Superintendência-Geral do CADE, com a recomendação de aprovação da aquisição do Grupo BIG.

Em 25 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou da operação de aquisição do Grupo Big, conforme os termos apresentados no contrato firmado em 24 de março de 2021. Posteriormente a operação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2022.

Em 25 de maio de 2022, o CADE aprovou a aquisição do Grupo BIG, com a previsão do desinvestimento de 14 lojas (11 hipermercados /atacado de autosserviço e 3 supermercados/*soft discount*), que representam aproximadamente 3,6% do parque total de lojas e 6,0% da receita de 2021 do Grupo BIG.



Em 01 de junho de 2022 (data de aquisição) a Companhia obteve o controle do Grupo BIG, onde nessa data as condições precedentes para a transação foram concluídas e a Companhia passa a ter exposição aos direitos, retornos variáveis e os resultados do Grupo BIG passam a ser consolidados.

Em 06 de junho de 2022, ocorreu o fechamento da operação contemplada no contrato de compra e venda de ações e outras avenças, por meio do qual a Companhia (i) adquiriu ações de emissão do Grupo BIG representativas de 70% do seu capital social; e (ii) as ações remanescentes de emissão do Grupo BIG foram incorporadas pela Companhia, com a emissão, em favor dos acionistas do Grupo BIG, de 116.822.430 (cento e dezesseis milhões, oitocentas e vinte e duas mil, quatrocentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, de modo que a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG.

O Grupo BIG é uma sociedade anônima de capital fechado envolvida primariamente na comercialização, no varejo e no atacado, de produtos alimentícios, artigos de vestuário, eletroeletrônicos e combustíveis em lojas especializadas denominadas "Sam's Club", "Maxxi", "Big", "Big Bompreço", "Super Bompreço", "Todo Dia", "Hiper Todo Dia" e "Nacional".

A aquisição do Grupo BIG tem como objetivo expandir a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões onde tem penetração limitada, como o Nordeste e Sul do país, e que oferecem forte potencial de crescimento. A rede de lojas do Grupo BIG, portanto, apresenta forte complementaridade geográfica. A aquisição permite que o Grupo Carrefour Brasil expanda seus formatos tradicionais (principalmente Atacado e Hipermercados). A transação também vai reforçar a presença do Grupo Carrefour Brasil em formatos nos quais tem presença mais limitada, em particular os supermercados e *soft discount*. Além disso, o Grupo Carrefour Brasil atuará em um novo segmento de mercado com o formato Sam's Club, através de um contrato de licenciamento com o Walmart Inc. Este modelo de negócios voltado para o segmento B2C, é baseado em um sistema de associados, com mais de 2 milhões de membros, e tem um forte foco em produtos de marca própria.

Determinação da contraprestação transferida pela aquisição

| | |
|--|--------------|
| Adiantamento de caixa feito em 2021 | 900 |
| Desembolso de caixa pago em 2022 | 4.728 |
| Pagamento em ações | 2.173 |
| Pagamento em dividendos | 109 |
| True up ⁽¹⁾ | (413) |
| Stock options executivos Big | 1 |
| Ajuste a valor presente sobre ajuste de preço | 89 |
| Ajuste final de preço | (900) |
| Total da contraprestação transferida | 6.687 |
| | |
| Contraprestação em espécie 2022 | 4.392 |
| Caixa e equivalente de caixa adquirido | 317 |
| Caixa líquido de aquisição BIG 31.12.2022 | 4.075 |

(1) O ajuste "True-Up" consiste numa análise da posição de caixa, endividamento, variação do capital circulante líquido e ajustes do capex na data de fechamento da transação

O valor justo das 116.822.430 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pelo Grupo Big (R\$ 2.173) foi determinado pelo preço da ação do Grupo ("CRFB3") no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, no dia 06 de junho de 2022.

De acordo com condições estabelecidas no contrato de aquisição, as quais são comuns em contratos desta natureza, poderia haver um potencial pagamento adicional a ser efetuado em seis meses com base na valorização do preço das ações, calculado da seguinte forma: valorização das ações do Carrefour Brasil, em R\$, entre a data do fechamento da operação (06 de junho de 2022) e seis meses após essa data (06 de dezembro de 2022), multiplicada por um fator de 20 milhões. Não houve desembolso de caixa adicional relacionado à contraprestação contingente.

Ajuste final de preço

Conforme fato relevante emitido em 11 de abril de 2023, a Companhia acordou com os vendedores um ajuste de preço final, reduzindo, dessa forma, a contraprestação transferida pela Companhia no montante entre mínimo de R\$ 900 milhões e um montante máximo de até R\$ 1 bilhão, acrescido de atualização monetária pelo CDI ("Ajuste de Preço").

O Ajuste de Preço será pago pelos Vendedores à Companhia da seguinte forma:

(i) um montante fixo de R\$ 350 milhões foram pagos à Companhia em abril 2023;



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(ii) R\$ 550 milhões, acrescido de atualização monetária pelo CDI, a ser pago até 31 de maio de 2024. Em 09 de agosto de 2023 foi liquidado o montante de R\$ 574 milhões; e

(iii) o acordo também prevê uma parcela variável, a ser calculada conforme métrica acordada entre as partes, no valor de até R\$ 100 milhões, ajustada pelo CDI, será paga até 31 de maio de 2024.

Valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos

Em junho de 2022, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos do Grupo BIG, como parte do seu processo de identificação dos ativos intangíveis e passivos para sua alocação do preço de compra. Em maio de 2023, a Companhia concluiu a contabilização da aquisição e como resultado de tais trabalhos, todos os ajustes contábeis materiais tidos como necessários pela Companhia foram realizados no período e estão devidamente refletidos nas Informações Financeiras.

Os valores reconhecidos relacionados aos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis estão demonstrados na tabela a seguir:

| | Balanco após alocação do preço de compra |
|---|---|
| Ativos | |
| Caixa e equivalente de caixa | 317 |
| Contas a receber | 668 |
| Estoques | 2.787 |
| Impostos a recuperar circulante | 513 |
| Outras contas a receber circulante | 278 |
| Ativos mantidos para venda | 323 |
| Contas a receber não circulante | 8 |
| Impostos a recuperar não circulante | 1.965 |
| Depósitos judiciais | 584 |
| Outros ativos não circulantes | 32 |
| Imobilizado | 9.920 |
| Intangível | 527 |
| Ativos de direito de uso | 2.443 |
| | 20.365 |
| Passivos | |
| Fornecedores | 2.639 |
| Notas promissórias | 627 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5 |
| Passivo de arrendamento circulante | 73 |
| Impostos a recolher | 93 |
| Obrigações trabalhistas | 449 |
| Receita diferida circulante | 94 |
| Outras contas a pagar circulante | 248 |
| Partes relacionadas | 7 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 346 |
| Passivo de arrendamento não circulante | 2.306 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 217 |
| Provisão para demandas judiciais | 10.548 |
| Receita diferida | 57 |
| | 17.709 |
| Ativos líquidos total | 2.656 |

Os principais ativos e passivos identificados na alocação de valor justo na combinação de negócios foram: ativo imobilizado (terrenos e edificações), marcas e provisão para demandas judiciais.

Terrenos – O valor justo dos ativos ajustados acima foi estabelecido a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso, assim foi reconhecida a mais valia no montante de R\$ 3.268 milhões.

Edificações – O valor justo das edificações foi determinado através de análise da área total dos ativos adquiridos e comparação com ativos semelhantes (lojas de mesmo formato). Como alocação foi reconhecida a mais valia no montante de R\$ 2.037 milhões.



Marcas – A Companhia identificou as principais marcas da operação do Grupo BIG estando representadas pelos formatos de lojas operadas pelas bandeiras Maxxi, Hiper, Super e Todo dia. As marcas possuem vida útil indefinida e foi reconhecido o montante de R\$ 263 milhões.

Provisão para demandas judiciais – O montante de mais valia reconhecida no passivo contingente de R\$ 5.417 milhões é relativo a processos judiciais classificados como obrigações possíveis e para os quais o valor justo foi mensurado confiavelmente, utilizando também premissas baseadas nas métricas acordadas no contrato de compra e venda ou por nossos consultores jurídicos externos.

Provisão para demandas judiciais trabalhistas – A Companhia, no âmbito do processo de identificação dos passivos atribuídos na combinação de negócios, identificou a prévia existência de prognósticos individualizados para as ações trabalhistas propostas contra o Grupo Big, tendo verificado que os montantes de perda avaliados pelos advogados dos respectivos processos superavam o montante provisionado. A Administração, com auxílio de assessores legais externos e independentes, procedeu à contabilização da exposição adicional de risco no montante de R\$ 1.655 milhões.

Foi reconhecido o montante de R\$ 323 milhões na rubrica “Ativos mantidos para venda” com relação à obrigatoriedade da venda de 14 (catorze) lojas de acordo com a decisão proferida pelo CADE. Em 31 de dezembro de 2023, todas as lojas já haviam sido vendidas.

O ágio final apurado é atribuído principalmente ao valor das sinergias esperadas da combinação das operações do Grupo BIG e a Companhia reforçando a presença do Grupo Carrefour Brasil em regiões do país onde há penetração ainda é limitada. Não se espera que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda em curto espaço de tempo.

Ágio identificado

| | |
|---|--------------|
| Contraprestação total transferida | 6.687 |
| Valor justo dos ativos líquidos adquiridos | (2.656) |
| Ágio resultado na aquisição do Grupo Big | 4.031 |

Os custos relacionados à aquisição em 2023 (incluídos na Nota 25 - “Outras receitas (despesas)”) totalizaram R\$ 18 milhões em 31 de dezembro de 2023.

O Grupo BIG contribuiu com receitas no valor de R\$ 11.562 milhões e um prejuízo de R\$ 880 milhões para o resultado da Companhia para o período entre 1 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2022.

Se o Grupo BIG tivesse sido consolidado a partir de 1o de janeiro de 2022, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 106.199 milhões e lucro proforma de R\$ 1.611 milhões em 31 de dezembro de 2022. Essa informação de receita líquida e lucro foi obtida mediante a simples agregação dos valores da adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano e esperados considerando a operação sob gestão da Companhia, e potenciais sinergias e estratégias de negócios que serão prospectivamente aplicadas.

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras das controladas a partir da data de aquisição (data em que o Grupo adquire controle) até à data em que o Grupo deixa de exercer o controle sobre a controlada, e a participação do Grupo em empresas controladas em conjunto contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

(i) Controladas

Uma controlada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce o controle, direta ou indiretamente. Uma entidade é controlada quando o Grupo é exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. O Grupo considera todos os fatos e circunstâncias ao avaliar se controla uma subsidiária, tais como direitos resultantes de acordos contratuais ou potenciais direitos de voto substanciais detidos pelo Grupo.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data de aquisição do controle. Os resultados das controladas vendidas durante o exercício ou que o Grupo deixa de controlar estão incluídos até a data em que o controle cessar.

(ii) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint-ventures)

As entidades nas quais o Grupo exerce uma influência significativa (coligadas) e as entidades sobre as quais o Grupo exerce o controle conjunto e que correspondem à definição de empreendimento controlado em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, conforme explicado na Nota 12 “Investimentos”.



Influência significativa é o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Em 31 de dezembro 2023 e 2022 o Grupo não possuía participação em coligadas.

Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe apenas quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que partilham o controle.

Combinações de negócios

As combinações de negócios, definidas como transações em que os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio, são contabilizadas pelo método de aquisição. As combinações de negócios realizadas desde 1º de janeiro de 2010 são mensuradas e reconhecidas conforme descrito abaixo, de acordo com o CPC 15 (IFRS 3) - Combinações de Negócios:

- Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos e mensurados pelo valor justo.
- O ágio corresponde ao excesso da (i) soma da contraprestação transferida (ou seja, o preço de aquisição) e o valor de qualquer participação da não controladora sobre a adquirida, sobre (ii) o valor líquido dos valores na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. É registrado diretamente no balanço patrimonial da adquirida, e é subsequentemente testado para eventual redução ao seu valor recuperável (*impairment*) ao nível do Grupo de Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") que corresponde à informação por segmento a que a adquirida pertence, pelo método descrito na Nota 14.3. Qualquer ganho proveniente de compra vantajosa (ou seja, deságio) é reconhecido diretamente no resultado.
- Para as combinações de negócios em uma base inferior a 100%, os componentes na data de aquisição das participações dos não controladores na adquirida (ou seja, participação destas não controladoras na parcela proporcional dos ativos líquidos da adquirida) são mensurados pelo:
 - Valor justo, de forma que parte do ágio reconhecido no momento da combinação de negócios seja alocado à participação de não controladores (método de "ágio integral"), ou
 - a parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, de modo que apenas o ágio atribuível ao Grupo seja reconhecido (método "ágio parcial").

O método utilizado é determinado numa base de transação a transação.

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

- Os montantes provisionados reconhecidos para uma combinação de negócios podem ser ajustados durante um período de mensuração que termina logo que o Grupo receba as informações que procurava sobre os fatos e circunstâncias existentes à data de aquisição ou saiba que não é possível obter mais informação ou o mais tardar 12 meses a partir da data de aquisição. Ajustes durante o período de mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, ou contraprestação transferida, são compensados por um ajuste correspondente ao ágio, desde que resulte de fatos e circunstâncias que existiam à data de aquisição. Quaisquer ajustes identificados após o final do período de mensuração são reconhecidos diretamente no resultado.
- Para uma combinação de negócios realizada em estágios (aquisição por etapas), quando o controle é adquirido, a participação de capital anteriormente mantida é reavaliada pelo valor justo por meio do resultado. No caso de redução da participação societária do Grupo, resultando em perda de controle, as participações remanescentes são também mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- Os custos de transação são registrados diretamente como uma despesa operacional no período em que são incorridos.

Alterações na participação que não resultem em mudança de controle

Qualquer alteração na participação do Grupo numa controlada após uma combinação de negócios que não resulte no controle adquirido ou perdido é qualificada como uma transação com os proprietários na sua qualidade de proprietários e registrada diretamente no patrimônio líquido, na conta contábil "Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários", de acordo com o CPC 36 (IFRS 10) – Demonstrações Financeiras Consolidadas. O correspondente fluxo de caixa, entrada ou saída de caixa é apresentado na demonstração consolidada dos fluxos de caixa nas atividades de financiamento.

Conversão de operações em moeda estrangeira

As transações efetuadas por entidades do Grupo numa moeda diferente da sua moeda funcional são inicialmente convertidas à taxa de câmbio na data da transação.

Em cada período, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de fechamento do período e o ganho ou perda cambial resultante é registrado na demonstração de resultado.

Transações eliminadas na consolidação

As transações e saldos intragrupo e quaisquer rendimentos ou despesas não realizados decorrentes de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os ganhos não realizados decorrentes de transações com controladas registradas na equivalência patrimonial são eliminados dos investimentos proporcionalmente à participação detida naquela controlada. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas apenas na medida em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

| | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
|---|-------------------|----------|-------------------|----------|
| | % de participação | | % de participação | |
| | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. | 0,01 | 99,99 | 0,01 | 99,99 |
| Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda. | 0,10 | 99,90 | 0,10 | 99,90 |
| Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda. | 0,01 | 99,99 | 0,01 | 99,99 |
| CMBCI Investimentos e Participações Ltda. | 0,01 | 99,99 | 0,01 | 99,99 |
| Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. | - | 100,00 | - | 100,00 |
| E-mídia informações Ltda. | - | 100,00 | - | 100,00 |
| CCI IP Participações Ltda. | - | 100,00 | - | 100,00 |
| CCI Desenv Imobiliário Campo Belo Ltda. | 0,10 | 99,90 | 0,10 | 99,90 |
| Carrefour Unlimitail Publicidade Ltda. | - | 100,00 | - | - |
| Grupo BIG S.A. ("Grupo BIG" ou "BIG") – Subsidiárias | 100,00 | - | 100,00 | - |
| WMS Supermercados do Brasil Ltda. | 99,99 | 0,01 | 99,99 | 0,01 |
| WMB Supermercados do Brasil Ltda. | 99,99 | 0,01 | 99,99 | 0,01 |
| Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda. | 99,99 | 0,01 | 99,99 | 0,01 |
| Bompreço Bahia Supermercados Ltda. | 67,39 | 32,61 | 59,90 | 40,10 |
| Transportadora Bompreço Ltda. | 0,01 | 99,99 | 0,01 | 99,99 |
| Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Bulge Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Kharkov Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Kursk Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Midway Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Overlord Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Pacífico Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Torch Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Valquíria Empreendimentos e Participações S.A. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| BSF Holding S.A. – Subsidiárias | - | 51,00 | - | 51,00 |
| Banco CSF S.A. | - | 51,00 | - | 51,00 |
| CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI | - | 51,00 | - | 51,00 |
| Pandora Participações Ltda. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda. | - | 100,00 | - | 100,00 |
| Verparinvest S.A. | - | 100,00 | - | 100,00 |
| Cotabest Informação e Tecnologia S.A. | 51,00 | - | 51,00 | - |
| SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| SPE Desenv Imobiliário Nordeste Ltda. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda. | 100,00 | - | 100,00 | - |
| SPE Desenv Imobiliário Sul Ltda. | 100,00 | - | 100,00 | - |

As mudanças ocorridas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 têm como objetivo a reorganização societária do Grupo e não alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Políticas contábeis

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos de curto prazo altamente líquidos que são prontamente conversíveis em uma quantia conhecida de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Caixa e Bancos | 759 | 628 | 1.194 | 1.332 |
| Aplicações financeiras | 6.532 | 5.689 | 10.835 | 9.313 |
| Aplicações financeiras FIDC | - | - | - | 190 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.291 | 6.317 | 12.029 | 10.835 |

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 97% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (92% em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e taxa média ponderada de 96% da taxa do CDI (94% em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras FIDC eram remuneradas à taxa média ponderada de 100% do CDI. Em fevereiro de 2023 houve o encerramento do FIDC (Nota 34).

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.



A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.

NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo em outros resultados abrangentes" e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | |
|---|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Carteira Total: | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 940 | 829 |
| Fundos de investimentos – Capital Venture | 5 | 5 |
| Títulos e valores mobiliários | 945 | 834 |
| Circulante | 272 | 256 |
| Não circulante | 673 | 578 |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

Políticas contábeis

As contas a receber correspondem, em sua maior parte, as contas a receber de atividades de atacado de autosserviços e atacado de entrega, recebíveis de cartões de crédito e recebíveis de aluguel de shopping centers. Representam instrumentos financeiros ativos classificados como "custo amortizado" (Nota 28).

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da fatura e ajustadas a valor presente (quando aplicável), incluindo os respectivos impostos sob os quais o Grupo é responsável. A provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro é reconhecida quando necessário com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o valor devido e o prazo vencido do recebível (Nota 28).

O Grupo opera programas de cessão de recebíveis. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, o contas a receber vendido é desreconhecido quando a Companhia entrega o controle e transfere para o comprador substancialmente todos os riscos e benefícios associados.

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Vendas em atacado | 1.381 | 1.292 | 1.135 | 1.060 |
| A receber de cartão de crédito | 207 | 195 | 662 | 1.084 |
| A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (a) | 474 | 374 | - | - |
| Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços | - | - | 159 | 174 |
| Cartão alimentação | 126 | 91 | 287 | 209 |
| Verbas comerciais a receber (b) | 189 | 107 | 300 | 184 |
| Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (c) | 122 | 76 | 168 | 110 |
| Outras contas a receber de clientes | - | - | 49 | 29 |
| Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro | (35) | (23) | (218) | (204) |
| Contas a receber, líquido | 2.464 | 2.112 | 2.542 | 2.646 |
| Circulante | 2.464 | 2.112 | 2.534 | 2.633 |
| Não circulante | - | - | 8 | 13 |

(a) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão, Carrefour e Sam's Club, eliminados na consolidação.

(b) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.

(c) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.



Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

| (Em milhões de Reais) | Controladora | Consolidado |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Em 1º de janeiro de 2022 | (16) | (249) |
| Aquisição BIG | - | (23) |
| Constituição | (19) | (104) |
| Reversão | 12 | 172 |
| Em 1º de janeiro de 2023 | (23) | (204) |
| Constituição | (28) | (133) |
| Reversão | 16 | 119 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | (35) | (218) |

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo fez cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo correspondente a essas operações é de R\$ 1.475 milhões na controladora e R\$ 4.917 milhões no consolidado (R\$ 1.408 milhões na controladora e R\$ 4.378 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2022). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Políticas contábeis

Para dar suporte ao seu negócio de varejo, o Grupo oferece serviços bancários aos seus clientes.

As soluções financeiras oferecidas aos clientes incluem cartões de crédito que podem ser utilizados nas lojas do Grupo e em outros locais, além de empréstimos de crédito ao consumo.

Devido à sua contribuição para o total de ativos e passivos do Grupo e para a sua estrutura financeira específica, este negócio é apresentado separadamente nas demonstrações financeiras consolidadas:

- O crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (pagamentos de cartão de crédito a receber, empréstimos pessoais, etc.) é apresentado nas demonstrações financeiras na rubrica "Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras – circulante" e "Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras – não circulante".
- O financiamento destes empréstimos é apresentado na rubrica "Operação com cartão de crédito – circulante" e "Operação com cartão de crédito – não circulante".
- Os demais ativos e passivos das atividades bancárias (imobilizado, intangível e ágio, caixa e equivalentes de caixa, impostos acumulados e custos de folha de pagamento, etc.) são apresentados nas linhas correspondentes do balanço patrimonial.
- A receita líquida das atividades bancárias é registrada na demonstração do resultado na rubrica "Outras receitas", enquanto os custos correspondentes, incluindo aqueles relacionadas a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor são registrados na demonstração de resultado na rubrica de "Outros custos".

A variação do capital corrente das atividades bancárias, incluindo os efeitos relacionados a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor, é registrada na demonstração dos fluxos de caixa na rubrica "Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras".

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Títulos e créditos a receber | 11.858 | 10.000 |
| Empréstimos e financiamentos (a) | 12.362 | 9.526 |
| Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b) | (7.918) | (5.804) |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 16.302 | 13.722 |
| Circulante | 15.297 | 12.974 |
| Não circulante | 1.005 | 748 |

- (a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.
- (b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.



Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Títulos de dívida (depósitos interbancários) | 3.339 | 3.411 |
| Dívida mercantil: | 10.538 | 8.793 |
| Relacionados a adquirentes | 9.242 | 7.696 |
| Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a) | 1.296 | 1.097 |
| Operações de cartão de crédito | 13.877 | 12.204 |
| Circulante | 12.300 | 10.624 |
| Não circulante | 1.577 | 1.580 |

(a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 9: ESTOQUES

Políticas contábeis

De acordo com o CPC 16 (IAS 2) – Estoques são registrados ao custo médio e inclui todos os componentes do custo de compra dos bens vendidos e leva em consideração os descontos e os rendimentos comerciais negociados com os fornecedores.

Os estoques são mensurados ao menor valor do custo médio e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos adicionais estimados necessários para a realização da venda. O Grupo ajusta regularmente a realização do valor de estoque devido a perdas e danos.

As provisões para perdas de estoques são registradas com base em percentuais aplicados a mercadorias com baixo giro de estoque e nas perdas médias de estoque nos últimos 12 meses.

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Produtos alimentares | 6.138 | 6.410 | 9.195 | 9.095 |
| Produtos não alimentares | 540 | 445 | 2.262 | 3.131 |
| Estoque em construção (a) | - | - | 300 | 300 |
| Outros produtos | - | - | 420 | 205 |
| Provisão para perda de estoque | (27) | (25) | (149) | (138) |
| Estoques, líquidos | 6.651 | 6.830 | 12.028 | 12.593 |
| Circulante | 6.651 | 6.830 | 11.728 | 12.293 |
| Não circulante | - | - | 300 | 300 |

(a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia cede o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e recebe em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídos pelo seu parceiro.

NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| ICMS | 235 | 192 | 2.578 | 2.928 |
| ICMS substituição tributária (ST) (a) | 1.300 | 1.586 | 2.938 | 3.449 |
| ICMS a recuperar ativo imobilizado | 142 | 135 | 247 | 184 |
| PIS e COFINS (b) | 267 | 342 | 907 | 999 |
| Outros | - | 1 | 165 | 193 |
| Provisão para perda de ICMS e ICMS ST | (160) | (160) | (1.501) | (1.903) |
| Impostos a recuperar | 1.784 | 2.096 | 5.334 | 5.850 |
| Circulante | 295 | 807 | 1.056 | 1.839 |
| Não circulante | 1.489 | 1.289 | 4.278 | 4.011 |

(a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.



Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos da sua controlada direta - Grupo BIG tiveram o trânsito em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$ 320 milhões, sendo R\$ 169 milhões correspondente ao principal e R\$ 152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$ 1.018 milhões, sendo R\$ 503 milhões correspondente ao principal e R\$ 515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Políticas contábeis

Os depósitos e bloqueios judiciais do Grupo são registrados pelo montante pago quando o depósito ou garantia é exigido, e posteriormente ajustado para refletir a correção monetária. São apresentados como ativos não circulantes, uma vez que se espera que sejam utilizados a partir de 12 meses da data do balanço.

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.



Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Tributários | 154 | 139 | 2.373 | 2.198 |
| Trabalhistas | 1 | 1 | 370 | 357 |
| Cíveis | - | - | 139 | 189 |
| Depósitos e bloqueios judiciais | 155 | 140 | 2.882 | 2.744 |

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente pela ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.651 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.547 milhões em 31 de dezembro de 2022). A provisão é contabilizada em cada encerramento, conforme Nota 18.2.1.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | Consolidado |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Em 1º de janeiro de 2022 | 131 | 2.570 |
| Aquisição BIG | - | 584 |
| Atualização | 6 | 89 |
| Adição (reversão) | 3 | 179 |
| Utilização (a) | - | (678) |
| Em 1º de janeiro de 2023 | 140 | 2.744 |
| Atualização | 8 | 132 |
| Adição (reversão) | 8 | 112 |
| Utilização | (1) | (106) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 155 | 2.882 |

- (a) Refere-se principalmente ao encerramento da ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).



NOTA 12: INVESTIMENTOS

Políticas contábeis

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados incluem a participação do Grupo em Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, ajustado em conformidade com as políticas contábeis do Grupo, a partir da data de aquisição da influência significativa ou do controle conjunto até a data em que este é perdido.

As controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e fazem parte integrante das operações do Grupo e a parte do seu resultado líquido do Grupo é, portanto, reportada como um componente separado nas demonstrações consolidadas.

Composição dos saldos

| (Em milhões de Reais) | Percentual de participação direta | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------------------------|---------------|---------------|-------------|------------|
| | | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Controladas: | | | | | |
| Carrefour Comércio e Indústria Ltda. | 100,00% | 8.101 | 8.367 | - | - |
| Grupo BIG S.A. | 100,00% | 8.232 | 7.570 | - | - |
| Pandora Participações Ltda. | 100,00% | 263 | 266 | - | - |
| SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda. | 100,00% | 109 | 27 | - | - |
| SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda. | 100,00% | 12 | 12 | - | - |
| SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda. | 100,00% | 10 | - | - | - |
| Cotabest Informação e Tecnologia S.A. | 51,00% | (9) | (8) | - | - |
| (-) Eliminação (a) | | (230) | (257) | - | - |
| Controladas em conjunto: | | | | | |
| Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (b) | 49,00% | - | - | 31 | 37 |
| Total dos investimentos | | 16.488 | 15.977 | 31 | 37 |

(a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.

(b) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do exercício foi de R\$ 2 milhões (R\$ 2 milhões em 31 de dezembro de 2022).



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Movimentação dos saldos (Controladora)

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | 01/01/2022 | Aquisição BIG | Outorga de opção de ações | Resultado de equivalência patrimonial | Outros resultados abrangentes | Aumento de capital | 01/01/2023 | Outorga de opção de ações | Resultado de equivalência patrimonial | Outros resultados abrangentes | Aumento de capital | Dividendos recebidos | 31/12/2023 |
|---|---------------|---------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|--------------------|---------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|--------------------|----------------------|---------------|
| | Reapresentado | | | | | | | | | | | | |
| Carrefour Comércio e Indústria Ltda. | 7.723 | - | (1) | 651 | (6) | - | 8.367 | (1) | 192 | (7) | 350 | (800) | 8.101 |
| Grupo BIG Brasil S.A. | - | 6.687 | - | (904) | - | 1.787 | 7.570 | - | (2.255) | - | 2.917 | - | 8.232 |
| Pandora Participações Ltda. | 273 | - | - | (7) | - | - | 266 | - | (3) | - | - | - | 263 |
| SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda. | - | - | - | - | - | 27 | 27 | - | 4 | - | 78 | - | 109 |
| SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda. | - | - | - | - | - | 12 | 12 | - | - | - | - | - | 12 |
| SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | - | 10 |
| Cotabest Informação e Tecnologia S.A. | (5) | - | - | (3) | - | - | (8) | - | (1) | - | - | - | (9) |
| (-) Eliminação (a) | (284) | - | - | 27 | - | - | (257) | - | 27 | - | - | - | (230) |
| Total | 7.707 | 6.687 | (1) | (236) | (6) | 1.826 | 15.977 | (1) | (2.036) | (7) | 3.355 | (800) | 16.488 |



BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Balanço Patrimonial:

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Consolidado | |
|------------------------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Ativo | 3.309 | 3.239 |
| Passivo | - | 152 |
| Patrimônio Líquido | 3.309 | 3.087 |

Demonstração dos resultados do exercício:

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Consolidado | |
|------------------------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receita | 320 | 534 |
| Lucro líquido | 320 | 533 |

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Políticas contábeis

CPC 28 (IAS 40) – Propriedade para Investimento define propriedade para investimento como propriedade (terrenos ou edifícios ou ambos) mantida para obter aluguéis ou para valorização de capital ou ambos. Com base nesta definição as propriedades de investimento detidas pelo Grupo são constituídas por centros comerciais (unidades de varejo e de serviço localizadas atrás da área de check-out das lojas) que são exclusivamente objeto de locação financeira e representam uma área disponível para locação de pelo menos 2.500 metros quadrados. Estes ativos geram fluxos de caixa que são amplamente independentes dos fluxos de caixa gerados pelos outros ativos de varejo do Grupo.

Os ativos classificados como propriedades de investimento têm vida útil de 40 anos, e são reconhecidas ao custo. A receita de aluguel gerada por propriedades de investimento é registrada na demonstração de resultado em "Outras receitas" de forma linear ao longo do prazo da locação. Benefícios ou descontos concedidos pelo Grupo como parte dos acordos de arrendamento fazem parte integrante da receita líquida de locação e são reconhecidas ao longo do prazo da locação (Nota 15).

O valor justo das propriedades para investimentos é mensurado duas vezes ao ano:

- Por meio da aplicação de um múltiplo em função de (i) a rentabilidade de cada shopping e (ii) uma taxa de capitalização específicas do Brasil, à receita de aluguel anual bruta gerada por cada propriedade, ou
- Obtendo-se avaliações independentes elaboradas segundo dois métodos: o método dos fluxos de caixa descontados e o método de rendimento (*Yield Method*). Os avaliadores geralmente também comparam os resultados da aplicação desses métodos aos valores de mercado por metro quadrado e aos valores de transação recentes.

Tendo em vista os dados externos limitados disponíveis, nomeadamente em matéria de taxas de capitalização, a complexidade do processo de avaliação de imóveis e ao fato de que as avaliações baseiam-se em passar rendas para os imóveis próprios do Grupo, o valor justo das propriedades para investimento é determinado com base nas entradas de nível 3.

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Consolidado | |
|---|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Custo das propriedades para investimentos | 759 | 754 |
| Depreciação | (170) | (157) |
| Total das propriedades para investimentos, líquido | 589 | 597 |

Movimentação de propriedade para investimentos

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | |
|--|------------|
| Em 1º de janeiro de 2022 | 560 |
| Adição | 10 |
| Transferência advinda do imobilizado (a) | 38 |
| Depreciação | (11) |
| Em 1º de janeiro de 2023 | 597 |
| Adição | 5 |
| Transferência advinda do imobilizado | - |
| Depreciação | (13) |
| Em 31 de dezembro de 2023 | 589 |

- (a) Valores referem-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros. Em dezembro de 2022, tivemos a inauguração do shopping center e os valores dos seus ativos foram transferidos para propriedade para investimento.



As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 33 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 36 milhões em 31 de dezembro de 2022). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 24 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 23 milhões em 31 de dezembro de 2022).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 31 de dezembro de 2023, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 968 milhões (R\$ 815 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 13.2. Imobilizado

Políticas contábeis

O imobilizado compreende principalmente edifícios, lojas, equipamentos e acessórios e terrenos.

Reconhecimento inicial

Em conformidade com o CPC 27 (IAS 16) – Ativo Imobilizado, terrenos, edificações e equipamentos são registrados pelo custo de aquisição menos as amortizações acumuladas e quaisquer perdas de valores acumulados. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e quaisquer outros custos necessários para preparar esse ativo no local e nas condições exigidas para operar de maneira pretendida pela Administração, bem como os custos de desmobilização onde esses ativos estão localizados.

O software adquirido (integrante da função do equipamento) é capitalizado como parte desse equipamento.

Os pagamentos iniciais de ativo de direito de uso, como os valores pagos a título de fundo de comércio, por exemplo, são considerados como parte do ativo.

Os ativos em construção são reconhecidos pelo custo menos as perdas ao valor recuperável identificadas.

Custos subsequentes

O custo de substituição de um item de imobilizado é reconhecido no valor contábil desse item no caso de ser provável que os benefícios econômicos incorporados no componente fluirão para o Grupo e seu custo possa ser mensurado de forma confiável. O valor contábil do componente que for substituído por outro é baixado.

Os custos de manutenção dos itens de imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os ganhos e perdas resultantes da alienação de um item de ativo imobilizado são calculados através da comparação entre os rendimentos recebidos dessa alienação com o valor no imobilizado e são reconhecidos líquidos em outras receitas (despesas) na demonstração do resultado.

Reclassificação para propriedades de investimento

Quando o uso da propriedade muda de "ocupada pelo proprietário" para uma propriedade de investimento, o Grupo mantém este ativo a custo histórico e reclassifica-o como propriedade para investimento.

Vida útil

A depreciação do imobilizado começa quando o ativo está disponível para uso e termina quando o ativo é vendido, demolido ou reclassificado como mantido para venda de acordo com o CPC 31 (IFRS 5) - Ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada.

Terrenos não são depreciados. Outros imobilizados, ou cada parte significativa de um item do imobilizado, são depreciados pelo método linear durante as seguintes vidas úteis estimadas:

| | |
|--------------------------------------|-------------|
| Edificações | 48 anos |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 5 a 24 anos |
| Equipamentos e instalações | 4 a 24 anos |
| Outros | 4 a 14 anos |

Atendendo à natureza dos seus negócios, o Grupo considera que os seus bens e equipamentos não possuem valor residual.

A depreciação de benfeitorias de arrendamento em imóveis de terceiros é calculada e registrada sobre o período total do contrato.

Os períodos de depreciação são revistos em cada período e, quando apropriado, ajustados prospectivamente de acordo com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis. Mudanças de Estimativa e Correção de Erro.

Teste ao valor recuperável (Nota 14.3)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Composição

(Em milhões de Reais)

| | Controladora | | | | | |
|---|---------------|-----------------------|------------------------|---------------|-----------------------|------------------------|
| | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | |
| | Custo | Depreciação acumulada | Valor contábil líquido | Custo | Depreciação acumulada | Valor contábil líquido |
| Edificações e benfeitorias | 9.857 | (1.518) | 8.339 | 9.424 | (1.322) | 8.102 |
| Equipamentos, ferramentas, instalações e outros | 4.429 | (2.252) | 2.177 | 3.999 | (1.976) | 2.023 |
| Imobilizado em andamento | 100 | - | 100 | 156 | - | 156 |
| Terrenos | 3.114 | - | 3.114 | 3.264 | - | 3.264 |
| Direito de uso de arrendamento | 1.849 | (294) | 1.555 | 1.497 | (210) | 1.287 |
| Total | 19.349 | (4.064) | 15.285 | 18.340 | (3.508) | 14.832 |

(Em milhões de Reais)

| | Consolidado | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------------|--------------|------------------------|---------------|-----------------------|--------------|------------------------|
| | 31/12/2023 | | | | 31/12/2022 | | | |
| | Custo | Depreciação acumulada | Impairment | Valor contábil líquido | Custo | Depreciação acumulada | Impairment | Valor contábil líquido |
| Edificações e benfeitorias | 18.782 | (4.604) | (199) | 13.979 | 19.607 | (4.848) | (218) | 14.541 |
| Equipamentos, ferramentas, instalações e outros | 11.422 | (6.855) | (108) | 4.459 | 12.814 | (8.438) | (128) | 4.248 |
| Imobilizado em andamento | 208 | - | - | 208 | 366 | - | - | 366 |
| Terrenos | 7.440 | - | (7) | 7.433 | 8.060 | - | (2) | 8.058 |
| Direito de uso de arrendamento | 5.597 | (1.069) | (8) | 4.520 | 5.500 | (886) | (33) | 4.581 |
| Total | 43.449 | (12.528) | (322) | 30.599 | 46.347 | (14.172) | (381) | 31.794 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Movimentação do valor contábil líquido

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | | | | Saldo em 31/12/2023 |
|---|------------------------|--------------|------------------------|------------------------|----------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2023 | Adições (a) | Adições de depreciação | Baixas líquidas (a) | Transferências | |
| Edificações e benfeitorias | 8.102 | 714 | (239) | (329) | 91 | 8.339 |
| Equipamentos, ferramentas, instalações e outros | 2.023 | 526 | (342) | (45) | 15 | 2.177 |
| Imobilizado em andamento | 156 | 123 | - | (25) | (154) | 100 |
| Terrenos | 3.264 | 1 | - | (199) | 48 | 3.114 |
| Direito de uso de arrendamento | 1.287 | 376 | (84) | (24) | - | 1.555 |
| Total | 14.832 | 1.740 | (665) | (622) | - | 15.285 |

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | | | | Saldo em 31/12/2022 |
|---|------------------------|--------------|------------------------|-----------------|----------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2022 | Adições | Adições de depreciação | Baixas líquidas | Transferências | |
| Edificações e benfeitorias | 7.017 | 1.016 | (244) | (39) | 352 | 8.102 |
| Equipamentos, ferramentas, instalações e outros | 1.780 | 620 | (369) | (8) | - | 2.023 |
| Imobilizado em andamento | 448 | 299 | - | - | (591) | 156 |
| Terrenos | 2.962 | 63 | - | - | 239 | 3.264 |
| Direito de uso de arrendamento | 1.207 | 201 | (69) | (6) | (46) | 1.287 |
| Total | 13.414 | 2.199 | (682) | (53) | (46) | 14.832 |

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | | | | | | Saldo em 31/12/2023 |
|---|------------------------|--------------|---------------------------|------------------------------|-----------------------|--------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2023 | Adições (a) | Adições de depreciação | Baixas líquidas (a) / (b) | Transferências (b) | Impairment | |
| Edificações e benfeitorias | 14.541 | 1.049 | (475) | (775) | 102 | (463) | 13.979 |
| Equipamentos, ferramentas, instalações e outros | 4.248 | 932 | (845) | (322) | 443 | 3 | 4.459 |
| Imobilizado em andamento | 366 | 891 | - | (4) | (1.045) | - | 208 |
| Terrenos | 8.058 | 14 | - | (347) | (287) | (5) | 7.433 |
| Direito de uso de arrendamento | 4.581 | 940 | (385) | (600) | (9) | (7) | 4.520 |
| Total | 31.794 | 3.826 | (1.705) | (2.048) | (796) | (472) | 30.599 |

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | | | | | | | Saldo em 31/12/2022 |
|---|------------------------|---------------|--------------|---------------------------|--------------------|----------------|-------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2022 | Aquisição BIG | Adições | Adições de depreciação | Baixas líquidas | Transferências | Impairment | |
| Edificações e benfeitorias | 8.256 | 5.280 | 1.409 | (438) | (42) | 81 | (5) | 14.541 |
| Equipamentos, ferramentas, instalações e outros | 2.843 | 848 | 1.235 | (775) | (45) | 160 | (18) | 4.248 |
| Imobilizado em andamento | 549 | 10 | 619 | - | (54) | (758) | - | 366 |
| Terrenos | 3.675 | 3.782 | 113 | - | - | 488 | - | 8.058 |
| Direito de uso de arrendamento | 2.094 | 2.443 | 507 | (322) | (49) | (59) | (33) | 4.581 |
| Total | 17.417 | 12.363 | 3.883 | (1.535) | (190) | (88) | (56) | 31.794 |

- (a) Em 30 de junho de 2023, a Companhia e suas subsidiárias, celebraram transação de "sale and leaseback" de 4 centros de distribuição e 5 lojas e, portanto, realizaram a baixa do ativo imobilizado no montante de R\$ 523 milhões na Controladora e R\$ 980 milhões no Consolidado com contrapartida na adição de direito de uso de arrendamento no montante de R\$ 277 milhões na Controladora e R\$ 552 milhões no Consolidado (Nota 3).
- (b) Transferências incluem os ativos classificados como mantidos para venda no valor de R\$ 755 milhões, em sua maior parte decorrente do fechamento de lojas e encerramento das operações formato Todo Dia descritos na Nota 25.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 14: INTANGÍVEL

Políticas contábeis

Ágio

O ágio é inicialmente reconhecido nas combinações de negócios, conforme explicado na Nota 4. O ágio registrado nas demonstrações financeiras do Grupo baseia-se na diferença entre o valor pago e o valor contábil líquido do negócio adquirido na data de aquisição.

Para o valor registrado antes da adoção do CPC 15 (IFRS 3) – Combinação de Negócios, na data de transição para as IFRSs, o Grupo optou por manter o tratamento contábil das combinações de negócios aplicadas segundo as normas contábeis anteriores, de acordo com a opção disponível para os adotantes pela primeira vez de acordo com o CPC 37 (IFRS 1) – *First-time Adoption of International Financial Reporting Standards*. (Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade).

De acordo com o CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o ágio reconhecido em combinações de negócios não é amortizado, mas é testado para redução ao valor recuperável anualmente ou mais frequentemente se houver indicação de que a seu valor contábil não pode ser recuperada pelo método descrito na Nota 14.3.

Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis consistem principalmente em software e outros ativos intangíveis relacionados às lojas.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são inicialmente reconhecidos ao custo, os ativos intangíveis e ágio adquiridos em combinações de negócios são reconhecidos pelo valor justo (Nota 4).

Os softwares e outros ativos intangíveis são amortizados pelo método linear nos seguintes períodos:

| Classe de ativos | Vida útil |
|--------------------------------------|--------------|
| Software e outros ativos intangíveis | 5 anos |
| Fundo de comércio | 10 a 25 anos |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos em cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A amortização de fundo de comércio é efetuada de acordo com o período contratual do aluguel.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Composição

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | | | | |
|-----------------------------------|--------------|-----------------------|------------------------|--------------|-----------------------|------------------------|
| | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | |
| | Custo | Amortização acumulada | Valor contábil líquido | Custo | Amortização acumulada | Valor contábil líquido |
| Ágio | 1.702 | (312) | 1.390 | 1.702 | (312) | 1.390 |
| Software | 147 | (79) | 68 | 108 | (66) | 42 |
| Fundo de comércio e outros ativos | 20 | (1) | 19 | 20 | - | 20 |
| Total | 1.869 | (392) | 1.477 | 1.830 | (378) | 1.452 |

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------------|--------------|------------------------|---------------|-----------------------|------------|------------------------|
| | 31/12/2023 | | | | 31/12/2022 | | | |
| | Custo | Amortização acumulada | Impairment | Valor contábil líquido | Custo | Amortização acumulada | Impairment | Valor contábil líquido |
| | Reapresentado | | | | | | | |
| Ágio | 7.320 | (1.461) | - | 5.859 | 7.320 | (1.461) | - | 5.859 |
| Software | 2.378 | (1.784) | - | 594 | 2.738 | (2.126) | - | 612 |
| Marcas e patentes | 263 | - | (203) | 60 | 263 | - | - | 263 |
| Fundo de comércio e outros ativos intangíveis | 66 | (31) | - | 35 | 120 | (65) | (8) | 47 |
| Intangível em andamento | 307 | - | - | 307 | 189 | - | - | 189 |
| Total | 10.334 | (3.276) | (203) | 6.855 | 10.630 | (3.652) | (8) | 6.970 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível do grupo das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | |
|------------------------------|----------------------|----------------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| | Valor líquido | Valor líquido |
| Atacadão | 1.390 | 1.390 |
| Total | 1.390 | 1.390 |

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Consolidado | |
|------------------------------|----------------------|------------------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| | Valor líquido | Valor líquido |
| Varejo | 1.531 | Reapresentado 1.531 |
| Atacadão | 4.128 | 4.128 |
| Sam's Club | 200 | 200 |
| Total | 5.859 | 5.859 |

Em junho de 2022, O Atacadão concluiu a aquisição do Grupo BIG, por meio do qual a Companhia passou a deter a totalidade das ações de emissão do Grupo BIG. O ágio identificado, registrado no Atacadão, foi calculado pela diferença entre o valor da contraprestação total transferida de R\$ 6.687 milhões e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos no montante de R\$ 2.656 milhões, resultando em um ágio no montante de R\$ 4.031 milhões. Para fins exclusivamente de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e requerido pelo CPC22/IFRS8 e CPC01/IAS36, o ágio foi alocado nos segmentos Atacado, Varejo e Sam's Club.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | | |
|---|------------------------|-----------|--------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2023 | Adições | Amortizações | Saldo em 31/12/2023 |
| Ágio | 1.390 | - | - | 1.390 |
| Software | 42 | 40 | (14) | 68 |
| Fundo de comércio e outros ativos intangíveis | 20 | - | (1) | 19 |
| Total | 1.452 | 40 | (15) | 1.477 |

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | | | |
|---|------------------------|-----------|--------------|----------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2022 | Adições | Amortizações | Transferências | Saldo em 31/12/2022 |
| Ágio | 1.390 | - | - | - | 1.390 |
| Software | 34 | 19 | (11) | - | 42 |
| Fundo de comércio e outros ativos intangíveis | - | - | - | 20 | 20 |
| Total | 1.424 | 19 | (11) | 20 | 1.452 |

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | | | | | | |
|---|------------------------|------------|--------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2023 | Adições | Amortizações | Baixas Líquidas | Transferências | Impairment (a) | Saldo em 31/12/2023 |
| | Reapresentado | | | | | | |
| Ágio | 5.859 | - | - | - | - | - | 5.859 |
| Software | 612 | 52 | (215) | (30) | 175 | - | 594 |
| Marcas e patentes | 263 | - | - | - | - | (203) | 60 |
| Fundo de comércio e outros ativos intangíveis | 47 | - | (5) | (15) | - | 8 | 35 |
| Intangível em andamento | 189 | 268 | - | - | (150) | - | 307 |
| Total | 6.970 | 320 | (220) | (45) | 25 | (195) | 6.855 |

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | | | | | | Saldo em 31/12/2022 |
|---|------------------------|---------------|------------|--------------|-----------------|----------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2022 | Aquisição BIG | Adições | Amortizações | Baixas Líquidas | Transferências | |
| | Reapresentado | | | | | | |
| Ágio | 1.828 | 4.031 | - | - | - | - | 5.859 |
| Software | 404 | 260 | 49 | (177) | (4) | 80 | 612 |
| Marcas e patentes | - | 263 | - | - | - | - | 263 |
| Fundo de comércio e outros ativos intangíveis | 24 | 5 | - | (1) | - | 19 | 47 |
| Intangível em andamento | 86 | - | 191 | - | - | (88) | 189 |
| Total | 2.342 | 4.559 | 240 | (178) | (4) | 11 | 6.970 |

(a) *Impairment* relacionado as marcas Maxxi e BIG devido a conversão destas lojas em Atacadão e Carrefour e, para as lojas Todo Dia devido ao encerramento de suas operações descrito na Nota 25.



Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Políticas contábeis

Em conformidade com o CPC 01 (IAS 36) - Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). Os ativos intangíveis com vida útil definida e os bens do imobilizado são testados para redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças no ambiente de mercado indicarem que o valor recuperável de um ativo individual e/ou uma unidade geradora de caixa (UGC) puder ser menor que seu valor contábil. Para os ativos com uma vida útil indefinida - principalmente o ágio - o teste é realizado anualmente.

Os ativos individuais ou grupos de ativos são testados para o valor recuperável, comparando seu valor contábil com seu valor recuperável, definido como o mais alto de seu valor justo menos os custos de alienação e seu valor em uso. Valor em uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados para serem derivados do ativo.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, uma perda por *impairment* é reconhecida. As perdas por redução ao valor recuperável em bens do imobilizado, fundos de investimentos e ativos intangíveis (exceto o ágio) poderão ser revertidas em períodos futuros, desde que o valor contábil aumentado do ativo atribuível à reversão não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso não houvesse perda de valor recuperável reconhecida para os ativos nos anos anteriores.

Valor recuperável de ativos que não sejam ágio

Os testes de valor recuperável para o imobilizado são realizados ao nível das lojas individuais (UGCs). De acordo com o CPC 01 (IAS 36), os ativos intangíveis (exceto o ágio) com vida útil definida e imobilizado são testados para redução do valor recuperável sempre que há uma indicação de que seu valor recuperável pode ser menor que seu valor contábil. Todas as lojas que relatam uma perda operacional recorrente antes da depreciação e amortização em dois anos consecutivos (após o período de início) são testadas.

O valor recuperável é definido como o maior entre o valor em uso e o valor justo menos os custos de alienação.

O valor em uso é considerado igual aos fluxos de caixa futuros descontados da loja durante um período de até cinco anos mais um valor terminal. O valor justo é estimado com base nos preços de transações recentes, práticas da indústria, avaliações independentes ou o preço estimado em que a loja poderia ser vendida a um concorrente.

A taxa de desconto aplicada é a mesma para os testes de valor recuperável (*impairment*) no ágio.

Valor recuperável do ágio

O CPC 01 (IAS 36) requer testes de valor recuperável a serem realizados anualmente em nível de cada UGC ou grupo de UGCs às quais o ágio é alocado.

De acordo com a norma, o ágio é alocado à UGC ou grupo de UGCs que se espera beneficiar das sinergias da combinação de negócios. Cada UGC ou grupo de UGCs aos quais o ágio é alocado deve representar o menor nível dentro da entidade na qual o ágio é monitorado para fins de gerenciamento interno e não deve ser maior que um segmento operacional conforme definido no CPC 22 (IFRS 8) – Informação por segmento.

Para efeitos de análise da quantia recuperável de ágio, considera-se que cada segmento operacional individual representa um grupo de UGCs.

Valor em uso corresponde à soma dos fluxos de caixa futuros descontados para um período geralmente não superior a cinco anos, acrescido de um valor terminal calculado projetando dados para o último ano para perpetuar a uma taxa de crescimento. Os fluxos de caixa futuros são estimados com base em orçamentos financeiros dos segmentos operacionais aprovados pela Administração.

A taxa de desconto para cada segmento operacional corresponde ao custo médio ponderado dos capitais próprios e da dívida, determinado com base na taxa de transmissão média do setor. O custo da dívida é determinado aplicando a mesma lógica. A taxa de desconto é calculada antes dos impostos.

Testes adicionais são executados ao fim do período interino quando existe uma indicação de *impairment*. Os principais indicadores de valor recuperável utilizados pelo Grupo são os seguintes:

- indicador de *impairment* interno: uma deterioração material na proporção entre o EBITDA/Lajida Ajustado (Lucro antes dos impostos de renda, resultado financeiro, depreciação e amortização) excluindo a rubrica de outras receitas e despesas e o resultado operacional líquido, orçamento e o *forecast* mais recente; e
- indicador de *impairment* externo: um aumento significativo da taxa de desconto e / ou um rebaixamento grave na previsão do crescimento do PIB do FMI.

As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no ágio são irreversíveis, incluindo as registradas em um período interino.

Determinação do valor recuperável

Para determinação do valor recuperável dos segmentos do Grupo (Atacadão, Varejo e Sam's Club) que tem um ágio alocado no balanço, foram utilizadas projeções de fluxo de caixa, após o imposto de renda



Notas explicativas às demonstrações financeiras

e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração considerando as seguintes premissas:

- (i) Receitas: projetadas de 2024 a 2028 considerando crescimento histórico das vendas em volume e as projeções de inflação baseados sobre projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a expansão das lojas;
- (ii) Lucro bruto: projetando no mesmo exercício considerando o nível histórico do lucro bruto expresso em percentagem de vendas;
- (iii) Despesas: projetadas no mesmo exercício das receitas de acordo com a dinâmica das lojas e buscando ganhos de produtividade e eficiência detalhados por cada linha de custos;
- (iv) Capital de giro: projetando o mesmo nível de capital de giro expresso em dias de custo da mercadoria vendida;
- (v) Aquisição de ativos tangíveis e intangíveis (capex): foi considerado o investimento médio histórico em manutenção dos ativos existentes na determinação do fluxo de caixa;
- (vi) Valor terminal: foi calculado um valor terminal usando o último ano das projeções e aplicando a taxa de crescimento na perpetuidade;
- (vii) Taxa de desconto: elaborada conforme descrito na política contábil. A taxa de desconto utilizada foi de 10,2% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (8,7% a.a. em 31 de dezembro de 2022); e
- (viii) Taxa de crescimento na perpetuidade: a taxa de crescimento nominal considerada foi de 3,0% a.a. em 31 de dezembro 2023 (3,0% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

Análise de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2023 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2023 são apresentadas abaixo:

| Controladora e Consolidado | | |
|-----------------------------------|--|-------------------------------------|
| 31/12/2023 | | |
| | Taxa de desconto antes dos impostos | Taxa de crescimento contínuo |
| Varejo | 10,2% | 3,0% |
| Atacado e Sam's Club | 10,2% | 3,0% |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Políticas contábeis

O Grupo reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do contrato.

O direito de uso, no reconhecimento inicial, é mensurado ao seu valor de custo, incluindo custos iniciais do contrato, como por exemplo, aquisição de fundo de comércio, e posteriormente ao seu valor de custo ajustado menos a depreciação acumulada, perdas por *impairment*, ajustes do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente das parcelas não pagas no reconhecimento inicial, utilizando-se geralmente a taxa de juros de empréstimo incremental do Grupo, a não ser que a taxa desconto implícita no contrato possa ser determinada confiavelmente.

O passivo de arrendamento é subsequente acrescido do custo dos juros incorridos e reduzido pelos pagamentos das contraprestações de arrendamento pagas. O passivo de arrendamento também pode ser alterado quando há alterações em indexadores de inflação do contrato, alterações nas taxas contratuais, mudanças em opções de compras ou na expectativa da Administração de exercer ou não opções de saída ou renovação do contrato.

O Grupo aplica o julgamento para determinar a aplicação ou não da opção de renovação ou saída antecipada de determinados contratos. Este julgamento é feito levando em consideração o período de tempo para o qual o Grupo possui razoável certeza sobre esses exercícios, a existência de incentivos econômicos para permanecer no contrato e outros elementos, o que podem impactar significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

O Grupo não reconhece o direito de uso e o passivo de arrendamento de contratos de arrendamento de bens de baixo valor ou de e contratos com duração inferior a doze meses. Para estes contratos, a despesa de arrendamento reconhecida de forma linear ao longo do período do contrato.

Os valores de créditos de imposto sobre pagamentos de arrendamento, PIS e COFINS, são considerados como parte do ativo e passivo de arrendamento, conforme o ofício circular CVM /SNC / SEP 02/2019.

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 40 anos. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| (Em milhões de Reais) | 31/12/2023 | | | | | | | | 31/12/2022 | | | | | |
|---------------------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|----------------------|------------|---------------|---|------------------------|------------------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|
| | Atacadão | | Varejo | | Soluções Financeiras | Sam's Club | | Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos) | Direito de uso líquido | Créditos de PIS e COFINS potencial | Direito de uso total | Passivo de arrendamento | Direito de uso total | Passivo de arrendamento |
| | Quantidade total lojas | % total lojas | Quantidade total lojas | % total lojas | Quantidade | Quantidade | % total lojas | | | | | | | |
| Autosserviço | 97 | 27% | - | N.A | - | - | N.A | 25 | 1.647 | 127 | 1.774 | (1.703) | 1.457 | (1.336) |
| Atacado de entrega | 10 | 30% | - | N.A | - | - | N.A | 20 | 250 | 10 | 260 | (282) | 126 | (139) |
| Sam's Club | - | N.A | - | N.A | - | 24 | 47% | 19 | 498 | 49 | 547 | (577) | 604 | (619) |
| Hipermercado | - | N.A | 45 | 31% | - | - | N.A | 21 | 643 | 75 | 718 | (792) | 1.026 | (1.136) |
| Supermercado | - | N.A | 98 | 47% | - | - | N.A | 12 | 485 | 44 | 529 | (592) | 719 | (796) |
| Conveniências | - | N.A | 124 | 71% | - | - | N.A | 3 | 71 | 4 | 75 | (84) | 73 | (83) |
| Centros de distribuições | - | N.A | 15 | N.A | - | - | N.A | 15 | 522 | 26 | 548 | (761) | 475 | (477) |
| Edifícios administrativos | 1 | N.A | - | N.A | 1 | - | N.A | 3 | 64 | 5 | 69 | (86) | 101 | (118) |
| Total | 108 | | 282 | | 1 | 24 | | | 4.180 | 340 | 4.520 | (4.877) | 4.581 | (4.704) |
| Controladora | | | | | | | | | | | 1.555 | (1.503) | 1.287 | (1.185) |
| Passivo de arrendamento - Curto Prazo | | | | | | | | | | | | (47) | | (39) |
| Passivo de arrendamento Longo Prazo | | | | | | | | | | | | (1.456) | | (1.146) |
| Consolidado | | | | | | | | | | | 4.520 | (4.877) | 4.581 | (4.704) |
| Passivo de arrendamento - Curto Prazo | | | | | | | | | | | | (259) | | (278) |
| Passivo de arrendamento Longo Prazo | | | | | | | | | | | | (4.618) | | (4.426) |

As taxas de juros de utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

| Prazo | De | Até |
|-----------------|--------|--------|
| 1 a 5 anos | 13,46% | 15,30% |
| 6 a 10 anos | 13,46% | 16,11% |
| 11 a 15 anos | 14,33% | 16,79% |
| Mais de 15 anos | 15,08% | 17,23% |

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | A partir de 2027 | Passivo de arrendamento |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|--------------------------------|
| Inflação projetada (a) | 4.46% | 3.90% | 3.50% | 3.50% | 3.50% | |
| Controladora | 216 | 198 | 161 | 131 | 927 | 1.633 |
| Consolidado | 837 | 689 | 575 | 476 | 2.527 | 5.104 |

(a) Fonte: Relatório de Mercado Focus - Banco Central do Brasil

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Despesa de juros de arrendamento | Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação | Despesa de depreciação do direito de uso | Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação |
|------------------------------|---|---|---|--|
| Controladora | 170 | 196 | 84 | 100 |
| Consolidado | 650 | 679 | 385 | 463 |

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Consolidado | |
|------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Dentro de 1 ano | 306 | 217 |
| De 1 a 5 anos | 606 | 341 |
| Após 5 anos | 214 | 61 |
| Grupo como arrendador | 1.126 | 619 |



NOTA 16: FORNECEDORES

Políticas contábeis

Fornecedores correspondem principalmente contas a pagar. Eles também incluem contas a pagar que os fornecedores têm transferidos para instituições financeiras como parte de programas de convênios sem direito de regresso. Não existe qualquer diferença substancial na natureza ou nos termos das responsabilidades antes e depois das transações de convênios.

São classificados na categoria outros passivos financeiros e mensurados a custo amortizado, conforme definido no CPC 38 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (Nota 28). Fornecedores é reconhecido inicialmente pelo seu valor nominal, o que representa uma estimativa razoável do valor justo tendo em conta o vencimento em curto prazo.

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Terceiros: | | | | |
| Fornecedores mercadorias | 9.629 | 9.619 | 14.198 | 14.770 |
| Fornecedores diversos | 145 | 177 | 1.385 | 814 |
| Fornecedores de imobilizado | 241 | 525 | 574 | 982 |
| Fornecedores convênios (a) | 2.249 | 2.394 | 3.861 | 3.946 |
| Partes relacionadas: | | | | |
| Carrefour Import S.A. | - | - | 40 | 129 |
| Fornecedores | 12.264 | 12.715 | 20.058 | 20.641 |
| Fornecedores | 10.015 | 10.321 | 16.197 | 16.695 |
| Fornecedores – Convênios | 2.249 | 2.394 | 3.861 | 3.946 |

- (a) O Grupo disponibiliza aos fornecedores convênios com as instituições financeiras para antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e prestação de serviços. O passivo do Grupo com os fornecedores convênios é registrado em rubrica de natureza similar a fornecedor no balanço patrimonial porque essa transação não altera a natureza, montantes e de condições de prazo usuais de pagamento do capital de giro do Grupo antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo ainda, de exclusividade do direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas junto às instituições financeiras.

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Políticas contábeis

A despesa de imposto de renda inclui o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido. Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados com uma combinação de negócios ou itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O grupo possui controladas que optaram por calcular os lucros tributáveis como uma porcentagem das vendas brutas (lucro presumido). Desta forma, estas controladas calculam o imposto de renda e a contribuição social à alíquota de 32% sobre a receita bruta (atividades gerais) e 100% sobre a receita financeira, aplicando-se as alíquotas estatutárias de imposto de renda e contribuição social (25% e 9% respectivamente).

Segmentos de Soluções Financeiras

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos da instituição financeira Banco CSF S.A. são calculados pelas alíquotas de 15%, acrescidas de um adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240 mil para imposto de renda e 20% sobre o rendimento tributável da contribuição social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e de contribuição social, limitados a 30%. Adicionalmente, os créditos tributários foram reconhecidos pelas mesmas alíquotas de imposto de renda e contribuição social de 25% e 20% sobre as diferenças temporárias Diante da publicação da Lei nº 14.446/22, a alíquota da CSLL foi majorada temporariamente de 20% para 21% a partir de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022, retornando para 20% a partir de janeiro de 2023.

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e contribuição social corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável ou perda do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O valor do imposto a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo fiscal ou um passivo fiscal na melhor estimativa do valor projetado dos impostos a pagar ou a receber e reflete as incertezas relacionadas ao seu cálculo, se houver. É mensurado com base na taxa de imposto promulgada, ou substancialmente aprovada, na data da demonstração do balanço patrimonial.

Imposto de renda e contribuição social diferidos



O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre todas as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos na demonstração do balanço patrimonial consolidado e as respectivas bases fiscais (exceto nos casos específicos mencionados no CPC 32 (IAS 12) e sobre os prejuízos fiscais). São mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas ao período em que o ativo será realizado ou o passivo será liquidado, com base nas alíquotas e leis tributárias promulgadas até o final do período de relatório. Os ativos e passivos por impostos diferidos não são descontados e são classificados no balanço patrimonial como "Ativos não circulantes" e "Passivos não circulantes".

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual estes devem ser utilizados. Os impostos diferidos ativos são revistos a cada data do balanço patrimonial e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A recuperabilidade do imposto de renda e da contribuição social diferidos é avaliada separadamente para cada pessoa jurídica com base nas estimativas de lucros tributáveis futuros contidas no plano de negócios e o montante de passivos fiscais diferidos no final do período. Uma provisão para desvalorização é registrada para a baixa de ativos tributários diferidos cuja recuperação não é considerada provável.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existem fundamentos legais para compensar ativos ou passivos fiscais correntes, e quando estes se referem a um imposto de renda devido à mesma autoridade tributária sujeita a essa tributação.

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | (330) | (321) | (497) | (631) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (106) | 83 | (105) | (43) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (436) | (238) | (602) | (674) |

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 1.627% (25% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022) e reflete, entre outros efeitos, a variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | (359) | 1.977 | (37) | 2.672 |
| <i>Alíquota de imposto</i> | <i>-34%</i> | <i>-34%</i> | <i>-34%</i> | <i>-34%</i> |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada | 122 | (672) | 13 | (908) |
| Diferenças permanentes: | | | | |
| Juros sobre capital próprio | 61 | 235 | 61 | 235 |
| Equivalência patrimonial | (701) | (89) | (2) | - |
| Multas não dedutíveis | 2 | 6 | 2 | 42 |
| Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos | - | - | (694) | (263) |
| Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45% | - | - | (32) | (53) |
| Incentivo fiscal - subvenção de ICMS | 98 | 270 | 98 | 270 |
| Outras diferenças permanentes | (18) | 12 | (48) | 3 |
| Total | (436) | (238) | (602) | (674) |
| Alíquota efetiva | 121% | -12% | 1.627% | -25% |

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Saldo de impostos diferidos ativos | - | - | 454 | 518 |
| Saldo de impostos diferidos passivos | (456) | (347) | (591) | (550) |
| Saldo líquido de impostos diferidos (passivos) | (456) | (347) | (137) | (32) |



NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Políticas contábeis

De acordo com o CPC 25 (IAS 37) – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, uma provisão deve ser reconhecida quando, no final do exercício, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, seja provável que será necessária uma saída de recursos da entidade para liquidar a obrigação, e que possa ser feita uma estimativa confiável do montante da obrigação. O valor da provisão é estimado com base na natureza da obrigação e no desfecho mais provável, conforme uma análise feita caso a caso, exceto por uma parte de reclamações trabalhistas, cuja provisão é estimada com base nas perdas históricas.

Os passivos contingentes, que não são reconhecidos no balanço patrimonial, são definidos como:

- Uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle do Grupo; ou
- Uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque (i) não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação ou (ii) o montante da obrigação não possa ser medido com suficiente confiabilidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. O Grupo divulga o ativo contingente, quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigência interpretação técnica ICPC 22 /IFRIC 23 sobre incertezas sobre o tratamento de imposto de renda. A controlada Carrefour Soluções Financeiras S.A. questiona o adicional de 6% de contribuição social cobrado de instituições financeiras.

De acordo com a nova norma, a provisão que é feita sobre essa discussão, passou a ser contabilizado na rubrica de imposto de renda e contribuição a pagar no passivo não circulante.

Nota 18.1. Movimentação das provisões

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | | | |
|------------------------|--------------|------------------------------|-----------------------|-------------|------------|
| | 01/01/2023 | Atualizações e juros líquida | Adições / (reversões) | Utilização | 31/12/2023 |
| Tributárias | 208 | 29 | (48) | (4) | 185 |
| Trabalhistas | 49 | 2 | 13 | (7) | 57 |
| Cíveis | 39 | (6) | - | (2) | 31 |
| Benefícios pós-emprego | 13 | 2 | 2 | - | 17 |
| Provisões | 309 | 27 | (33) | (13) | 290 |

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | | | | |
|-------------------------------|---------------|------------------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| | 01/01/2023 | Atualizações e juros líquida | Adições / (reversões) | Utilização | 31/12/2023 |
| | Reapresentado | | | | |
| Tributárias | 9.189 | 205 | (452) | (96) | 8.846 |
| Trabalhistas | 2.912 | 36 | 103 | (704) | 2.347 |
| Cíveis | 1.319 | 22 | (134) | (119) | 1.088 |
| Compromissos contingentes (a) | 289 | - | 37 | - | 326 |
| Benefícios pós-emprego | 20 | 2 | - | - | 22 |
| Total | 13.729 | 265 | (446) | (919) | 12.629 |

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour, Atacadão e Sam's Club a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 31 de dezembro de 2023, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:



Nota 18.2.1. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.2. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

A Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.3. Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

As subsidiárias do Grupo BIG foram autuadas pela Receita Federal visando a cobrança de IOF/Crédito nas operações de mútuo entre as empresas do Grupo. Devido à natureza extrafiscal do IOF sua incidência deveria estar limitada às instituições financeiras. Em razão da controvérsia, o tema será decidido pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral.

Devido aos precedentes dos Tribunais inferiores, desfavoráveis aos contribuintes, foi constituída a provisão.

Em 31 de dezembro de 2023 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava o valor de R\$ 254 milhões.

Nota 18.2.4. IPI na Importação com Posterior Revenda dos Importados

As subsidiárias do Grupo BIG receberam algumas autuações da autoridade fiscal federal visando a cobrança de IPI sobre Revenda de Produtos Importados. Após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu em sede de repercussão geral (RE946648), sobre a incidência do IPI na revenda, foi revisada a expectativa de perda para provável, com a constituição da respectiva provisão.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a subsidiária do Grupo BIG aderiu à acordo de transação tributária instituído pela Procuradoria da Fazenda Nacional para parcelamento de um dos débitos sobre o tema, de modo que parte dos valores previamente provisionados foram transferidos para o contas a pagar (R\$ 130 milhões), permanecendo R\$ 181 milhões a título de provisão em 31 de dezembro de 2023.



Nota 18.2.5. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota, (v) contribuições previdenciárias incidentes sobre algumas verbas e descontos em folha de pagamento e (vi) outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.6. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| PIS e COFINS | (35) | (22) | (1.534) | (1.426) |
| IOF | - | - | (254) | (237) |
| IPI | - | - | (181) | (304) |
| ICMS | (109) | (157) | (1.579) | (1.718) |
| Outros tributos | (41) | (29) | (912) | (828) |
| Total das provisões tributárias prováveis | (185) | (208) | (4.460) | (4.513) |
| Ajustes ao valor justo do passivo contingente adquirido na aquisição do Grupo BIG | - | - | (4.386) | (4.676) |
| Total das provisões tributárias | (185) | (208) | (8.846) | (9.189) |
| Depósitos judiciais oferecidos em garantia (nota 18.2.1) | - | - | 1.651 | 1.568 |
| Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia | (185) | (208) | (7.195) | (7.621) |

O Grupo aderiu, no ano de 2023, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Especialmente, aos programas lançados pelos Estados de Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins, bem como o município do Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 24 milhões na controladora e R\$ 254 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o ano de 2023 totalizaram R\$ 5 milhões na controladora e R\$ 61 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$ 3 milhões na controladora e R\$ 116 milhões no consolidado e, esses impactos encontram-se registrados no resultado no grupo de outras receitas e despesas (Nota 25).

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 2.347 milhões (R\$ 2.912 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 31 de dezembro de 2023, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 1.088 milhões (R\$ 1.319 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 5.879 milhões na Controladora (R\$ 4.543 milhões em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 11.680 milhões no Consolidado (R\$ 10.030 milhões em 31 de dezembro de 2022). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 5.406 milhões na Controladora (R\$ 4.070 milhões em 31 de dezembro de 2022) e R\$ 11.092 milhões no Consolidado (R\$ 9.442 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Imposto de renda e Contribuição social | 4.106 | 3.824 | 4.342 | 4.051 |
| PIS e COFINS | 940 | 84 | 3.360 | 2.252 |
| ICMS | 676 | 540 | 2.968 | 3.073 |
| Outros tributos | 157 | 95 | 1.010 | 654 |
| Total | 5.879 | 4.543 | 11.680 | 10.030 |

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágios, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) base de cálculo de ICMS nas transferências interestaduais de mercadorias, e (v) reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Conforme requerido pelo item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes tributários oriundos da aquisição do Grupo BIG, com classificação de risco possível, totalizam o montante de R\$ 12.108 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 10.987 em 31 de dezembro de 2022), portanto, a Companhia provisionou o valor justo no montante de R\$ 4.386 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 4.676 milhões em 31 de dezembro de 2022), relacionados principalmente à tributos federais e impostos estaduais. Em função disso, não estão incluídos no quadro resumo acima.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos



seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.763 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.595 milhões em 31 de dezembro de 2022), considerando encargos advocatícios.

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributárias pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia. Em 31 de dezembro de 2023 o valor referente a este auto era de R\$ 1.006 milhões (R\$ 934 milhões em 31 de dezembro de 2022), considerando encargos advocatícios.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante total em disputa era de R\$ 3.768 milhões (R\$ 3.529 milhões em 31 de dezembro de 2022), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 3.296 milhões (R\$ 3.056 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante total destes autos de infração era de R\$ 338 milhões (R\$ 296 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, vinte e oito casos haviam sido julgados na esfera judicial, vinte e dois com decisões favoráveis ao Carrefour, cinco decisões parcialmente favoráveis (aproximadamente 90% de ganho) e uma



desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.138 milhões (R\$ 1.533 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – “GIA’s”, e registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 31 de dezembro de 2023, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 539 milhões (R\$ 512 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

O Grupo Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas.

Em janeiro de 2022 a controlada Carrefour recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas ao exercício de 2017, no montante de R\$ 155 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento de recurso em segunda instância administrativa, após decisão parcialmente favorável para a Companhia, ainda pendente de confirmação pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

No primeiro semestre de 2023, as empresas do Grupo receberam autos de infração de PIS e COFINS referente a créditos sobre determinadas despesas, relacionadas aos exercícios de 2019 e 2020. O valor total envolvido é de 314 milhões na Controladora e R\$ 442 milhões no Consolidado.

O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.926 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.332 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$



69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superiora do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 31 de dezembro de 2023 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 230 milhões (R\$ 221 milhões em 31 de dezembro de 2022) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 114 milhões (R\$ 105 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Bonificação de fornecedores recebidas (PIS e COFINS)

Como prática comum no varejo, o Grupo Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas.

O Grupo Carrefour recebeu autos de infração, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Em janeiro de 2022 a controlada Carrefour recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para o exercício de 2017, no valor de R\$ 332 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento de recurso em segunda instância administrativa.

Decisões favoráveis foram proferidas ao longo dos anos, mas nenhuma delas de forma definitiva.

Durante o ano de 2023 houve o encerramento da esfera administrativa em dois dos autos de infração, de modo que a discussão foi iniciada na esfera judicial.

Em junho de 2023, a Controladora recebeu auto de infração de PIS e COFINS referente a descontos comerciais de seus fornecedores, para o exercício de 2019 e 2020, no valor de R\$ 455 milhões. Foi apresentada impugnação integral no caso, o qual aguarda julgamento em primeira instância administrativa.

Em novembro de 2023, a Controladora Carrefour recebeu decisão parcial favorável que reduziu a exposição em R\$ 116 milhões.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor total das autuações recebidas pelo Grupo Carrefour era de R\$ 1.379 milhões (R\$ 885 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Outras contingências fiscais não provisionadas

A Companhia e suas controladas ainda possuem outras demandas administrativas e judiciais, as quais, após análise, foram classificadas como "perdas possíveis". Dentre os tópicos envolvidos estão: ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), falta de pagamento e obrigações acessórias.

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e o processo criminal em andamento não envolveram a Companhia e o funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A foram absolvidos.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. No dia 14 de março de 2023 foi proferida decisão de primeira instância para um dos casos absolvendo o Atacadão S.A, sendo que em 12 de abril de 2023 foi certificado o transcurso do prazo sem a apresentação de recurso pela Municipalidade. O outro processo se encontra em fase inicial.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento e decisões proferidas nos processos, não existem ajustes a serem feitos nas demonstrações financeiras em relação ao tema.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

A tabela abaixo mostra o montante registrado na controladora referente a essa transação:

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | |
|------------------------------|--------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Transação "Cartão Atacadão" | 220 | 247 |
| Outras receitas diferidas | 19 | 2 |
| Receita diferida | 239 | 249 |
| Circulante | 31 | 28 |
| Não circulante | 208 | 221 |

Consolidado

Em 03 de novembro de 2020, a Companhia lançou o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 40 milhões no passivo circulante (R\$ 27 milhões em 31 de dezembro de 2022).

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia emitiu 1.100.345 novas ações ordinárias (1.503.290 em 31 de dezembro de 2022), nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

Em 15 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 2.999.016 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 9,71 por ação, observado que no caso de 496.666 ações, emitidas aos colaboradores da própria Companhia (e não de suas subsidiárias) foi aplicado um desconto de 15%, resultando em um preço de emissão de R\$ 8,25 para tais ações, em função ao exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito de Plano de Outorga de Opção de Compra e Matching de Ações da Companhia.

Em 17 de novembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 529.780 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 0,01 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, Plano "Pré-LTI", descrito na nota 31.

O capital social da Companhia devidamente aprovado pelo Conselho de Administração dentro do capital autorizado, era de R\$ 9.960 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 9.918 milhões em 31 de dezembro de 2022), representado por 2.108.294.411 ações ordinárias (2.103.665.270 em 31 de dezembro de 2022), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentada abaixo:

| <i>Quantidade de ações</i> | 31/12/2023 | | 31/12/2022 | |
|---|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| Acionistas | | | | |
| Carrefour Nederland B.V. | 770.832.970 | 37% | 770.832.970 | 37% |
| Carrefour S.A. | 651.400.000 | 31% | 651.400.000 | 31% |
| Península II Fundo de Investimento em Participações | 152.070.854 | 7% | 152.070.854 | 7% |
| FIP Momentum | 83.717.879 | 4% | 83.717.879 | 4% |
| Brazil Holdings S.C.S. | 29.567.478 | 1% | 29.567.478 | 1% |
| Outros | 420.705.230 | 20% | 416.076.089 | 20% |
| Total | 2.108.294.411 | 100% | 2.103.665.270 | 100% |

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i*) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii*) resgate, reembolso ou compra de ações; *iii*) resgate de partes beneficiária; *iv*) incorporação ao capital; *v*) pagamento de dividendo cumulativo e; *vi*) outros itens relacionados a aquisição do grupo BIG.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.154 milhões (R\$ 2.140 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 81 milhões (R\$ 67 milhões em 31 dezembro de 2022) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour



Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 627 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída nos termos do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, podendo ser utilizada para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou para aumento de capital.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Políticas contábeis

As ações em tesouraria são registradas pelo custo como uma dedução do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas com vendas de ações em tesouraria (e o respectivo efeito tributário) são registrados diretamente no patrimônio líquido sem afetar o lucro líquido do exercício.

Não havia ações em tesouraria nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Nota 20.4. Dividendos

Políticas contábeis

O Estatuto da Companhia prevê que, no mínimo, 0,1% do lucro líquido anual ajustado seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício, no montante do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo Adicional Proposto". Quando deliberados pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio ("JSCP") é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa nº 17.1).

Controladora

Em 13 de abril de 2023, nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia no valor bruto de R\$ 132 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,0628537948 por ação. Tal valor, somado aos R\$ 687 milhões declarados e pagos na forma de antecipação de lucros, em 29 de junho de 2022, 29 de setembro de 2022 e 19 de dezembro de 2022, nos termos das Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 13 de junho de 2022, 12 de setembro de 2022 e 1º de dezembro de 2022, totalizam R\$ 819 milhões, correspondentes a 45% do lucro líquido ajustado da Companhia apurado no exercício de 2022.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 12 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no valor total R\$ 179 milhões, relativos ao exercício fiscal de 2023, equivalentes ao valor de R\$ 0,084924093 por ação em circulação. O pagamento foi efetuado em 29 de novembro de 2023.

| (Em milhões de Reais) | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|--------------|--------------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | (795) | 1.739 |
| Reserva legal | - | (87) |
| Lucro líquido ajustado, de acordo com a lei das S.A.s | (795) | 1.652 |
| Dividendos / JSCP | 179 N.A. | 819 50% |

Controlada BSF holding

O valor dos dividendos mínimos obrigatórios da controlada BSF holding, referente ao ano de 2022, é R\$ 152 milhões, dos quais o valor de R\$ 78 milhões pago a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 74 milhões pago ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.

Em 27 de abril de 2023, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 101 milhões, dos quais o valor de R\$ 52 milhões a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 49 milhões ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A. O pagamento foi efetuado em 20 de junho de 2023.

Em 14 de dezembro de 2023, na Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de não distribuição de dividendos da controlada BSF holding, referente ao ano de 2023.

Nota 20.5. Não controladores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

Políticas contábeis

De acordo com o CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação, o resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) (o denominador) durante o exercício.

As ações em tesouraria, descritas na Nota 20.3, não são consideradas em circulação e, portanto, são deduzidas do número de ações utilizado para os cálculos de lucro por ação. As ações emissíveis de forma contingente são tratadas como em circulação e incluídas no cálculo do resultado básico por ação somente a partir da data em que todas as condições necessárias estejam satisfeitas. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se o lucro líquido, ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

| | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|---------------|--------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais) | (795) | 1.739 |
| Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões) | 2.107 | 2.055 |
| Denominador básico (em milhões) | 2.107 | 2.055 |
| Opções de compra de ações (em milhões) | - | 1 |
| Denominador diluído (em milhões) | 2.107 | 2.056 |
| Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$) | (0,38) | 0,85 |
| Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$) | (0,38) | 0,85 |



NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Políticas contábeis

Receitas ("Receita operacional líquida") compreendem receitas líquidas e outras receitas.

As vendas líquidas correspondem exclusivamente às vendas realizadas por meio das lojas do Grupo, e-commerce, postos de gasolina e farmácias.

As outras receitas compreendem as receitas de atividades bancárias (incluindo serviços e comissões: em apólices de seguro de garantia estendida, seguro de proteção financeira, seguro de acidentes pessoais, como agente de vendas de assistência técnica e operadora de telefonia celular, taxas de cartões bancários e taxas de organização de linhas de crédito tradicionais e renováveis), receitas de desenvolvimento imobiliário, taxas de agência de viagens, aluguéis de centros comerciais e taxas de franquia.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber em troca de bens ou serviços, excluindo impostos sobre vendas e líquidos de quaisquer benefícios concedidos a clientes (devoluções e descontos comerciais).

A receita é reconhecida se:

- Sobre as vendas de mercadorias, (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A constituição e recomposição do ajuste a valor presente é registrada na rubrica de contas a receber e tem a contrapartida a rubrica de receita operacional líquida. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais.

Sobre as vendas de serviços, (i) No período em que o serviço é prestado (serviços e comissões: em apólices de seguro de garantia estendida, seguro de proteção financeira, seguro de acidentes pessoais, como agente de vendas de assistência técnica e operadora de telefonia celular), os pagamentos são apresentados em uma base líquida e reconhecidos na declaração da renda quando for provável que os benefícios econômicos fluirão para o Grupo, e quando as quantidades podem ser mensuradas de forma confiável (ii) as receitas de soluções financeiras do Banco CSF S.A. (taxas de cartão bancário e comissões de crédito tradicional e rotativo, entre outras, autorizadas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN) são reconhecidas ao longo da vigência do contrato (iii) a receita de aluguel é reconhecida pelo método linear durante o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Programa de fidelidade

- As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas. O valor é estimado com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receita operacional bruta | 74.340 | 71.168 | 121.822 | 113.685 |
| Impostos sobre receitas | (6.980) | (6.586) | (11.963) | (10.795) |
| Receita operacional líquida | 67.360 | 64.582 | 109.859 | 102.890 |

Nota 22.1 Vendas líquidas

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receitas brutas de vendas | 74.061 | 70.949 | 115.458 | 107.847 |
| Impostos sobre vendas | (6.952) | (6.560) | (11.472) | (10.342) |
| Vendas líquidas antes do programa de fidelidade | 67.109 | 64.389 | 103.986 | 97.505 |
| Programa de fidelidade | - | - | (74) | (116) |
| Vendas líquidas | 67.109 | 64.389 | 103.912 | 97.389 |

Nota 22.2 Outras receitas

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receitas brutas | - | - | 5.039 | 4.679 |
| Impostos e deduções | - | - | (279) | (280) |
| Receitas de transações financeiras | - | - | 4.760 | 4.399 |
| Serviços e comissões | 242 | 188 | 1.037 | 947 |
| Receita de aluguéis | 37 | 31 | 362 | 328 |
| Impostos sobre vendas | (28) | (26) | (212) | (173) |
| Outras receitas | 251 | 193 | 5.947 | 5.501 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Políticas contábeis

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos comerciais recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística e outros custos (principalmente custos dos serviços prestados pela empresa de Soluções financeiras). Os descontos comerciais de fornecedores são mensurados com base nos acordos negociados com os mesmos.

O Grupo reconhece descontos comerciais somente quando há evidência de acordos com fornecedores, o valor pode ser confiavelmente mensurado e sua realização é provável. Com base no histórico dos descontos comerciais sobre as compras, o Grupo estima o montante registrado como redutor do custo dos estoques.

O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pelo Grupo, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

O custo dos serviços prestados compreende os gastos de pessoal e a depreciação de ativos relacionados às prestações de serviços.

O custo das operações financeiras compreende as provisões de perdas com perdas de crédito esperadas em ativo financeiro e perdas operacionais.

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Custo das mercadorias vendidas | (57.171) | (54.933) | (86.372) | (80.903) |
| Depreciação | (13) | (13) | (84) | (53) |
| Outros custos | - | - | (2.742) | (2.285) |
| Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras | (57.184) | (54.946) | (89.198) | (83.241) |

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 era R\$ 2.152 milhões (R\$ 1.972 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (5.807) | (5.292) | (15.091) | (13.079) |
| Depreciação e amortização | (667) | (680) | (1.854) | (1.671) |
| Despesas com vendas, depreciação e amortização | (6.474) | (5.972) | (16.945) | (14.750) |

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Despesa com benefícios a empregados | (3.221) | (3.018) | (7.491) | (6.619) |
| Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a) | (20) | (9) | (32) | (25) |
| Aluguéis | (48) | (40) | (86) | (86) |
| Serviços de terceiros | (477) | (368) | (2.535) | (2.032) |
| Custos de manutenção e reparação | (445) | (402) | (1.269) | (1.038) |
| Energia, água e gás | (594) | (574) | (1.295) | (1.110) |
| Comissão de cartão de crédito | (114) | (110) | (438) | (406) |
| Outras despesas | (888) | (771) | (1.945) | (1.763) |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (5.807) | (5.292) | (15.091) | (13.079) |

- (a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações correspondem a: (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga e; (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado, são:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Imobilizado | (652) | (669) | (1.621) | (1.482) |
| Intangíveis | (15) | (11) | (220) | (178) |
| Propriedade de investimento | - | - | (13) | (11) |
| Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento | (667) | (680) | (1.854) | (1.671) |
| Depreciação da área logística | (13) | (13) | (84) | (53) |
| Depreciação e amortização | (680) | (693) | (1.938) | (1.724) |

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Políticas contábeis

Outras receitas (despesas) são apresentadas em linha separada da demonstração de resultados. As outras receitas (despesas) são itens que não puderam ser classificados por função em outra linha da demonstração de resultado e podem incluir itens cujo número de ocorrência seja limitado, claramente identificáveis, não usuais e que têm impacto material nos resultados da controladora e do consolidado.

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------------|--------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos e outros custos (i) | 55 | 14 | (1.408) | (140) |
| Custos de reestruturação (ii) | (35) | 1 | (203) | (49) |
| Receitas (despesas) relativas a demandas judiciais (iii) | 31 | 76 | 569 | 232 |
| Custos em transações de aquisição de empresas (iv) | (6) | (102) | (6) | (105) |
| Resultado na venda das lojas remédios (v) | - | - | (9) | 27 |
| Operação de "sale and leaseback" (vi) | (62) | - | 51 | - |
| Aquisição da totalidade das ações da Cosmopolitano (vii) | - | - | - | 76 |
| Reversão de provisão decorrente da venda de créditos tributários | - | - | 176 | - |
| Outras receitas e despesas | - | - | (40) | (5) |
| Outras receitas (despesas) | (17) | (11) | (870) | 36 |
| Outras receitas | 86 | 91 | 796 | 335 |
| Outras despesas | (103) | (102) | (1.666) | (299) |

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, *remodeling* de nossas lojas, etc.

O saldo em 31 de dezembro de 2023, em sua maior parte é decorrente do fechamento de lojas e encerramento das operações formato Todo Dia. Como parte desse processo de revisão no parque de lojas, que busca maximizar a rentabilidade do Grupo Carrefour e foi anunciado a mercado em novembro de 2023, a Companhia planeja:

1. Fechar 16 lojas de hipermercados e 13 lojas de supermercados, que combinadamente representaram 3,7% e 1,0% da receita bruta do segmento de Varejo e da receita bruta consolidada, respectivamente, e que estruturalmente não apresentavam níveis de rentabilidade alinhados ao nosso portfólio. Os custos relacionados à reestruturação e à baixa de ativos relacionadas às lojas e o custo de desmobilização geraram uma perda líquida no valor de R\$ 564 milhões (sendo R\$ 235 milhões relacionados a custos de fechamento) registrado em outras receitas e despesas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Deixar de operar as 94 lojas do formato Todo Dia, com fechamento permanente de 57 lojas e da venda para terceiros de 18 lojas. As 19 lojas restantes estão em processo de revisão junto ao CADE e/ou em processo já avançado de negociação, com expectativa de conclusão para o 2º trimestre de 2024. A Administração avaliou a transação à luz do IFRS5/CPC31 – "Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada" e concluiu que a descontinuação das 94 lojas Todo Dia (transação completa) não resulta em operação descontinuada de uma linha importante de negócio no segmento de Varejo, haja visto que a bandeira representava 1,9% da receita bruta do segmento varejo e 0,5% da receita consolidada da Companhia.

A venda das 18 lojas gerou uma receita no valor de R\$ 79 milhões, além das baixas dos ativos correspondentes ao montante de R\$ 136 milhões e despesas de R\$ 20 milhões, gerando uma perda da transação registrada em outras receitas e despesas no valor de R\$ 74 milhões registrado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os custos totais relacionados à reestruturação e à baixa de ativos das lojas sob bandeira Todo Dia geraram uma perda líquida no valor de R\$ 212 milhões (sendo R\$ 74 milhões relacionados a custos de fechamento), registrado em outras receitas e despesas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu aproximadamente 20% do valor total de venda das 18 lojas da bandeira Todo Dia, estando programado para 2024 o pagamento do restante dos recebíveis.

3. Converter 17 a 21 hipermercados em lojas Atacadão ou Sam's Club durante o ano de 2024. O processo de conversão se iniciou ao longo do mês de dezembro de 2023 com o fechamento e desmobilização dos hipermercados e espera-se a conclusão, com a definitiva conversão para os novos formatos, entre o segundo e terceiro trimestre de 2024. O custo total esperado para a conversão das lojas, relacionado estritamente ao fechamento e a desmobilizações das lojas do Varejo, é de R\$ 67 milhões.

- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão de provisões após a adesão de programas de anistia descritos na nota 18.2.6 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.2); (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Movimentações das provisões do Grupo BIG das base legado na data de aquisição. Em 2022 inclui-se ainda: (a) Decisão desfavorável referente ao pagamento de IPI por varejistas.
- (iv) O montante refere-se principalmente a despesas relacionadas a aquisição do Grupo BIG S.A.
- (v) O montante refere-se ao resultado na venda das lojas remédios, classificadas anteriormente como "Ativos mantidos para venda".
- (vi) Refere-se à transação de "sale e leaseback" de centros de distribuição e lojas de propriedade da Companhia e suas subsidiárias (Nota 3).
- (vii) Em 01 de abril de 2022, a controlada CMBCI Investimentos e Participações Ltda. ("CMBCI") exerceu a opção de compra da totalidade das ações da empresa Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. ("Cosmopolitano"), que desde então era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A partir do exercício da opção, a Cosmopolitano passa a ser consolidada integralmente pela CMBCI. O impacto no resultado é relativo ao efeito da remensuração do valor justo de sua participação, considerando a obtenção do controle e, assim apresentando um ganho decorrente a compra vantajosa.

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Receitas sobre aplicações financeira | 234 | 164 | 349 | 277 |
| Atualização monetária sobre créditos fiscais | 22 | 42 | 22 | 42 |
| Atualização monetária sobre depósitos judiciais | 8 | 6 | 132 | 89 |
| Ganho com instrumentos financeiros derivativos | 430 | 1.095 | 432 | 1.095 |
| Varição cambial sobre financiamentos e importações | 457 | 469 | 469 | 483 |
| Outras receitas financeiras | 122 | 70 | 219 | 75 |
| Total das receitas financeiras | 1.273 | 1.846 | 1.623 | 2.061 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre financiamentos | (1.660) | (864) | (1.667) | (926) |
| Juros sobre arrendamentos | (170) | (136) | (650) | (462) |
| Juros de antecipação de cartão de crédito | (16) | (15) | (224) | (189) |
| Atualização monetária sobre contingências | (11) | (23) | (136) | (289) |
| Varição cambial sobre financiamentos e importações | - | - | - | (9) |
| Juros sobre instrumentos derivativos | (546) | (676) | (565) | (676) |
| Perda com instrumentos financeiros derivativos | (860) | (1.557) | (860) | (1.557) |
| Outras despesas financeiras | (18) | (15) | (399) | (214) |
| Total das despesas financeiras | (3.281) | (3.286) | (4.501) | (4.322) |
| Resultado financeiro | (2.008) | (1.440) | (2.878) | (2.261) |

A Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

| (Em milhões de reais) | Controladora e Consolidado |
|---|----------------------------|
| Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a) | 433 |
| Perda com instrumentos financeiros derivativos | (430) |
| Varição cambial e derivativos, impacto líquido | 3 |

- (a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|---------------|---------------|------------|------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | | 2022 | | 31/12/2023 | | 2022 | |
| | Saldo final | Saldo inicial | Variação | Variação | Saldo final | Saldo inicial | Variação | Variação |
| | Reapresentado | | | | Reapresentado | | | |
| (-) Contas a receber | (2.464) | (2.112) | (352) | (1.081) | (2.542) | (2.646) | 104 | (605) |
| (-) Estoques | (6.651) | (6.830) | 179 | (487) | (11.728) | (12.293) | 565 | (718) |
| + Fornecedores | 12.023 | 12.190 | (167) | 1.627 | 19.379 | 19.642 | (263) | 2.307 |
| (-) Impostos a recuperar | (1.784) | (2.096) | 312 | 360 | (5.334) | (5.850) | 516 | 694 |
| (-) Depósitos judiciais | (155) | (140) | (15) | (9) | (2.882) | (2.744) | (138) | 411 |
| + Obrigações trabalhistas | 522 | 504 | 18 | 124 | 1.327 | 1.337 | (10) | 123 |
| + Impostos a pagar | 216 | 185 | 31 | 46 | 622 | 635 | (13) | 169 |
| (-) Outros ativos operacionais | (276) | (240) | (36) | (155) | (1.976) | (2.614) | 638 | (1.282) |
| + Outros passivos operacionais | 1.266 | 906 | 360 | (4) | 13.958 | 15.038 | (1.080) | (327) |
| + / (-) Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | (26) | (6) | (20) | (8) |
| + Outros ajustes: | | | | | | | | |
| <i>Variação de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i> | | | | | | | 29 | 4 |
| <i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i> | | | 31 | 76 | | | 569 | 232 |
| Variação em ativos e passivos operacionais | 2.697 | 2.367 | 361 | 497 | 10.798 | 10.499 | 897 | 1.000 |
| (-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*) | - | - | - | - | (16.302) | (13.722) | (2.580) | (2.199) |
| + Operação com cartão de crédito | - | - | - | - | 13.877 | 12.204 | 1.673 | 2.689 |
| Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras | - | - | - | - | (2.425) | (1.518) | (907) | 490 |

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, conforme descrito na nota 23.

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contábeis

Ativos financeiros

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- instrumento de dívida ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA)
- instrumento patrimonial ao Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA);
- ou ao Valor Justo no Resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.



Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja valor justo, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 28.8). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros a custo amortizado ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Em caso de queda prolongada ou significativa do valor de um instrumento de capital próprio ou de uma diminuição dos fluxos de caixa estimados de um instrumento de dívida, uma perda por *impairment* é reconhecida na demonstração de resultados. Se em um período subsequente, o *impairment* diminuir, a perda por *impairment* anteriormente reconhecida é liberada da seguinte forma:

- para instrumentos de capital próprio (ações e outros): através de "Outros resultados abrangentes";
- para instrumentos de dívida (obrigações, notas e outros): sempre que se verifique um aumento nos fluxos de caixa futuros estimados através de resultados por um montante que não exceda a perda por *impairment* previamente reconhecida.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi determinado com base nas informações fornecidas pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e Capitais).

Perda de crédito esperada

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e ativos financeiros mensurados ao VJORA tem indícios de perda no seu valor recuperável. Um ativo financeiro possui "indícios de perda por redução ao valor recuperável" quando ocorre um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

A Companhia considera um ativo financeiro inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro renegociado com mais de 30 dias de atraso.

O período máximo na estimativa de perda de crédito é o período durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito e há expectativa de recuperação significativa dos valores a receber.

Aumento significativo no risco de crédito



A Companhia avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: o tipo e as características do produto, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias, ou aumento da probabilidade de default maior do que quatro vezes desde a concessão de crédito;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias, exceto para a carteira de renegociações, que utiliza 30 dias de atraso como parâmetro para migração de estágio.

Cada instrumento financeiro tem suas características de aumento significativo de risco avaliadas individualmente pela Companhia para fins de classificação em estágios. Os parâmetros de provisionamento atribuídos aos instrumentos financeiros, nos diferentes estágios, são dados por modelagem coletiva, por agrupamentos com base em características de risco de crédito homogêneas.

Cenários Macroeconômicos

Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições de mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Ativos financeiros não derivativos mantidos pelo Grupo

Os principais ativos financeiros não derivativos mantidos pelo Grupo são os seguintes:

- contas a receber (Nota 7);
- crédito ao consumidor concedido pela nossa empresa de soluções financeiras (Nota 8);
- outras contas a receber.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado quando for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os juros pagos sobre empréstimos e cessão de recebíveis são classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

Passivos financeiros não derivativos mantidos pelo Grupo

Os principais passivos financeiros não derivativos mantidos pelo Grupo são os seguintes:

- empréstimos: Os "Empréstimos de Longo Prazo" e os "Empréstimos de Curto Prazo" incluem obrigações e títulos emitidos pelo Grupo, passivos de locação financeira, outros empréstimos bancários descobertos e passivos financeiros relacionados com créditos securitizados para os quais o risco de crédito é mantido pelo Grupo (Nota 28.3);
- fornecedores (Nota 16);
- operações com cartão de crédito (Nota 8.2); e
- outras contas a pagar: as outras contas a pagar classificadas no passivo circulante correspondem a todas as outras contas a pagar operacionais (principalmente despesas de benefícios de pessoal acumuladas e valores devidos a fornecedores de ativos não circulantes) e diversas responsabilidades.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que



o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire, ou seja, vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

Metodologia de cálculo de valor justo

Para a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos (NDFs), o método de fluxo de caixa descontado foi aplicado com base nas informações obtidas da *Bloomberg*. O Grupo avaliou a possibilidade de utilização das taxas da *BM&F Bovespa*; entretanto, considerando os vencimentos das operações em aberto na data do cenário econômico atual, a informação da *BM&F Bovespa* apresentou uma volatilidade que não refletiu os fatos, e o Grupo decidiu usar informações da *Bloomberg*.

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

| Controladora | | | | | | |
|--------------------------------------|-------|----------------|--------------|------------------|------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | |
| Divisão por categoria | | | | | | |
| (Em milhões de Reais) | Nível | Valor Contábil | VJR | Custo amortizado | VJORA | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 7.291 | - | 7.291 | - | 7.291 |
| Contas a receber | | 2.464 | - | 2.464 | - | 2.464 |
| Outras contas a receber | | 162 | - | 162 | - | 162 |
| Ativo | | 9.917 | - | 9.917 | - | 9.917 |
| Fornecedores | | 12.264 | - | 12.264 | - | 12.264 |
| Empréstimos | 2 | 16.252 | 4.398 | 11.854 | - | 17.277 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | 184 | - | - | 184 | 184 |
| Outras contas a pagar | | 736 | - | 736 | - | 736 |
| Passivo | | 29.436 | 4.398 | 24.854 | 184 | 30.461 |

| Controladora | | | | | | |
|--------------------------------------|-------|----------------|--------------|------------------|------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | | | |
| Divisão por categoria | | | | | | |
| (Em milhões de Reais) | Nível | Valor Contábil | VJR | Custo amortizado | VJORA | Valor Justo |
| | | | | Reapresentado | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 6.317 | - | 6.317 | - | 6.317 |
| Contas a receber | | 2.112 | - | 2.112 | - | 2.112 |
| Outras contas a receber | | 925 | - | 925 | - | 925 |
| Ativo | | 9.354 | - | 9.354 | - | 9.354 |
| Fornecedores | | 12.715 | - | 12.715 | - | 12.715 |
| Empréstimos | 2 | 14.264 | 5.285 | 8.979 | - | 16.379 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | 593 | - | - | 593 | 593 |
| Outras contas a pagar | | 347 | - | 347 | - | 347 |
| Passivo | | 27.919 | 5.285 | 22.041 | 593 | 30.034 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| Consolidado | | | | | | |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------------|
| Em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | |
| Divisão por categoria | | | | | | |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Nível | Valor Contábil | VJR | Custo amortizado | VJORA | Valor Justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 12.029 | - | 12.029 | - | 12.029 |
| Títulos e valores mobiliários | 2 | 945 | - | - | 945 | 945 |
| Contas a receber | 2 | 2.542 | 616 | 1.926 | - | 2.542 |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 2 | 16.302 | - | 16.302 | - | 15.424 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | - | - | - | - | - |
| Outras contas a receber | | 744 | - | 744 | - | 744 |
| Ativo | | 32.562 | 616 | 31.001 | 945 | 31.684 |
| Fornecedores | | 20.058 | - | 20.058 | - | 20.058 |
| Empréstimos | 2 | 16.252 | 4.398 | 11.854 | - | 17.277 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | 210 | - | - | 210 | 210 |
| Operações com cartão de crédito | 2 | 13.877 | - | 13.877 | - | 13.918 |
| Outras contas a pagar | | 1.070 | - | 1.070 | - | 1.070 |
| Passivo | | 51.467 | 4.398 | 46.859 | 210 | 52.533 |

| Consolidado | | | | | | |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------------|
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | | | |
| Divisão por categoria | | | | | | |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Nível | Valor Contábil | VJR | Custo amortizado | VJORA | Valor Justo |
| | | | | Reapresentado | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 10.835 | - | 10.835 | - | 10.835 |
| Títulos e valores mobiliários | 2 | 834 | - | - | 834 | 834 |
| Contas a receber | 2 | 2.646 | 1.007 | 1.639 | - | 2.646 |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 2 | 13.722 | - | 13.722 | - | 13.267 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | 2 | - | - | 2 | 2 |
| Outras contas a receber | | 2.224 | - | 2.224 | - | 2.224 |
| Ativo | | 30.263 | 1.007 | 28.420 | 836 | 29.808 |
| Fornecedores | | 20.641 | - | 20.641 | - | 20.641 |
| Empréstimos | 2 | 14.367 | 5.285 | 9.082 | - | 16.483 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | 597 | - | - | 597 | 597 |
| Operações com cartão de crédito | 2 | 12.204 | - | 12.204 | - | 12.226 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 2 | 367 | - | 367 | - | 367 |
| Outras contas a pagar | | 1.076 | - | 1.076 | - | 1.076 |
| Passivo | | 49.252 | 5.285 | 43.370 | 597 | 51.390 |

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantém contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos e linhas de crédito disponíveis de forma suficiente para liquidar nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de



Notas explicativas às demonstrações financeiras

financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Conforme Nota 16 – Fornecedores, a Companhia disponibiliza aos fornecedores convênios com instituições financeiras para os fornecedores efetuarem a antecipação de seus recebíveis.

Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | | Taxa de juros | Vencimento final |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 | | |
| Circulante | | | | | | |
| <i>Em moeda estrangeira</i> | | | | | | |
| Resolução n.º 4131 | - | 750 | - | 750 | 1,33% a 2,4% a.a. | 04/2023 |
| Resolução n.º 4131 | 705 | 489 | 705 | 489 | 0,91% a 1,87% a.a. | 09/2024 |
| Resolução n.º 4131 | - | 2.677 | - | 2.677 | 1,08% a 1,71% a.a. | 05/2023 e 06/2023 |
| Resolução n.º 4131 | - | - | - | - | 3,61% a 5,79% a.a. | 12/2023 |
| Resolução n.º 4131 | 18 | - | 18 | - | 4,18% a 5,16% a.a. | 04/2025 |
| Resolução n.º 4131 | 770 | - | 770 | - | 4,68% a 6,41% a.a. | 12/2024 a 12/2025 |
| <i>Em moeda local</i> | | | | | | |
| Carrefour Finance | 8.781 | 6.348 | 8.781 | 6.348 | R\$ (Pré 14,25% a 14,95% a.a.) | 04/2024 a 11/2024 |
| Debêntures | - | 513 | - | 513 | 105,75% CDI | 04/2023 |
| Debêntures | 358 | 9 | 358 | 9 | CDI + 0,55% a 0,65% a.a. | 06/2024 a 06/2026 |
| Resolução n.º 4131 | 641 | 24 | 641 | 24 | R\$ (Pré 10,4840%) | 09/2024 |
| Debêntures | 71 | 59 | 71 | 59 | CDI + 0,55% a 0,79% a.a. | 08/2026 a 08/2027 |
| Debêntures | 14 | - | 14 | - | CDI + 0,95% a 1,00% a.a. | 05/2026 a 05/2028 |
| Letras financeiras | - | - | - | 103 | CDI + 0,55% a.a. | 2023 |
| | 11.358 | 10.869 | 11.358 | 10.972 | | |
| Não circulante | | | | | | |
| <i>Em moeda estrangeira</i> | | | | | | |
| Resolução n.º 4131 | - | 725 | - | 725 | 0,91% a 1,87% a.a. | 09/2024 |
| Resolução n.º 4131 | 734 | - | 734 | - | 4,82% a 5,16% a.a. | 04/2025 |
| Resolução n.º 4131 | 1.530 | - | 1.530 | - | 4,68% a 6,41% a.a. | 12/2024 a 12/2025 |
| <i>Em moeda local</i> | | | | | | |
| Debêntures | 200 | 550 | 200 | 550 | CDI + 0,55% a 0,65% a.a. | 06/2024 a 06/2026 |
| Resolução n.º 4131 | - | 620 | - | 620 | R\$ (Pré 10,4840%) | 09/2024 |
| Debêntures | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | CDI + 0,55% a 0,79% a.a. | 08/2026 a 08/2027 |
| Debêntures | 930 | - | 930 | - | CDI + 0,95% a 1,00% a.a. | 05/2026 a 05/2028 |
| | 4.894 | 3.395 | 4.894 | 3.395 | | |
| Total | 16.252 | 14.264 | 16.252 | 14.367 | | |

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

| | Controladora | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Valor contábil | Dentro de 1 ano | 1 a 2 anos | 2 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | | |
| Fornecedores | 12.264 | 12.264 | - | - | - | 12.264 |
| Empréstimos | 16.252 | 13.401 | 2.389 | 4.215 | - | 20.005 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 184 | 127 | 57 | - | - | 184 |
| Passivo de arrendamento | 1.503 | 231 | 240 | 625 | 3.760 | 4.856 |
| Outras contas a pagar | 736 | 727 | - | - | 9 | 736 |
| Total do passivo | 30.939 | 26.750 | 2.686 | 4.840 | 3.769 | 38.045 |

| | Controladora | | | | | |
|--------------------------------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Valor contábil | Dentro de 1 ano | 1 a 2 anos | 2 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | | |
| Fornecedores | 12.715 | 12.715 | - | - | - | 12.715 |
| Empréstimos | 14.264 | 13.942 | 2.252 | 2.964 | - | 19.158 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 593 | 497 | 96 | - | - | 593 |
| Passivo de arrendamento | 1.185 | 176 | 182 | 498 | 3.077 | 3.933 |
| Outras contas a pagar | 347 | 342 | - | - | 5 | 347 |
| Total do passivo | 29.104 | 27.672 | 2.530 | 3.462 | 3.082 | 36.746 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhões de Reais)

| | Consolidado | | | | | Total |
|--------------------------------------|----------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Valor contábil | Dentro de 1 ano | 1 a 2 anos | 2 a 5 anos | Acima de 5 anos | |
| Fornecedores | 20.058 | 20.058 | - | - | - | 20.058 |
| Empréstimos | 16.252 | 13.401 | 2.389 | 4.215 | - | 20.005 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 210 | 153 | 57 | - | - | 210 |
| Passivo de arrendamento | 4.877 | 898 | 848 | 2.333 | 11.106 | 15.185 |
| Operações de cartão de crédito | 13.877 | 12.300 | 1.577 | - | - | 13.877 |
| Outras contas a pagar | 1.070 | 968 | 46 | - | 56 | 1.070 |
| Total do passivo | 56.344 | 47.778 | 4.917 | 6.548 | 11.162 | 70.405 |

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhões de Reais)

| | Consolidado | | | | | Total |
|---|----------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Valor contábil | Dentro de 1 ano | 1 a 2 anos | 2 a 5 anos | Acima de 5 anos | |
| Fornecedores | 20.641 | 20.641 | - | - | - | 20.641 |
| Empréstimos | 14.367 | 14.045 | 2.252 | 2.964 | - | 19.261 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 597 | 501 | 96 | - | - | 597 |
| Passivo de arrendamento | 4.704 | 887 | 895 | 2.222 | 10.905 | 14.909 |
| Operações de cartão de crédito | 12.204 | 10.624 | 1.580 | - | - | 12.204 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 367 | 367 | - | - | - | 367 |
| Outras contas a pagar | 1.076 | 1.071 | - | - | 5 | 1.076 |
| Total do passivo | 53.956 | 48.136 | 4.823 | 5.186 | 10.910 | 69.055 |

Segmento Atacado

Emissão de debêntures

Em 08 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou a realização da 5ª (quinta) emissão de 930.000 (novecentos e trinta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 3 (três) séries, para colocação privada, da Companhia ("Debêntures"), com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 930.000.000,00 (novecentos e trinta milhões de reais), observado que o valor total da emissão foi aumentado em razão do exercício parcial da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRA, nos termos do artigo 50, da Resolução CVM 160, de acordo com a demanda verificada no Procedimento de Book building dos CRA ("Opção de Lote Adicional").

As Debêntures não contarão com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e serão vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em 3 (três) séries, da 86ª (octogésima sexta) emissão da Vert Companhia Securitizadora, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 25.005.683/0001-09 ("CRA" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"). Os CRA emitidos pela Securitizadora foram objeto de requerimento de registro junto à CVM por meio do rito de registro automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea (c), item (3), da Resolução CVM 160, observado que a Companhia se enquadra como emissor frequente de valores mobiliários de renda fixa – EFRF, nos termos do artigo 38-A, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Oferta").

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados integral e exclusivamente na aquisição de produtos agropecuários in natura, no âmbito de relações comerciais mantidas pelo Companhia com produtores rurais, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, da Lei 11.076, do artigo 2º do Anexo II da Resolução CVM 60e do artigo 28, inciso III, alínea "b", e artigo 146, inciso I, alínea "b.2" da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 2.110, de 17 de outubro de 2022.

A classificação de risco da emissão dos CRA atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. foi "br.AAA (sf)".

A Companhia também esclarece que contratou a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para exercer a atividade de formador de mercado para os CRA, com a finalidade de garantir a existência e permanência de ofertas firmes diárias de compra e venda para os CRA na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3, nos termos estabelecidos em contrato de prestação de serviços de formador de mercado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Características das Debêntures

As debêntures do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

| Tipo de emissão | Valor de emissão (Em milhões de Reais) | Em circulação (quant.) | Data de Emissão | Vencimento inicial | Encargos anuais | Preço Unitário (em R\$) | Valor contábil (Em milhões de Reais) |
|--------------------------|---|---------------------------|-----------------|--------------------|------------------|----------------------------|---|
| 1ª Emissão - 2ª série | 500 | 500.000 | 25/04/2018 | 25/04/2023 | 105,75% CDI | 1.000 | - |
| 2ª Emissão - 2ª série | 350 | 350.000 | 21/11/2019 | 20/06/2024 | CDI + 0,55% a.a. | 1.000 | 355 |
| 2ª Emissão - 3ª série | 200 | 200.000 | 21/11/2019 | 18/06/2026 | CDI + 0,65% a.a. | 1.000 | 203 |
| 4ª Emissão - 1ª série | 467 | 467.225 | 16/09/2022 | 17/08/2026 | CDI + 0,55% a.a. | 1.000 | 489 |
| 4ª Emissão - 2ª série | 188 | 188.355 | 16/09/2022 | 16/08/2027 | CDI + 0,60% a.a. | 1.000 | 197 |
| 4ª Emissão - 3ª série | 845 | 844.420 | 16/09/2022 | 16/08/2027 | CDI + 0,79% a.a. | 1.000 | 885 |
| 5ª Emissão - 1ª série | 330 | 329.796 | 01/06/2023 | 14/05/2026 | CDI + 0,95% a.a. | 1.000 | 335 |
| 5ª Emissão - 2ª série | 468 | 467.909 | 01/06/2023 | 14/05/2027 | 111,16% CDI | 1.000 | 475 |
| 5ª Emissão - 3ª série | 132 | 132.295 | 01/06/2023 | 12/05/2028 | CDI + 1.00% a.a. | 1.000 | 134 |

Uso dos recursos

O objetivo das emissões é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes ou como lastro de emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

Pagamentos

Em 25 de abril de 2023, a Companhia realizou o resgate na data do vencimento da totalidade das Debêntures dos Debenturistas da Segunda Série da primeira emissão no valor de R\$ 500 milhões.

Captação de empréstimos

Em janeiro de 2023, a companhia contratou empréstimos junto à instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 2,3 bilhões (US\$ 260 milhões e € 175 milhões). Os contratos têm vencimento em 11 meses, com taxas de juros que variam de 3,61% a 5,79% a.a.

Em abril de 2023, a companhia contratou empréstimos junto à instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 744 milhões (€ 137 milhões). Os contratos têm vencimento em 24 meses, com taxas de juros que variam de 4,18% a 5,16% a.a.

Em dezembro de 2023, a companhia contratou empréstimos junto à instituições financeiras no exterior que totalizaram R\$ 2,3 bilhões (US\$ 308 milhões e € 152 milhões). Os contratos têm vencimento em 12 e 24 meses, com taxas de juros que variam de 4,68% a 6,41% a.a.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.8.

Em abril de 2023, o Grupo assinou com o Carrefour Finance, no qual é disponibilizado um limite adicional de R\$ 6,3 bilhões à taxa de 14,95% a.a. em uma linha de crédito revolventes (RCF ou "Revolving Credit Facility").

Linhas de Crédito com Carrefour Finance

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Carrefour Brasil possui duas linhas de crédito revolventes (RCF ou "Revolving Credit Facility") com o Carrefour Finance. Estas linhas são comprometidas e o Carrefour Brasil terá direito a um ou mais desembolsos entre a data de assinatura do Contrato e até um mês antes da data de encerramento do Contrato, que é de 36 meses contados da data de sua assinatura.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 31 de dezembro de 2023, o Banco CSF detém R\$ 945 milhões de títulos públicos (R\$ 834 milhões em 31 de dezembro de 2022). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, o Banco CSF emitiu Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, conforme descritas abaixo:

| Emissão | Título | Vencimento | Taxa | Pagamento | Valor (Em milhões de Reais) |
|---------|--|-------------|--|--|--------------------------------|
| 2021 | Letras Financeiras Bilaterais (Privadas) | 2024 | De DI+1,10% a.a. até DI+1,30% a.a. | Juros semestrais e principal no vencimento | 300 |
| 2021 | Letras Financeiras Bilaterais (Privadas) | 2024 | De DI+1,00% a.a. até DI+1,10% a.a. | Principal e juros na data do vencimento | 250 |
| 2022 | Letras Financeiras Bilaterais (Privadas) | 2024 a 2025 | De DI+1,00% a.a. até DI+1,15% a.a. | Principal e juros na data do vencimento | 700 |
| 2023 | Letras Financeiras Bilaterais (Privadas) | 2025 | De DI + 1,25% a.a. até DI + 1,40% a.a. | Principal e juros na data do vencimento | 700 |
| 2023 | Letras Financeiras Bilaterais (Privadas) | 2025 | 108% do DI | Principal e juros na data do vencimento | 12 |
| | | | | | 1.962 |

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | Consolidado |
|---|---------------|---------------|
| | Empréstimos | Empréstimos |
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 6.810 | 6.992 |
| Aquisição BIG (considera FIDC) | - | 974 |
| Captação de empréstimos | 11.838 | 11.838 |
| Amortização de empréstimos | (4.325) | (5.031) |
| Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis | (360) | (596) |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | - | 20 |
| Variações nos fluxos de caixa de financiamento | 7.153 | 7.205 |
| Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis | 413 | 649 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (112) | (112) |
| Total variação não caixa | 301 | 537 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 14.264 | 14.734 |

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | Controladora | Consolidado |
|---|---------------|---------------|
| | Empréstimos | Empréstimos |
| Saldo em 1º de janeiro de 2023 | 14.264 | 14.734 |
| Captação de empréstimos | 8.931 | 8.931 |
| Amortização de empréstimos | (6.760) | (6.863) |
| Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis | (1.517) | (1.732) |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | - | (367) |
| Variações nos fluxos de caixa de financiamento | 654 | (31) |
| Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis | 1.243 | 1.458 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 91 | 91 |
| Total variação não caixa | 1.334 | 1.549 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 16.252 | 16.252 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)

| | Controladora Passivo de arrendamento | Consolidado Passivo de arrendamento |
|--|--|---|
| Saldo em 1º de janeiro de 2022 | 1.043 | 2.038 |
| Aquisição BIG | - | 2.379 |
| Juros sobre operações de arrendamento mercantil | 136 | 462 |
| Adições e baixas de financiamento | 195 | 458 |
| Outras variações não caixa | (26) | 38 |
| Total variação não caixa | 305 | 3.337 |
| Amortização de principal – contratos de arrendamento | (27) | (209) |
| Amortização de juros – contratos de arrendamento | (136) | (462) |
| Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento | (163) | (671) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 1.185 | 4.704 |

(Em milhões de Reais)

| | Controladora Passivo de arrendamento | Consolidado Passivo de arrendamento |
|--|--|---|
| Saldo em 1º de janeiro de 2023 | 1.185 | 4.704 |
| Juros sobre operações de arrendamento mercantil | 170 | 650 |
| Adições e baixas de financiamento | 352 | 493 |
| Outras variações não caixa | - | (64) |
| Total variação não caixa | 522 | 1.079 |
| Amortização de principal – contratos de arrendamento | (34) | (256) |
| Amortização de juros – contratos de arrendamento | (170) | (650) |
| Variações nos fluxos de caixa de atividades financiamento | (204) | (906) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 1.503 | 4.877 |

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 11,65% na data destas demonstrações financeiras segundo o Banco Central do Brasil. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2023

| (Em milhões de Reais) | Exposição | Controladora | | | | | |
|--------------------------|--------------|--------------|-----------|------------|-------------|-------------|--------------|
| | | Baixo | | | Alto | | |
| | | 10% | 25% | 50% | 10% | 25% | 50% |
| Aplicações financeiras | 6.532 | (73) | (183) | (366) | 73 | 183 | 366 |
| Empréstimos | (7.471) | 94 | 235 | 470 | (94) | (235) | (470) |
| Exposição líquida | (939) | 21 | 52 | 104 | (21) | (52) | (104) |

| (Em milhões de Reais) | Exposição | Consolidado | | | | | |
|-------------------------------|--------------|-------------|-------------|--------------|-----------|-----------|------------|
| | | Baixo | | | Alto | | |
| | | 10% | 25% | 50% | 10% | 25% | 50% |
| Aplicações financeiras | 10.835 | (122) | (306) | (611) | 122 | 306 | 611 |
| Títulos e valores mobiliários | 945 | (11) | (28) | (55) | 11 | 28 | 55 |
| Empréstimos | (7.471) | 94 | 235 | 470 | (94) | (235) | (470) |
| Exposição líquida | 4.309 | (39) | (99) | (196) | 39 | 99 | 196 |

Em 31 de dezembro de 2022

| (Em milhões de Reais) | Exposição | Controladora | | | | | |
|--------------------------|----------------|--------------|-------------|--------------|-----------|-----------|------------|
| | | Baixo | | | Alto | | |
| | | 10% | 25% | 50% | 10% | 25% | 50% |
| Aplicações financeiras | 5.689 | (73) | (182) | (364) | 73 | 182 | 364 |
| Empréstimos | (7.916) | 38 | 96 | 192 | (38) | (96) | (192) |
| Exposição líquida | (2.227) | (35) | (86) | (172) | 35 | 86 | 172 |

| (Em milhões de Reais) | Exposição | Consolidado | | | | | |
|-------------------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-----------|------------|------------|
| | | Baixo | | | Alto | | |
| | | 10% | 25% | 50% | 10% | 25% | 50% |
| Aplicações financeiras | 9.313 | (117) | (292) | (584) | 117 | 292 | 584 |
| Títulos e valores mobiliários | 834 | (11) | (28) | (57) | 11 | 28 | 57 |
| Empréstimos | (8.019) | 40 | 100 | 199 | (40) | (100) | (199) |
| Exposição líquida | 2.128 | (88) | (220) | (442) | 88 | 220 | 442 |



Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de *hedge*, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 105 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 244 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um *rating* A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do *rating*, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por *rating*, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o *rating* mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| AAA | 7.276 | 6.296 | 12.012 | 10.810 |
| AA+ | - | - | 1 | - |
| Sem Rating | 15 | 21 | 16 | 25 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.291 | 6.317 | 12.029 | 10.835 |

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

| (Em milhões de Reais) | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Vencido | | | | |
| Até 30 dias | 34 | 15 | 330 | 54 |
| 30-90 dias | 7 | 1 | 160 | 39 |
| 91-180 dias | 3 | 3 | 28 | 17 |
| Acima de 180 dias | 28 | 18 | 105 | 82 |
| Total vencidos | 72 | 37 | 623 | 192 |
| Total a vencer | 2.116 | 1.915 | 1.669 | 2.364 |
| Total de Contas a receber de clientes | 2.188 | 1.952 | 2.292 | 2.556 |
| Verbas comerciais a receber | 311 | 183 | 468 | 294 |
| Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro | (35) | (23) | (218) | (204) |
| Total de Contas a receber | 2.464 | 2.112 | 2.542 | 2.646 |



Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o *default* resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o *default* estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de *default*; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em *default* (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está apresentada abaixo:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| (Em milhões de Reais) | Consolidado | | | | | |
|--|-----------------------|----------------|--------------|-----------------------|----------------|--------------|
| | 31/12/2023 | | | 31/12/2022 | | |
| | Crédito ao consumidor | PCLD | PCLD % | Crédito ao consumidor | PCLD | PCLD % |
| Estágio 1 | 14.214 | (760) | 9,2% | 11.153 | (462) | 7,6% |
| Estágio 2 | 1.543 | (477) | 5,8% | 2.224 | (576) | 9,5% |
| Estágio 3 | 8.463 | (6.681) | 81,0% | 6.149 | (4.766) | 78,2% |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras | 24.220 | (7.918) | 32,7% | 19.526 | (5.804) | 29,7% |
| Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro | (7.918) | | | (5.804) | | |
| Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido | 16.302 | | | 13.722 | | |
| Compromissos contingentes | (326) | | | (289) | | |
| Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes | (8.244) | | | (6.093) | | |

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

| (Em milhões de Reais) | |
|----------------------------------|----------------|
| Em 1º de janeiro de 2022 | (3.829) |
| Constituição | (2.182) |
| Reversão | 207 |
| Em 1º de janeiro de 2023 | (5.804) |
| Constituição | (2.469) |
| Reversão | 355 |
| Em 31 de dezembro de 2023 | (7.918) |

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o



empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(a) Hedge de fluxo de caixa

O Grupo efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado – 31 de dezembro de 2023

| Moeda | Natureza | Início | Vencimento | Valor nominal | Taxa de fechamento do contrato | Taxa Termo | MTM – milhões de reais |
|-------|----------|----------------------------|----------------------------|---------------|--------------------------------|--------------|------------------------|
| Euro | NDF | De 26/05/2022 a 21/12/2023 | De 05/01/2024 a 05/07/2024 | 16 | Média 5,3319 | Média 5,4613 | (1) |
| Dólar | NDF | De 19/12/2022 a 21/12/2023 | De 05/01/2024 a 19/12/2024 | 62 | Média 4,9700 | Média 5,1415 | (23) |
| Euro | NDF | De 21/08/2022 a 26/12/2023 | De 02/01/2024 a 08/04/2024 | 3 | Média 5,1855 | Média 5,3956 | - |
| Dólar | NDF | De 29/08/2022 a 26/12/2023 | De 02/01/2024 a 16/05/2024 | 4 | Média 4,9419 | Média 4,9890 | (2) |
| | | | | 85 | | | (26) |

Consolidado – 31 de dezembro de 2022

| Moeda | Natureza | Início | Vencimento | Valor nominal | Taxa de fechamento do contrato | Taxa Termo | MTM – milhões de reais |
|-------|----------|----------------------------|----------------------------|---------------|--------------------------------|--------------|------------------------|
| Euro | NDF | De 26/11/2021 a 27/12/2022 | De 05/01/2023 a 05/10/2023 | 18 | Média 5,4952 | Média 5,6882 | - |
| Dólar | NDF | De 26/11/2021 a 27/12/2022 | De 05/01/2023 a 18/04/2024 | 101 | Média 5,1799 | Média 5,5003 | (4) |
| Euro | NDF | De 20/09/2022 a 26/12/2022 | De 02/01/2023 a 03/04/2023 | 3 | Média 5,2472 | Média 5,5356 | 1 |
| Dólar | NDF | De 20/09/2022 a 26/12/2022 | De 02/01/2023 a 10/04/2023 | 4 | Média 5,3302 | Média 5,3360 | 1 |
| | | | | 126 | | | (2) |

Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Controladora – 31 de dezembro de 2022

| Objeto de Hedge (empréstimos) | | | | | | Instrumento de Hedge | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------------|--------------------------------|---|----------------------|-------------|--------|------------|--------------------------|--------------------------------|--------------|---|--|---|-------------|
| Início | Vencimento | Moeda | Valor nominal em milhões | Taxa de fechamento do contrato | Varição cambial reconhecida no resultado do exercício | Contraparte | Natureza | Início | Vencimento | Valor nominal em milhões | Taxa de fechamento do contrato | Taxa a termo | Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA | Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do exercício | Custo reconhecido no resultado do exercício | Valor justo |
| H | 11/01/2021 | 11/01/2022 | Euro | 50 | 6,5514 | (6) | Citi Bank | NDF | 11/01/2021 | 11/01/2022 | 50 | 6,5514 | 6,7474 | (1) | 6 | - |
| I | 13/01/2021 | 12/01/2022 | Euro | 100 | 6,4528 | (3) | BNP Paribas | NDF | 13/01/2021 | 12/01/2022 | 100 | 6,4528 | 6,6558 | (1) | 3 | (1) |
| | | | | 150 | | (9) | | | | 150 | | | (2) | 9 | (1) | - |

Controladora – 31 de dezembro de 2022

| Objeto de Hedge (empréstimos) | | | | | | Instrumento de Hedge | | | | | | | | | |
|-------------------------------|------------|------------|--------------------------|--------------------------------|--|----------------------|-----------------|--------|------------|------------|------------|---|--|---|-------------|
| Início | Vencimento | Moeda | Valor nominal em milhões | Taxa de fechamento do contrato | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Contra parte | Natureza | Início | Vencimento | Ativo | Passivo | Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Custo reconhecido no resultado do exercício | Valor justo |
| J | 19/01/2021 | 19/01/2022 | Euro | 100 | 6,3752 | 4 | Banco Santander | SWAP | 19/01/2021 | 19/01/2022 | 0,60% a.a. | CDI + 0,51% | 1 | (4) | (5) |
| | | | | 100 | | 4 | | | | | | 1 | (4) | (5) | - |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em setembro de 2021, janeiro de 2022, janeiro, abril e dezembro de 2023, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

| Objeto de Hedge (empréstimos) | | | | | | Controladora – 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|------------|-------|--------------------------|--------------------------------|--|---------------------------------------|-------|---------------|------------|------------|-------------------|-------------|---|--|---|-------------|
| Início | Vencimento | Moeda | Valor nominal em milhões | Taxa de fechamento do contrato | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Contra parte | | Natureza SWAP | Início | Vencimento | Ativo | Passivo | Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Custo reconhecido no resultado do exercício | Valor justo |
| 16/04/2020 | 14/04/2023 | Euro | 67 | 5,5900 | 10 | Credit Agricole | Moeda | Moeda | 16/04/2020 | 14/04/2023 | 1,3294% a.a. | CDI + 0,85% | - | 28 | (14) | - |
| 16/04/2020 | 14/04/2023 | Dólar | 73 | 5,1250 | 23 | BNP Paribas | Moeda | Moeda | 16/04/2020 | 14/04/2023 | 2,4000% a.a. | CDI + 1% | (1) | 21 | (13) | - |
| 20/09/2021 | 20/09/2024 | Reais | 620 | N/A | - | BNP Paribas | Juros | Juros | 20/09/2021 | 20/09/2024 | R\$ (Pré 10,484%) | CDI + 0,88% | - | - | - | - |
| 20/09/2021 | 20/09/2023 | Euro | 43 | 6,1950 | 16 | Banco Itaú | Moeda | Moeda | 20/09/2021 | 20/09/2023 | 0,9059% a.a. | CDI + 1,21% | 1 | 69 | (26) | - |
| 20/09/2021 | 20/09/2024 | Dólar | 150 | 5,2700 | 56 | Rabobank | Moeda | Moeda | 20/09/2021 | 20/09/2024 | 1,8235% a.a. | CDI + 1,05% | 2 | 74 | (95) | (115) |
| 20/09/2021 | 20/09/2023 | Dólar | 50 | 5,2800 | 18 | JP Morgan | Moeda | Moeda | 20/09/2021 | 20/09/2023 | 1,8706% a.a. | CDI + 1,31% | 1 | 46 | (24) | - |
| 05/01/2022 | 05/06/2023 | Dólar | 180 | 5,6309 | 33 | Bank of America | Moeda | Moeda | 05/01/2022 | 05/06/2023 | 1,5400% a.a. | CDI + 0,76% | 1 | 154 | (52) | - |
| 06/01/2022 | 07/06/2023 | Dólar | 100 | 5,6676 | 29 | Scotia | Moeda | Moeda | 06/01/2022 | 07/06/2023 | 1,0838% a.a. | CDI + 0,79% | 2 | 123 | (31) | - |
| 06/01/2022 | 08/05/2023 | Dólar | 100 | 5,6770 | 25 | Intesa | Moeda | Moeda | 06/01/2022 | 08/05/2023 | 1,7100% a.a. | CDI + 0,82% | 1 | 112 | (24) | - |
| 07/01/2022 | 05/05/2023 | Dólar | 140 | 5,6628 | 27 | Citibank | Moeda | Moeda | 07/01/2022 | 05/05/2023 | 1,4027% a.a. | CDI + 0,88% | - | 156 | (33) | - |
| 10/01/2023 | 20/12/2023 | Dólar | 75 | 5,2855 | 26 | Bank of America | Moeda | Moeda | 10/01/2023 | 20/12/2023 | 6,8118% a.a. | CDI + 0,76% | - | 28 | (28) | - |
| 10/01/2023 | 20/12/2023 | Euro | 100 | 5,6040 | 26 | BNP Paribas | Moeda | Moeda | 10/01/2023 | 20/12/2023 | 4,2440% a.a. | CDI + 0,66% | - | 51 | (51) | - |
| 10/01/2023 | 20/12/2023 | Dólar | 60 | 5,2855 | 21 | Citibank | Moeda | Moeda | 10/01/2023 | 20/12/2023 | 6,4376% a.a. | CDI + 0,79% | 1 | 23 | (24) | - |
| 10/01/2023 | 20/12/2023 | Dólar | 200 | 5,2967 | 86 | Scotiabank | Moeda | Moeda | 10/01/2023 | 20/12/2023 | 6,0100% a.a. | CDI + 0,79% | - | 80 | (80) | - |
| 14/04/2023 | 14/04/2025 | Euro | 67 | 5,4272 | 5 | Credit Agricole | Moeda | Moeda | 14/04/2023 | 14/04/2025 | 4,8188% a.a. | 110,60% CDI | - | 12 | (24) | (12) |
| 14/04/2023 | 14/04/2025 | Euro | 70 | 5,4272 | 5 | BNP Paribas | Moeda | Moeda | 14/04/2023 | 14/04/2025 | 5,1600% a.a. | 110,60% CDI | (1) | (5) | (24) | (30) |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora – 31 de dezembro de 2023

| Objeto de Hedge (empréstimos) | | | | | | Instrumento de Hedge | | | | | | | | | |
|-------------------------------|------------|-------|--------------------------|--------------------------------|--|----------------------|---------------|------------|------------|--------------|-------------|---|--|---|--------------|
| Início | Vencimento | Moeda | Valor nominal em milhões | Taxa de fechamento do contrato | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Contra parte | Natureza SWAP | Início | Vencimento | Ativo | Passivo | Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Custo reconhecido no resultado do exercício | Valor justo |
| 20/12/2023 | 19/12/2024 | Euro | 50 | 5,3919 | 2 | Credit Agricole | Moeda | 20/12/2023 | 19/12/2024 | 4,6765% a.a. | CDI + 0,55% | - | (3) | - | (3) |
| 20/12/2023 | 19/12/2024 | Dólar | 73 | 4,9393 | 7 | Intesa | Moeda | 20/12/2023 | 19/12/2024 | 6,4000% a.a. | CDI + 0,75% | - | (8) | - | (8) |
| 20/12/2023 | 19/12/2024 | Euro | 28 | 5,3919 | 1 | BNP Paribas | Moeda | 20/12/2023 | 19/12/2024 | 5,1800% a.a. | CDI + 0,85% | - | (1) | - | (1) |
| 20/12/2023 | 20/06/2025 | Dólar | 158 | 4,8663 | 3 | Scotia | Moeda | 20/12/2023 | 20/06/2025 | 6,4070% a.a. | CDI + 1,08% | 1 | (5) | (1) | (5) |
| 20/12/2023 | 19/12/2025 | Dólar | 77 | 4,9393 | 8 | Intesa | Moeda | 20/12/2023 | 19/12/2025 | 6,1000% a.a. | CDI + 1,10% | 1 | (9) | (1) | (9) |
| 20/12/2023 | 19/12/2025 | Euro | 74 | 5,3919 | 3 | Banco Itaú | Moeda | 20/12/2023 | 19/12/2025 | 4,9700% a.a. | CDI + 1,18% | - | - | (1) | (1) |
| | | | 2.555 | | 430 | | | | | | | 9 | 946 | (546) | (184) |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora – 31 de dezembro de 2022

| Objeto de Hedge (empréstimos) | | | | | | Instrumento de Hedge | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|------------|-------|--------------------------|--------------------------------|--|----------------------|---------------|------------|------------|-------------------|-------------|---|--|---|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| Início | Vencimento | Moeda | Valor nominal em milhões | Taxa de fechamento do contrato | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Contra parte | Natureza SWAP | Início | Vencimento | Ativo | Passivo | Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA | Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício | Custo reconhecido no resultado do exercício | Valor justo | | | | |
| 16/04/2020 | 14/04/2022 | Euro | 68 | 5,5500 | 83 | Société Générale | Moeda | 16/04/2020 | 14/04/2022 | 1,5059% a.a. | CDI + 0,68% | (4) | (84) | (7) | - | | | | |
| 16/04/2020 | 14/04/2022 | Euro | 67 | 5,5900 | 83 | Credit Agricole | Moeda | 16/04/2020 | 14/04/2022 | 1,1741% a.a. | CDI + 0,65% | 3 | (83) | (14) | - | | | | |
| 16/04/2020 | 14/04/2023 | Euro | 67 | 5,5900 | 50 | Credit Agricole | Moeda | 16/04/2020 | 14/04/2023 | 1,3294% a.a. | CDI + 0,85% | (3) | (14) | (45) | (14) | | | | |
| 16/04/2020 | 14/04/2023 | Dólar | 73 | 5,1250 | 27 | BNP Paribas | Moeda | 16/04/2020 | 14/04/2023 | 2,4000% a.a. | CDI +1% | (4) | 6 | (40) | (7) | | | | |
| 20/09/2021 | 20/09/2024 | Reais | 620 | N/A | - | BNP Paribas | Juros | 20/09/2021 | 20/09/2024 | R\$ (Pré 10,484%) | CDI + 0,88% | - | - | - | - | | | | |
| 20/09/2021 | 20/09/2023 | Euro | 43 | 6,1950 | 32 | Banco Itaú | Moeda | 20/09/2021 | 20/09/2023 | 0,9059% a.a. | CDI + 1,21% | (1) | (10) | (33) | (44) | | | | |
| 20/09/2021 | 20/09/2024 | Dólar | 150 | 5,2700 | 54 | Rabobank | Moeda | 20/09/2021 | 20/09/2024 | 1,8235% a.a. | CDI + 1,05% | (3) | (23) | (90) | (96) | | | | |
| 20/09/2021 | 20/09/2023 | Dólar | 50 | 5,2800 | 18 | JP Morgan | Moeda | 20/09/2021 | 20/09/2023 | 1,8706% a.a. | CDI + 1,31% | (1) | 1 | (31) | (23) | | | | |
| 05/01/2022 | 05/06/2023 | Dólar | 180 | 5,6309 | 74 | Bank of America | Moeda | 05/01/2022 | 05/06/2023 | 1,5400% a.a. | CDI + 0,76% | (1) | 10 | (112) | (103) | | | | |
| 06/01/2022 | 07/06/2023 | Dólar | 100 | 5,6676 | 46 | Scotia | Moeda | 06/01/2022 | 07/06/2023 | 1,0838% a.a. | CDI + 0,79% | (1) | (28) | (65) | (94) | | | | |
| 06/01/2022 | 08/05/2023 | Dólar | 100 | 5,6770 | 45 | Intesa | Moeda | 06/01/2022 | 08/05/2023 | 1,7100% a.a. | CDI + 0,82% | (1) | (25) | (63) | (89) | | | | |
| 07/01/2022 | 05/05/2023 | Dólar | 140 | 5,6628 | 61 | Citibank | Moeda | 07/01/2022 | 05/05/2023 | 1,4027% a.a. | CDI + 0,88% | (1) | (33) | (89) | (123) | | | | |
| 25/05/2022 | 16/11/2022 | Dólar | 75 | 4,9100 | (30) | Bank of America | Moeda | 25/05/2022 | 16/11/2022 | 2,92% a.a. | CDI + 0,60% | - | (42) | (18) | - | | | | |
| 24/05/2022 | 16/11/2022 | Dólar | 100 | 4,8975 | (40) | BNP Paribas | Moeda | 24/05/2022 | 16/11/2022 | 2,96% a.a. | CDI + 0,59% | - | (56) | (24) | - | | | | |
| 25/05/2022 | 16/11/2022 | Euro | 29 | 5,1875 | (28) | Rabobank | Moeda | 25/05/2022 | 16/11/2022 | 0,77% a.a. | CDI + 0,58% | - | (26) | (30) | - | | | | |
| 25/05/2022 | 16/11/2022 | Euro | 95 | 5,1875 | (8) | Rabobank | Moeda | 25/05/2022 | 16/11/2022 | 0,77% a.a. | CDI + 0,58% | - | (7) | (9) | - | | | | |
| | | | 1.957 | | 467 | | | | | | | | | | | (17) | (414) | (670) | (593) |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - as lojas atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade.
- Walmart US - despesas de royalties com a marca "Sam's Club", que deverão ser integralmente pagas trimestralmente.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram as seguintes:

| Controladora | 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | | |
|---------------------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|--------------------|------------------|------------------------|------------------|--------------|
| | Ativo | | | | Passivo | | | | |
| | Ativo circulante | | Ativo não circulante | | Passivo circulante | | Passivo não circulante | | |
| (Em milhões de Reais) | Contas a receber | Outras contas a receber | Outras contas a receber | Total | Empréstimos | Receita diferida | Outras contas a pagar | Receita diferida | Total |
| Controladoras | | | | | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | - | - | - | - | - | 84 | - | 84 |
| Controladas | | | | | | | | | |
| Banco CSF S.A. | 474 | 12 | - | 486 | - | 26 | 66 | 194 | 286 |
| Carrefour Comércio e Indústria Ltda. | - | 3 | 179 | 182 | - | - | 21 | - | 21 |
| Grupo BIG Brasil S.A. | 249 | 102 | 39 | 390 | - | - | 493 | - | 493 |
| Cotabest Informação e Tecnologia S.A. | - | 20 | - | 20 | - | - | - | - | - |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | | |
| Carrefour World Trade | 122 | - | - | 122 | - | - | - | - | - |
| Carrefour Finance | - | - | - | - | 8.781 | - | - | - | 8.781 |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | - | - | - | - | - | 37 | - | 37 |
| Cooperativa Atacadão | - | - | - | - | - | - | 9 | - | 9 |
| Total | 845 | 137 | 218 | 1.200 | 8.781 | 26 | 710 | 194 | 9.711 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| Controladora | 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------------|----------------------|-------------|------------|--------------------|-----------------------|------------------------|------------|--------------|
| | Ativo | | | | Passivo | | | | |
| | Ativo circulante | | | Total | Passivo circulante | | Passivo não circulante | | |
| Contas a receber | Outras contas a receber | Despesas antecipadas | Empréstimos | | Receita diferida | Outras contas a pagar | Receita diferida | Total | |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | | | | | |
| Controladoras | | | | | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | - | - | - | - | - | 88 | - | 88 |
| Controladas | | | | | | | | | |
| Banco CSF S.A. | 374 | 11 | - | 385 | - | 27 | 56 | 220 | 303 |
| Carrefour Comércio e Indústria Ltda. | - | 1 | - | 1 | - | - | 35 | - | 35 |
| Grupo BIG Brasil S.A. | 221 | - | - | 221 | - | - | 13 | - | 13 |
| Cotabest Informação e Tecnologia S.A. | - | 18 | - | 18 | - | - | - | - | - |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | | |
| Carrefour World Trade | 76 | - | - | 76 | - | - | - | - | - |
| Carrefour Finance | - | - | 2 | 2 | 6.348 | - | - | - | 6.348 |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | - | - | - | - | - | 17 | - | 17 |
| Cooperativa Atacadão | - | - | - | - | - | - | 9 | - | 9 |
| Total | 671 | 30 | 2 | 703 | 6.348 | 27 | 218 | 220 | 6.813 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| Consolidado | 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | |
|--|------------------------|----------------------|-------------------------|------------|--------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Ativo | | | | Passivo | | | |
| | Ativo circulante | | | | Passivo circulante | | | |
| | Contas a receber | Despesas antecipadas | Outras contas a receber | Total | Empréstimos | Fornecedores | Outras contas a pagar | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | | | | |
| Controladoras | | | | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | - | - | - | - | - | 181 | 181 |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | |
| Carrefour Management | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | - | 4 | 4 | - | - | 86 | 86 |
| Carrefour Marchandises Internationales | - | - | - | - | - | - | 6 | 6 |
| Carrefour Import S.A. | - | - | - | - | - | 40 | - | 40 |
| Carrefour World Trade | 169 | - | - | 169 | - | - | - | - |
| Carrefour Finance | - | - | - | - | 8.781 | - | - | 8.781 |
| Cooperativa Atacadão | - | - | - | - | - | - | 9 | 9 |
| Walmart US | - | - | - | - | - | - | 20 | 20 |
| Total | 169 | - | 4 | 173 | 8.781 | 40 | 303 | 9.124 |

| Consolidado | 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | |
|--|------------------------|----------------------|-------------------------|------------|--------------------|--------------|-----------------------|--------------|
| | Ativo | | | | Passivo | | | |
| | Ativo circulante | | | | Passivo circulante | | | |
| | Contas a receber | Despesas antecipadas | Outras contas a receber | Total | Empréstimos | Fornecedores | Outras contas a pagar | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | | | | |
| Controladoras | | | | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | - | - | - | - | - | 157 | 157 |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | |
| Carrefour Management | - | - | 2 | 2 | - | - | 1 | 1 |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | - | - | - | - | - | 57 | 57 |
| Carrefour Marchandises Internationales | - | - | - | - | - | - | 6 | 6 |
| Carrefour Import S.A. | - | - | - | - | - | 129 | - | 129 |
| Carrefour World Trade | 111 | - | - | 111 | - | - | - | - |
| Carrefour Finance | - | 2 | - | 2 | 6.348 | - | - | 6.348 |
| Cooperativa Atacadão | - | - | - | - | - | - | 9 | 9 |
| Walmart US | - | - | - | - | - | - | 24 | 24 |
| Total | 111 | 2 | 2 | 115 | 6.348 | 129 | 254 | 6.731 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nas demonstrações do resultado do exercício

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram as seguintes:

| Controladora | 31 de dezembro de 2023 | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------|----------------------------|--------------|
| | Vendas | Outras receitas | Desconto comercial | Despesa de aluguel | Despesa com pessoal | Tarifa de utilização | Repasse de despesas | Juros | Outras receitas e despesas | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | | | | | | |
| Controladoras | | | | | | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | - | - | - | - | - | (85) | - | - | (85) |
| Controladas | | | | | | | | | | |
| Carrefour Comércio e Indústria Ltda. | 3 | - | - | (36) | (106) | - | 45 | - | - | (94) |
| Banco CSF S.A. | - | 33 | - | - | - | (46) | 101 | - | 26 | 114 |
| Grupo BIG Brasil S.A. | 2.514 | 2 | - | - | - | - | 39 | - | - | 2.555 |
| Cotabest Informação e Tecnologia S.A. | - | - | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 |
| SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda. | - | - | - | (2) | - | - | - | - | - | (2) |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | | | |
| Carrefour Finance | - | - | - | - | - | - | - | (1.005) | - | (1.005) |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | - | - | - | - | - | (22) | - | - | (22) |
| Carrefour World Trade | - | - | 280 | - | - | - | - | - | - | 280 |
| Total | 2.517 | 35 | 280 | (38) | (106) | (46) | 78 | (1.002) | 26 | 1.744 |
| | | | | | | | | | | |
| Controladora | 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | | | |
| | Vendas | Outras receitas | Desconto comercial | Despesa de aluguel | Despesa com pessoal | Tarifa de utilização | Repasse de despesas | Juros | Outras receitas e despesas | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | | | | | | |
| Controladoras | | | | | | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | - | - | - | - | - | (79) | - | - | (79) |
| Controladas | | | | | | | | | | |
| Carrefour Comércio e Indústria Ltda. | 4 | - | - | (34) | (94) | - | 33 | 54 | - | (37) |
| Banco CSF S.A. | - | 32 | - | - | - | (41) | 95 | - | 26 | 112 |
| Grupo BIG Brasil S.A. | 699 | - | - | - | - | - | - | - | - | 699 |
| Cotabest Informação e Tecnologia S.A. | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| Outras partes relacionadas | | | | | | | | | | |
| Carrefour Finance | - | - | - | - | - | - | - | (471) | - | (471) |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | - | - | - | - | - | (16) | - | - | (16) |
| Carrefour World Trade | - | - | 205 | - | - | - | - | - | - | 205 |
| Total | 703 | 32 | 205 | (34) | (94) | (41) | 33 | (415) | 26 | 415 |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| Consolidado | 31 de dezembro de 2023 | | | | |
|--|-------------------------------|----------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Descontos comerciais | Repasse de despesas | Compras | Juros | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | |
| Controladora | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | (171) | - | - | (171) |
| Outras partes relacionadas | | | | | |
| Carrefour Import S.A. | - | - | (385) | - | (385) |
| Carrefour World Trade | 376 | - | - | - | 376 |
| Carrefour Marchandises Internationales | - | (12) | - | - | (12) |
| Carrefour Finance | - | - | - | (1.005) | (1.005) |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | (75) | - | - | (75) |
| Carrefour Argentina | - | - | (2) | - | (2) |
| Walmart US | - | (44) | - | - | (44) |
| Total | 376 | (302) | (387) | (1.005) | (1.318) |
| Consolidado | 31 de dezembro de 2022 | | | | |
| | Descontos comerciais | Repasse de despesas | Compras | Juros | Total |
| <i>(Em milhões de Reais)</i> | | | | | |
| Controladora | | | | | |
| Carrefour S.A. | - | (149) | - | - | (149) |
| Outras partes relacionadas | | | | | |
| Carrefour Import S.A. | - | - | (296) | - | (296) |
| Carrefour World Trade | 274 | - | - | - | 274 |
| Carrefour Marchandises Internationales | - | (6) | - | - | (6) |
| Carrefour Finance | - | - | - | (471) | (471) |
| Carrefour Systèmes d'Information | - | (56) | - | - | (56) |
| Walmart US | - | (24) | - | - | (24) |
| Total | 274 | (235) | (296) | (471) | (728) |



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Políticas contábeis

O CPC 22 (IFRS 8) – Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. Os segmentos operacionais do Grupo são os segmentos Atacado, varejo, soluções financeiras e Sam's Club, cujos resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

O segmento de Soluções financeiras oferece aos seus clientes cartões de crédito que podem ser utilizados nas lojas do Grupo e em outros locais, bem como crédito ao consumidor. O segmento relata sua receita financeira de operações de crédito como, "Outras receitas" uma vez que estas constituem a principal atividade do segmento. O custo de captação de capital do segmento de soluções financeiras é apresentado como "Custo das operações financeiras". O segmento de Soluções financeiras também fornece crédito ao consumidor para compras realizadas em parcelas nas lojas do Grupo.

As despesas de capital por segmento correspondem a aquisições de bens do imobilizado e ativos intangíveis.

Outros ativos do segmento correspondem a (i) capital de giro, composto por contas a receber, estoques e contas a pagar; (ii) capital de giro do segmento de Soluções financeiras e (iii) outro capital de giro, incluindo outras contas a receber e a pagar, despesas antecipadas e receitas diferidas, impostos a recuperar e a recolher.

Substancialmente todas as receitas do Grupo derivam da operação no Brasil. O Grupo não possui ativos não circulantes relevantes localizados fora do Brasil.

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Atacado, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacado e plataforma de comércio eletrônico;
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes; e
- (iv) Sam's Club, que compreende as operações, clube de compras, de produtos alimentícios, artigos de vestuário e eletroeletrônicos.

O Grupo não possui outros segmentos além dos reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como "Funções Corporativas", o Grupo incorre em um centro de custos relativos às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

| (Em milhões de Reais) | 31 de dezembro de 2023 | | | | | |
|---|------------------------|---------------|---------------|----------------------|--------------|----------------------|
| | Total | Atacado | Varejo | Soluções Financeiras | Sam's Club | Funções corporativas |
| ATIVO | | | | | | |
| Ativos mantidos para venda | 755 | - | 755 | - | - | - |
| Ágio | 5.859 | 4.128 | 1.531 | - | 200 | - |
| Marcas e patentes | 60 | 34 | 26 | - | - | - |
| Outros ativos intangíveis | 936 | 90 | 444 | 391 | 11 | - |
| Imobilizado | 30.599 | 17.927 | 10.856 | 110 | 1.706 | - |
| Propriedades para investimento | 589 | - | 589 | - | - | - |
| Outros ativos do segmento | 32.016 | 9.379 | 3.530 | 16.162 | 2.945 | - |
| Total do ativo por segmento | 70.814 | 31.558 | 17.731 | 16.663 | 4.862 | - |
| Ativos não alocados | 21.952 | | | | | |
| Total do ativo | 92.766 | | | | | |
| PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido) | | | | | | |
| Passivo por segmento | 41.514 | 16.180 | 8.263 | 14.341 | 2.549 | 181 |
| Passivos não alocados | 30.425 | | | | | |
| Total do passivo | 71.939 | | | | | |

| (Em milhões de Reais) | 31 de dezembro de 2022 | | | | | |
|---|------------------------|---------------|---------------|----------------------|--------------|----------------------|
| | Total | Atacado | Varejo | Soluções Financeiras | Sam's Club | Funções corporativas |
| | | | | Reapresentado | | |
| ATIVO | | | | | | |
| Ativos mantidos para venda | 284 | 38 | 246 | - | - | - |
| Ágio | 5.859 | 4.128 | 1.531 | - | 200 | - |
| Marcas e patentes | 263 | 34 | 229 | - | - | - |
| Outros ativos intangíveis | 848 | 64 | 502 | 275 | 7 | - |
| Imobilizado | 31.794 | 16.761 | 13.566 | 134 | 1.333 | - |
| Propriedades para investimento | 597 | - | 597 | - | - | - |
| Outros ativos do segmento | 31.587 | 9.933 | 5.816 | 14.274 | 1.564 | - |
| Total do ativo por segmento | 71.232 | 30.958 | 22.487 | 14.683 | 3.104 | - |
| Ativos não alocados | 21.096 | | | | | |
| Total do ativo | 92.328 | | | | | |
| PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido) | | | | | | |
| Passivo por segmento | 40.255 | 16.197 | 11.208 | 12.593 | 100 | 157 |
| Passivos não alocados | 30.301 | | | | | |
| Total do passivo | 70.556 | | | | | |

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Políticas contábeis

O Grupo mantém sete planos de pagamento baseados em ações a fim de reter os seus principais executivos. Além disso, esses executivos também participam de quatro planos, nos quais recebem ações da controladora do Grupo (Carrefour S.A.).

O custo reconhecido como despesa com benefícios a empregados corresponde i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga (ou seja, a data em que os beneficiários são informados das características e termos do plano) e ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e os encargos sociais.

Como o plano é liquidado com instrumentos patrimoniais, o benefício representado pelo valor justo das opções de compra de ações é registrado como despesa com benefícios a empregados com um aumento correspondente no patrimônio líquido de acordo com o CPC 10 (IFRS 2) - Pagamento Baseado em Ações durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito dos prêmios. O valor do imposto de renda retido na fonte e os encargos sociais correspondentes são registrados como um aumento no passivo (parcela do plano tratada com plano liquidado em caixa). O valor justo das opções de ações é determinado utilizando dois modelos, dependendo do tipo do plano: (i) modelo binomial de precificação de opções de ações na data de outorga e (ii) modelo Black-Scholes.

Condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (*non-market vesting conditions*) não são consideradas na estimativa do valor justo das opções de compra de ações na data da mensuração. No entanto, são considerados na estimativa do número esperado de instrumentos patrimoniais que irão



Notas explicativas às demonstrações financeiras

proporcionar a aquisição de direito, atualizado a cada período baseado na taxa de realização esperado para as condições de desempenho que não são de mercado.

O custo calculado conforme acima descrito é reconhecido em linha reta ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*).

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações/Incentivo de Longo Prazo baseados em Ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano; e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (*vesting*) (iv) as condições para acessar as opções na data de *vesting* ou outros eventos que impactariam a data de *vesting*. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (*non-market vesting conditions*).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

| | |
|---|---|
| Número de opções autorizadas ⁽¹⁾ | 9.283.783 |
| Prazo de vida contratual esperada das opções | 6 anos |
| Número de executivos elegíveis | 46 |
| Período de exercício das opções ⁽²⁾ | A partir do IPO até 21 de março de 2023 |
| Preço de exercício (em R\$ por opção) | 11,70 |

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O *vesting* do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu *vesting period* completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações (antigo "Segundo Plano de Opções de Compra de Ações") - ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, e alterado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 14 de abril de 2020, por meio da qual passou a ser denominado "Plano de



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações”, tendo sido incluída a possibilidade de outorga de ações restritas, além das já previstas opções de compra de ações. As outorgas são anuais e suas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções ou ações restritas se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções ou ações restritas concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício das opções:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.
- **Meta de performance:** o total das opções e/ou ações restritas poderá ser vinculado a metas de performance, a serem definidas pelo Conselho de Administração no momento da outorga.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir:

| | |
|---|---|
| Número de opções autorizadas ⁽¹⁾ | 3.978.055 |
| Prazo de vida contratual esperada das opções | 6 anos |
| Número de executivos elegíveis | 92 |
| Período de exercício das opções ⁽²⁾ | Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025 |
| Preço de exercício (em R\$ por opção) | 21,98 |

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

| | Pré-IPO | Regular |
|---|----------------|----------------|
| Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção) | 3,73 | 5,20 |
| Valor justo do preço da ação (R\$ por ação) | 11,70 | 21,98 |
| Rendimento de dividendos (%) | 1,35 | 1,09 |
| Volatilidade esperada (%) | 29,02 | 27,20 |
| Taxa de retorno livre de risco (%) | 10,25 | 5,57 |
| Prazo de vida esperada das opções (anos) | 2,72 | 3 |
| Modelo utilizado | Black-Scholes | Black-Scholes |

Volatilidade e rendimento de dividendos

- Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

- Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

| | Pré-IPO | Regular |
|--|------------------|------------------|
| Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2023 | 1.123.681 | 3.159.255 |
| (+) Opções concedidas no período | - | - |
| (-) Opções exercidas no período | (1.100.345) | - |
| (-) Opções canceladas no período | (23.336) | - |
| Opções de ações pendentes em 31 de dezembro de 2023 | - | 3.159.255 |

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 17 de fevereiro de 2021, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 14 de fevereiro de 2023, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, Fluxo de caixa ajustado para as autorizações concedidas em 2019 e 2020, e Fluxo de caixa livre líquido para as autorizações concedidas em 2021 e 2022);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 31 de dezembro de 2023 são demonstrados abaixo:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| Data da Outorga ⁽¹⁾ | 26 de fevereiro de 2020 | 17 de fevereiro de 2021 | 16 de fevereiro de 2022 | 14 de fevereiro de 2023 |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Data do vesting ⁽²⁾ | 27 de fevereiro de 2023 | 17 de fevereiro de 2024 | 16 de fevereiro de 2025 | 14 de fevereiro de 2026 |
| Total de número ações outorgadas na data de outorga | 196.478 | 249.100 | 166.200 | 102.500 |
| Número de ações outorgadas | 196.478 | 249.100 | 166.200 | 102.500 |
| Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾ | 13,05 | 11,85 | 17,14 | 12,92 |

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do vesting period e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o vesting period.

(ii) Plano Regular

Em 10 de novembro de 2020, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 25 de agosto de 2021, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 05 de maio de 2022, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 01 de junho de 2023, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do *vesting period*. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

| | Plano Local 2020 | Plano Local 2021 | Plano Local 2022 | Plano Local 2023 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Número de ações autorizadas ⁽¹⁾ | 1.291.074 | 1.832.230 | 1.998.945 | 2.063.975 |
| Número de ações outorgadas | 1.028.221 | 1.556.541 | 1.998.945 | 2.063.975 |
| Número de executivos elegíveis | 80 | 124 | 125 | 117 |
| Data da outorga ⁽³⁾ | 10/11/2020 | 25/08/2021 | 05/05/2022 | 01/06/2023 |
| Data do vesting ⁽²⁾ | 10/11/2023 | 25/08/2024 | 05/05/2025 | 01/06/2026 |
| Valor justo de cada ação (em R\$) | 17,35 | 14,56 | 13,10 | 14,38 |

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020 (outorga 2020), 25 de agosto de 2021 (outorga 2021) e 25 de maio de 2022;

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

| | Plano Global 2020 | Plano Regular 2020 | Plano Global 2021 | Plano Regular 2021 | Plano Global 2022 | Plano Regular 2022 | Plano Global 2023 | Plano Regular 2023 |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2023 | 239.757 | 977.140 | 288.500 | 1.523.235 | 139.550 | 1.998.945 | - | - |
| (+) Opções concedidas no período | - | - | - | - | - | - | 102.500 | 2.063.975 |
| (-) Ações exercidas no período | (239.757) | (529.780) | - | - | - | - | - | - |
| (-) Ações canceladas no período | - | (447.360) | (117.300) | (201.408) | - | (235.300) | - | (32.525) |
| Ações em 31 de dezembro de 2023 | - | - | 171.200 | 1.321.827 | 139.550 | 1.763.645 | 102.500 | 2.031.450 |
| <i>Ações exercíveis</i> | - | - | - | - | - | - | - | - |

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Políticas contábeis

Os empregados do Grupo recebem benefícios de curto prazo (tais como férias remuneradas, auxílio-doença e participação nos lucros e resultados) e benefícios de longo prazo (tais como prêmios de tempo de serviço e benefícios pós-emprego complementares). Os benefícios pós-emprego podem ser pagos em planos de contribuição definida ou de benefício definido.

Todos esses benefícios são contabilizados de acordo com o CPC 33 (IAS 19) - Benefícios a Empregados. Os benefícios de curto prazo (ou seja, os benefícios que devem ser integralmente liquidados em até doze meses após o encerramento do período anual em que os empregados prestam os serviços relacionados) são classificados como passivo circulante (em "Outras contas a pagar") e registrados como despesa no exercício em que os empregados prestam os serviços relacionados (Nota 24). Os benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo são mensurados e reconhecidos conforme descrito na Nota 18.1.

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Políticas contábeis

Os benefícios pós-emprego são benefícios dos empregados que são pagos após a conclusão do emprego. Os planos de benefícios pós-emprego do Grupo incluem planos de contribuição definida e planos de benefícios definidos.

Planos de contribuição definida

Os planos de contribuição definida são planos de benefícios pós-emprego nos quais o Grupo paga contribuições fixas em uma entidade separada responsável pela gestão administrativa e financeira do plano, bem como pelo pagamento de benefícios de tal forma que o Grupo não tem obrigação de pagar outras contribuições se os ativos do plano forem insuficientes.

Um passivo por contribuições para planos de previdência privada de contribuição definida é reconhecido como despesa com benefícios aos empregados na apuração do resultado para os períodos durante os quais os serviços são prestados aos empregados.

As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo se puderem ser reembolsados ou se os pagamentos futuros puderem ser reduzidos.

Programas de saúde

O atual plano de benefício definido refere-se à assistência pós-emprego, conforme definido pela obrigação prevista na Lei nº 9656/98.

O cálculo da obrigação do plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado usando o método de crédito unitário projetado.

Nossas controladas CCI e BIG e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores totalizaram R\$ 11 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 10 milhões em 31 de dezembro de 2022).



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

| <i>(Em milhões de reais)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Provisão de férias e encargos | 182 | 173 | 489 | 488 |
| Salários a pagar e encargos | 191 | 155 | 477 | 410 |
| Provisão de 13º salário e encargos | - | - | - | - |
| Provisão de bônus | 124 | 156 | 330 | 414 |
| Outras obrigações a pagar | 25 | 20 | 31 | 25 |
| Obrigações trabalhistas | 522 | 504 | 1.327 | 1.337 |

Nota 32.3. Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

O Conselho de Administração (17 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos três conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Administração e Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

| <i>(Em milhões de reais, exceto número de executivos)</i> | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
| Remuneração do período | 2 | 8 | 16 | 19 |
| Remuneração em opções de compra de ações | - | 4 | 8 | 7 |
| Bônus | - | 4 | 10 | 10 |
| Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia) | 1 | 2 | 4 | 4 |
| Total pago da compensação no período | 3 | 18 | 38 | 40 |
| Impostos sobre a folha de pagamento do empregador | - | 7 | - | 11 |
| Benefícios de rescisão | - | - | - | 3 |
| Número de executivos | 1 | 3 | 17 | 13 |
| Números de executivos – Conselho Fiscal | - | - | 3 | - |

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Políticas contábeis

Os compromissos assumidos e recebidos pelo Grupo que não são reconhecidos no balanço patrimonial correspondem a obrigações contratuais cujo desempenho depende da ocorrência de condições ou transações após o encerramento do exercício. Existem dois tipos de compromissos não registrados no balanço, relacionados à (i) transações de gerenciamento de caixa e (ii) operações de varejo. Os compromissos futuros de locação têm origem no recebimento de aluguel de unidades em shopping centers e galerias de propriedade do Grupo arrendadas a terceiros (compromissos recebidos).

Compromissos assumidos

| <i>(Em milhões de Reais)</i> | 31/12/2023 | Consolidado | | | 31/12/2022 |
|--|---------------|-----------------|---------------|-------------|---------------|
| | | Vencimento | | | |
| | | Dentro de 1 ano | De 1 a 5 anos | Após 5 anos | Reapresentado |
| Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa | 12.975 | 12.975 | - | - | 11.938 |
| Relacionado com operações | 7.111 | 2.945 | 3.687 | 479 | 6.071 |
| TOTAL | 20.086 | 15.920 | 3.687 | 479 | 18.009 |

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limine de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como “empréstimos pessoais”, porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e formadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras

- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis.

Tais compromissos incluem operações envolvendo o Grupo BIG, na qual o processo de aquisição e alocação do preço foi concluído em 2023, conforme descrito na Nota 3.

Compromissos recebidos

| (Em milhões de Reais) | 31/12/2023 | Consolidado | | | 31/12/2022 |
|--|--------------|-----------------|---------------|-------------|------------|
| | | Vencimento | | | |
| | | Dentro de 1 ano | De 1 a 5 anos | Após 5 anos | |
| Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa | - | - | - | - | - |
| Atacado | - | - | - | - | - |
| Relacionado com locação de imóveis | 1.126 | 306 | 606 | 214 | 619 |
| TOTAL | 1.126 | 306 | 606 | 214 | 619 |

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 619 milhões em 31 de dezembro de 2022).

Tais compromissos incluem operações envolvendo o Grupo BIG, na qual o processo de aquisição e alocação do preço foi concluído em 2023, conforme descrito na Nota 3.

Bens dados em garantia

- Em 31 de dezembro de 2022, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões. Em 31 de dezembro de 2023 realizamos a baixa dos últimos gravames (arrolamentos) averbados no imóvel e em razão da respectiva baixa, não existe mais risco que fundamente a provisão.

NOTA 34: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em junho de 2019, o Grupo BIG iniciou as operações do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F500 Plus (FIDC), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Instrução CVM nº 356/2001, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios originados do contas a pagar do Grupo junto aos seus fornecedores. O FIDC é uma Entidade de Propósito Específico cujas atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais específicas da Companhia. Em 25 de agosto de 2020, o Fundo foi convertido para condomínio aberto, mudando o prazo do fundo para indeterminado. Neste sentido os cotistas sênior podem se retirar do fundo a qualquer momento.

Encerramento do FIDC

Os administradores e gestores desse fundo apresentaram propostas no sentido de interromper as cessões de Direitos Creditórios ao Fundo e o subsequente encerramento do Fundo, utilizando-se os procedimentos previstos no regulamento, diante da expressa manifestação de vontade do Cedente (conforme definido no regulamento), os cotistas presentes aprovaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas, reservas ou restrições, a liquidação antecipada do Fundo, que ocorreu em fevereiro de 2023. Desta maneira, a Companhia deixou de consolidar em suas demonstrações financeiras.

A estrutura de capital do FIDC em 31 de dezembro de 2022 estava assim representada:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

| Quotas | Remuneração | Patrimônio líquido % | Quantidade | Valor da Quota |
|--------------|-------------|-------------------------|----------------|-------------------|
| Subordinadas | (a) | 5% | 19.246 | 23 |
| Senior | CDI + 2,2% | 95% | 348.484 | 367 |
| TOTAL | | | 367.730 | 390 |

(a) O regulamento do FIDC não define meta de remuneração para quotas subordinadas. De acordo com o regulamento, o Grupo deve manter no mínimo 5% do Patrimônio líquido do fundo em quotas subordinadas. Caso, esse percentual fique abaixo de 5%, as quotas subordinadas deverão ser integralizadas pelo Grupo para que fique dentro da relação mínima.

NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de debêntures

6ª (sexta) emissão

Em 08 de janeiro de 2024, a Companhia concluiu a 6ª (sexta) emissão de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries, da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), as quais foram objeto de distribuição pública, sob o rito automático de registro de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160"), e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, observado que não será permitida a distribuição parcial das Debêntures ("Oferta").

As Debêntures não contarão com quaisquer garantias, e os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da Emissão das Debêntures serão destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez, com o alongamento no perfil de dívida da Companhia e/ou das suas controladas (inclusive, por meio de liquidação de dívidas em geral).

A classificação de risco da Emissão das Debêntures atribuída pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. foi "br.AAA".

7ª (sétima) emissão

Em 05 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a 7ª (sétima) emissão de 1.000.000 (um milhão) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 5 (cinco) séries, para colocação privada, da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais).

A Emissão das Debêntures não foi objeto de registro pela CVM ou pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), uma vez que as Debêntures emitidas foram colocadas de forma privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, ou qualquer esforço de colocação perante investidores indeterminados.

As Debêntures não contarão com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e serão vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio, em 5 (cinco) séries, da 87ª (octogésima sétima) emissão da True Securitizadora S.A., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 12.130.744/0001-00 ("CRA" e "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada ("Lei 11.076") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"). Os CRA emitidos pela Securitizadora foram objeto de requerimento de registro junto à CVM por meio do rito de registro automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso VIII, alínea (c), item (3), da Resolução CVM 160, observado que a Companhia se enquadra como emissor frequente de valores mobiliários de renda fixa – EFRF, nos termos do artigo 38-A, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Oferta").

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados integral e exclusivamente, pela Companhia e/ou através de suas sociedades controladas em que aplicar recursos



Notas explicativas às demonstrações financeiras

obtidos com a emissão de Debêntures ("Controladas"), na aquisição de produtos agropecuários in natura, no âmbito de relações comerciais mantidas pela Companhia e/ou suas Controladas com produtores rurais, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, da Lei 11.076, e do artigo 2º do Anexo II da Resolução CVM 60 e artigo 28, inciso III, alínea "b", e artigo 146, inciso I, alínea "b.2" da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 2.110, de 17 de outubro de 2022.



Declaração dos Diretores acerca das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes

ATACADÃO S.A.
CNPJ/MF Nº 75.315.333/0001-09
NIRE 35.300.043.154

Declaração dos Diretores acerca das Demonstrações Financeiras e do Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 25 da Instituição CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, os abaixo assinados, Diretores do ATACADÃO S.A. ("a Companhia"),

Declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2024.

Stéphane Maquaire

Diretor Presidente – Grupo Carrefour Brasil

Eric Alencar

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores – Grupo Carrefour Brasil

Pablo Lorenzo

Diretor Executivo de Operações – Grupo Carrefour Brasil

Marco Aparecido de Oliveira

Diretor Presidente – Atacadão

David Fernandes

Diretor Vice-Presidente de Finanças - Atacadão



Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria

ATACADÃO S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09

NIRE 35.300.043.154

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

Introdução

De acordo com o estabelecido no Estatuto Social da Companhia, no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário e também na Resolução CVM nº 23/21, o Comitê de Auditoria Estatutário do Atacadão S.A ("Comitê" e "Companhia", respectivamente) deve, dentre outras atribuições, rever e fornecer opiniões para o Conselho de Administração sobre: (i) a manutenção ou alteração dos Auditores Independentes da Companhia (ii) as informações financeiras trimestrais e demonstrações financeiras anuais da Companhia; (iii) o monitoramento dos procedimentos de controles internos da Companhia e de suas subsidiárias; (iv) a escolha das políticas e princípios contábeis da Companhia e de suas subsidiárias; (v) o monitoramento dos procedimentos de gerenciamento e avaliação de riscos internos e de suas subsidiárias e; (vi) o monitoramento e avaliação, em conjunto com a Administração e com o departamento de auditoria interna, da adequação das transações entre partes relacionadas. O Comitê é composto atualmente por três membros, os quais também são membros do Conselho de Administração.

Atividades

Durante o ano de 2023, o Comitê realizou quatro (4) reuniões ordinárias, com o principal propósito de, entre outros assuntos, (i) revisar as demonstrações financeiras da Companhia e as informações financeiras trimestrais, e (ii) revisar e fazer recomendações sobre as competências da área de Auditoria Interna, seu plano de trabalho, além de avaliar a suficiência da estrutura e orçamento da auditoria interna.

Dentro das principais atividades do ano de 2023, o Comitê acompanhou de perto as medidas adotadas pela administração da Companhia, juntamente com assessores externos especializados, no que diz respeito ao processo de integração do Grupo BIG Brasil S.A. ("Grupo Big"), bem como a respectiva conversão de lojas.

O Comitê também tomou conhecimento sobre o relato dos auditores externos da Deloitte, em especial em relação às demonstrações financeiras trimestrais, e também para entender e avaliar a metodologia do processo de auditoria, as áreas de foco em relação aos principais riscos, o cronograma do processo de auditoria e as alçadas de materialidade.

Por fim, como parte de suas responsabilidades, o Comitê acompanhou de perto o plano de trabalho do Departamento de Auditoria Interna, incluindo o orçamento, o escopo dos trabalhos, assuntos de tecnologia da informação, gerenciamento de crises, recomendando alguns ajustes, quando necessário, bem como das atividades do Departamento de Controles Internos, incluindo com relação aos avanços relativos aos sistemas da Companhia, e a respectiva integração como o Grupo Big.

Em cada reunião do Conselho de Administração, um relatório resumido das atividades do Comitê foi apresentado pelo Coordenador do Comitê, bem como as respectivas recomendações, quando aplicável, e discutido com os membros do Conselho de Administração.



Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário referente às Demonstrações Financeiras

Os membros do Comitê examinaram as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Companhia e com base no relatório preparado pela Deloitte Auditores Independentes, recomendaram a aprovação de tais documentos pelo Conselho de Administração para posterior envio à Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2024.

Matthieu Malige

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Laurent Vallée

Membro do Comitê de Auditoria

Cláudia Filipa Henriques de Almeida e Silva Matos Sequeira

Membro Independente do Comitê de Auditoria Estatutário



Parecer do Conselho Fiscal

ATACADÃO S.A.
CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09
NIRE 35.300.043.154

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Atacadão S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou (a) as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 (controlados e consolidado), (b) o relatório da administração, e (c) o relatório de auditor independente emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu, sem quaisquer ressalvas, em 19 de fevereiro de 2024.

Como base nos documentos elencados acima, bem como nos esclarecimentos prestados pela Companhia por meio de sua administração, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

19 de fevereiro de 2024

Marcelo Amaral Moraes
Presidente

Rosana Cristina Avólio
Membro

Alexandre Pedercini Issa
Membro